AURÉLIO ALVES



CLÁSSICO-REI

Ceará vence Fortaleza por 1 a 0 e larga na frente na final do Cearense

ESPORTES, PÁGINAS 23 A 25

ANO XCVIII - EDIÇÃO Nº 32.761 - FORTALEZA - CE / R$ 5,00

O POVO

DOM. 16/3/2025. 97 ANOS



O QUE O FUTURO NOS RESERVA

OS DESAFIOS DE UM BRASIL **MAIS IDOSO**

REPORTAGEM, PÁGINAS 6 E 7

POLÍTICA

JORNADA: POR QUE TRABALHAMOS O QUANTO TRABALHAMOS

PÁGINAS 8 E 9



CIÊNCIA&SAÚDE

CONSERVAR AMIZADES FAZ BEM PARA SAÚDE, INDICA PESQUISA

PÁGINAS 14 E 15

NOTÍCIAS

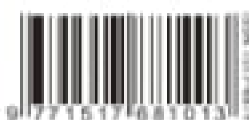
EVANDRO DIZ QUE LULA ANUNCIARÁ NOVIDADE PARA A SAÚDE NA QUARTA

PÁGINA 10

VIDA&ARTE

MOVIMENTO ARMORIAL, DE ARIANO SUASSUNA, INSPIRA NOVOS ARTISTAS

PÁGINAS 1, 4 E 5





Eufrázio

EDIÇÃO: ANA NADDAF | ANA.NADDAF@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

OS ATAQUES À INTERNET LIVRE NO CEARÁ

DIVULGAÇÃO POLÍCIA CIVIL



A OPERAÇÃO Strike da Polícia Civil, contra ataques a empresas de internet, apreende armas de fogo

SEGURANÇA Uma primeira resposta foi dada ao longo da última semana pelo Poder Público aos criminosos responsáveis por extorquir moradores e empresários do ramo de fornecimento de internet no Ceará. Em duas fases, a operação Strike, da Polícia Civil, prendeu 17 suspeitos do achaque — outros nove foram presos por crimes correlatos. Entre os alvos da ofensiva policial estão proprietários de empresas que, supostamente, estariam se beneficiando da "proibição" de concorrentes.

Essa não é uma prática recente. Desde 2019, diversas matérias do **O POVO** têm mostrado casos de faccionados cobrando "pedágios" para permitir o funcionamento de serviços de internet em territórios por eles dominados — serviços de TV a cabo, botijões de gás, casas de apostas e comerciantes de outros ramos também têm sido afetados. Em janeiro, **O POVO** mostrou que um inquérito foi instaurado em 2023 para investigar a extorsão de provedores de internet na Barra do Ceará e na Sapiranga. Neste ano, porém, uma série de ataques trouxe holofotes para essa modalidade criminosa. Carros de empresas de internet foram incendiados, assim como lojas foram atacadas — inclusive, a tiros — e equipamentos de transmissão foram danificados em locais como o Grande Pirambu, Caucaia, São Gonçalo do Amarante e Caridade. Portanto, ações como a Strike são de extrema importância e devem ser celebradas. Não se pode permitir que esse tipo de crime se consolide na cartela de atividades criminosas das facções.

O desafio agora é atacar o problema no âmbito do policiamento ordinário. Afinal, especializadas como a Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) podem priorizar, em um primeiro momento, esse tipo de crime, mas, atoladas de trabalho, não terão como desenvolver ações de repressão rotineiras. Isso para não falar no desafio maior da prevenção social, proporcionar tanto meios para permitir que pessoas engajadas com as facções deixem essas organizações, quanto desestímulos ao ingresso de novos quadros.

Lucas Barbosa
JORNALISTA DO O POVO



A dosagem certa para o consignado

EDUCAÇÃO Não tem segredo. A dosagem certa para o novo crédito consignado ao trabalhador privado está em tomar o remédio da educação financeira. A modalidade que facilita e barateia taxas de financiamentos a quem labora neste país é um estímulo para a economia. Imagine aí que os bancos vão fazer uma concorrência para quem oferta a melhor proposta.

Para aquele que tem um crédito mais caro, vai ser a oportunidade de baixar consideravelmente os juros e o valor da parcela mensal a quitar. A chance também de reformar uma casa, dar entrada em algum bem que queira adquirir. Até aqui, as vantagens. Vamos ao que deveria ser feito. Sabe o que o governo esqueceu? O Brasil não é um país de tradição na educação financeira.

Então, uma campanha em conjunto com o lançamento da plataforma, prevista para a próxima sexta-feira, 21 de março, deveria ser criada. Não adianta somente soltar este dinheiro, que tem a garantia do FGTS.

É preciso entender o comportamento do brasileiro, sobretudo aquele que se ilude com as promessas fáceis de retirar o dinheiro de um empréstimo para fazer mais dívidas em joguinhos. Somos muito emocionais. Isso nos torna bonitos de se ver, mas a racionalidade necessária para que saibamos controlar nosso orçamento é preciso trazer à tona.

Beatriz Cavalcante
JORNALISTA DO O POVO



Não vão nos calar: violência política de gênero não fica impune

RESPOSTA Já é difícil que mulheres consigam ser eleitas no Brasil. É um misto de muitas coisas: barreiras históricas, não ser vista como opção viável, dificuldades para acessar recursos de financiamento de campanha ou ter espaço dentro dos partidos. Ser eleita é um feito e tanto em uma estrutura quase sempre ocupada por homens. Mas ser eleita não blinda mulheres de serem vítimas de violência.

Mesmo em cargos de poder, ainda podem ser xingadas, humilhadas e desvalorizadas ao exercerem seus mandatos. Pode parecer piada, mas muitos não sabem que essas ações são enquadradas em crime: violência política de gênero.

O Tribunal Superior Eleitoral condenou, ao manter o entendimento da esfera eleitoral do Ceará, um ex-vereador de Russas por ofensas, primeiro, a uma moradora do município e, em uma escalada de violência, a deputadas estaduais que, na época, eram filiadas ao mesmo partido que o então vereador. Se nem ser da mesma legenda afastou a violência, um cargo também não foi o suficiente.

É a primeira condenação da Corte neste sentido, em uma decisão inédita, assim como foi a tomada pelo Tribunal Regional do Ceará em 2023. É uma resposta de que mulheres têm voz, não vão ser caladas e quem tentar silenciá-las vai bater de frente com a legislação. É a aplicação prática, além do debate, para que a democracia possa ser exercida.

Júlia Duarte
JORNALISTA DO O POVO



A MANCHETE

SEGUNDA-FEIRA, 10

A vida do crime do CE no Rio

Os monitoramentos mais recentes da Segurança Pública do Ceará dão conta de que cerca de 40 criminosos do Estado estão atualmente escondidos no Rio de Janeiro. Alguns deles "morando" fora há mais de um ano, ainda assim cometendo crimes a distância em seus territórios cearenses. Com os não identificados, a quantidade seria muito maior. A reportagem exclusiva, assinada pelo jornalista Cláudio Ribeiro, detalha a investigação e foi destaque de manchete do **O POVO** de segunda-feira, 10.


O POVO

CONEXÃO DO CRIME

CRIMINOSOS DO CE PAGAM "ALUGUÉIS" DE R$ 100 MIL POR ESCONDERIJOS NO RIO

Eufrázio

EDIÇÃO DANIELA NOGUEIRA | DANIELANOGUEIRA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6117

FRASES DA SEMANA

JÚLIO CAESAR



"UM LIVRO PARA CRIANÇAS DE ATÉ 5 ANOS ENSINA QUE 'VENCER O MEDO' É UM MENINO VESTIR ROUPA DE MENINA. QUEREM CONFUNDIR NOSSAS CRIANÇAS! SOLICITAMOS A RETIRADA DESSE MATERIAL DAS CRECHES DO ESTADO E FAZEMOS UM APELO AOS PREFEITOS E PREFEITAS: NÃO PERMITAM QUE ISSO CHEGUE ÀS ESCOLAS DOS SEUS MUNICÍPIOS."

DRA. SILVANA, deputada estadual (PL), em declaração nas redes sociais, sobre o livro "E o medo, que medo tem?", que, segundo ela, tem uma "mensagem subliminar" de incentivo à cultura LGBTQIAPN+ e "interfere" no ensinamento da fé para crianças

"FUI EMBORA PRA TRABALHAR NUMA BOATE COMO CANTORA E UM SUJEITO QUE TODO MUNDO CONHECE, MAS NÃO VOU FALAR, SE INVOCOU COMIGO. BOTOU UM REVÓLVER NA MINHA CABEÇA E ME ESTUPROU."

ROBERTA MIRANDA, cantora, ao revelar ter sofrido estupro na adolescência

FÁBIO LIMA



"NÃO ACHO QUE CABE CENSURA POLÍTICA IDEOLÓGICA NEM DO GOVERNADOR NEM DE UM PARLAMENTAR. DA MINHA PARTE NÃO TEVE NENHUMA ORIENTAÇÃO DE SEGURAR QUALQUER OBRA QUE OS TÉCNICOS AVALIARAM E TÊM A CONCEPÇÃO DE QUE É ADEQUADO."

ELMANO DE FREITAS, governador do Estado, sobre o livro "E o medo, que medo tem?", cuja suspensão foi pedida pela deputada estadual Dra. Silvana (PL), alegando que ali havia mensagem subliminar a favor da cultura LGBTQIAPN+

MAURO PIMENTEL / AFP



"Na idade que eu estou, posso até continuar fazendo minhas leituras em palcos como sempre, já estou fazendo há bastante tempo, mas cinema pede físico, pede fôlego. É um momento muito especial"

FERNANDA MONTENEGRO, atriz, anunciando a sua aposentadoria dos cinemas, durante a pré-estreia do filme "Vitória"

"O PL DA ANISTIA PARA NÓS É UMA PRIORIDADE. TODOS OS PARTIDOS, COM EXCEÇÃO DA ESQUERDA ESTÃO DO NOSSO LADO, OU MUITO FAVORÁVEIS."

JAIR BOLSONARO, ex-presidente da República, em declaração sobre o projeto de lei que anistia os condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023

"MEU QUERIDO PRESIDENTE LULA, A MAGISTRATURA FEMININA O APLAUDE E PERMANECE ESPERANÇOSA DE QUE AS MULHERES CONTINUEM SENDO INDICADAS NÃO APENAS PARA O PODER JUDICIÁRIO, MAS PARA TODOS OS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E JURÍDICA".

MARIA ELIZABETH ROCHA, a primeira mulher a presidir o Supremo Tribunal Militar (STM) em 217 anos; declaração dada em seu discurso de posse na última quarta-feira (12/3)

JOÃO FILHO TAVARES



"Nós queremos formar esses meninos desde cedo para tomar gosto pela ciência. A gente vai botar laboratórios de robótica, de microeletrônica e planetário."

LUCIANA SANTOS, ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, sobre o programa Mais Ciência na Escola

DAVI ROCHA/ ESPECIAL PARA O POVO



"PERDOA TUDO O QUE VOCÊ TIVER NO SEU CORAÇÃO AQUI, HOJE, NESSE LUGAR. PERDOA. SE TEVE ABUSO SEXUAL, PERDOA! SE FOI DA FAMÍLIA, PERDOA!"

BABY DO BRASIL, cantora, em fala durante show em São Paulo

"PORQUE UMA COISA, COMPANHEIROS, QUE EU QUERO MUDAR, ESTABELECER A RELAÇÃO COM VOCÊS... POR ISSO EU COLOQUEI ESSA MULHER BONITA PARA SER MINISTRA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, É QUE EU NÃO QUERO MAIS TER DISTÂNCIA ENTRE VOCÊS."

LULA, presidente da República, ao explicar por que colocou Gleisi Hoffmann à frente do Ministério de Relações Institucionais

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



"REPUDIO OS ATAQUES CANALHAS DE BOLSONARISTAS, MISÓGINOS, MACHISTAS E DE VIOLÊNCIA POLÍTICA. OPORTUNISTAS TENTANDO DESMERECER O PRESIDENTE LULA. VOCÊS ESQUECERAM DAS ENTREVISTAS, DOS VÍDEOS EM QUE BOLSONARO AGREDIU AS MULHERES, ESTIMULANDO A VIOLÊNCIA, O PRECONCEITO, O MACHISMO?"

GLEISI HOFFMANN, nova ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, em resposta às críticas após a fala de Lula

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

BRUNA GONÇALVES

A GRAÇA DE FAZER JUSTIÇA



ALEX COSTA/ ASCOM TJCE

Era Carnaval quando Bruna Rodrigues recebeu uma ligação inesperada: ela estava entre as 19 mulheres escolhidas para receber o Diploma Bertha Lutz, premiação do Senado para quem se destaca na luta pelos direitos das mulheres. Mulher, negra e magistrada no Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) desde 2016, Bruna transformou sua vivência em um instrumento de mudança, atuando por uma Justiça mais inclusiva e acessível. Mas o caminho até aqui não foi fácil. Ser mulher no Judiciário já é um desafio; ser uma mulher negra, então, é um ato de resistência diária. No mês da mulher, esse compromisso ganha reconhecimento nacional ao lado de nomes como Fernanda Montenegro.

O POVO - A senhora começou carreira no TJCE em 2016 e já atuou em diferentes comarcas e funções. O que mais te marcou nessa trajetória?

Bruna Gonçalves - Quando cheguei ao Ceará, minha primeira comarca foi Graça (a 305,46 km de Fortaleza, na microrregião de Sobral). Sempre brinco dizendo que Graça é a minha graça, minha "gracinha", porque foi um lugar onde fui extremamente abençoada, aprendi muito e me conectei com uma nova visão de vida. Foi ali que me transformei, porque pude ver de perto diversas realidades — desde quem tem muito até quem tem pouquíssimo. O que para alguns é banal, para outros é uma necessidade básica. Esse contraste da vida, que vi em Graça e ao viajar pelo sertão, moldou minha forma de julgar e de ser magistrada. Esse olhar vem das minhas experiências. Como diz Conceição Evaristo: "Estou falando de mim mesma, do que vejo, do que sinto e do que passo." São realidades sociais que não podem ser negadas. Precisamos de um Judiciário que tenha olhos bem abertos para essas questões.

OP - Atualmente integra o Comitê Multissetorial para Promoção de Políticas Públicas Judiciais de Atenção às Pessoas em Situação de Rua (PopRuaJud), que promove políticas públicas para pessoas em situação de rua. Como esse trabalho se conecta com sua visão de Justiça?

Bruna - Tudo isso se conecta diretamente com o PopRuaJud, porque lidamos com pessoas em situação de rua, e sabemos quem são essas pessoas: majoritariamente marginalizadas. Meu objetivo é contribuir para essa causa, formando uma rede de atuação com outros tribunais, órgãos da Justiça e a sociedade civil. Buscamos dar visibilidade a essa população e garantir a dignidade e os direitos de cidadania que toda pessoa deve ter. Justiça não pode ser um privilégio de poucos.

"SÃO REALIDADES SOCIAIS QUE NÃO PODEM SER NEGADAS. PRECISAMOS DE UM JUDICIÁRIO QUE TENHA OLHOS BEM ABERTOS"

OP - A senhora já enfrentou desafios por ser mulher e negra no Judiciário. Como essas experiências moldaram sua atuação como magistrada?

Bruna - Um dos momentos mais marcantes da minha trajetória foi me reconhecer não apenas como magistrada, mas como uma mulher negra dentro do sistema judiciário. No começo da carreira, eu achava que, ao me tornar juíza, não passaria mais por situações de racismo. Pensava que isso era um problema atrelado à condição social e econômica, não à cor da pele. Mas, na prática, percebi o contrário. Essa realidade mudou minha perspectiva. Foi como se uma chave virasse e eu passasse a enxergar, em retrospectiva, tudo o que já havia acontecido e o que poderia fazer para evitar que isso continuasse — tanto para mim quanto para outras pessoas, principalmente crianças e jovens negros.

OP - No seu dia a dia, quais são os maiores desafios para garantir que a Justiça alcance realmente as mulheres e grupos vulneráveis?

Bruna - O maior desafio é garantir que a Justiça não seja apenas um conceito abstrato, mas uma realidade acessível para todas. Para isso, é preciso um olhar atento às desigualdades estruturais.

OP - Agora, ao receber o Diploma Bertha Lutz, qual o significado desta homenagem para si e para a luta coletiva das mulheres no Brasil?

Bruna - Mais do que um prêmio, esse reconhecimento é uma celebração de todas as pessoas que vieram antes de mim e abriram caminho para que eu pudesse estar aqui hoje. Sou filha de um colocador de papel de parede e de uma professora da rede pública. Estudei em escola pública, enfrentei muitos desafios antes de ingressar na magistratura. Esse prêmio não é só sobre mim, mas sobre todas as "Brunas" que vieram antes e as que ainda virão. Ele simboliza o trabalho de uma mulher em favor de outras mulheres — e não apenas delas, mas da sociedade como um todo. Não se trata de uma competição entre gêneros, mas de buscar uma sociedade justa, em que mulheres não sejam subjugadas, em que sua existência não seja medida por estereótipos. Ainda temos muito a avançar. Os números de feminicídios seguem altos, a participação feminina no Judiciário ainda está aquém do necessário. Mas acredito que estamos trilhando o caminho certo.

Mariah Salvatore
ESPECIAL PARA O POVO
mariah.salvatore@opovo.com.br



16/03/2025

TORNEIO BRASILEIRO DE FÍSICA (TBF) – 2025

FARIAS BRITO

1º DO BRASIL EM FÍSICA

O MAIOR NÚMERO DE PREMIADOS E A MAIOR NOTA EXPERIMENTAL DA COMPETIÇÃO

FELIPE
Medalha de **prata**
Maior nota experimental

FILIPE
Medalha de **prata**

LUCAS
Medalha de **prata**

TOBIAS
Medalha de **prata**

DAVI
Medalha de **bronze**

FELIPE
Medalha de **bronze**

GABRIEL
Medalha de **bronze**

GUSTAVO
Medalha de **bronze**

JOÃO
Medalha de **bronze**

MATHEUS
Medalha de **bronze**

TIAGO
Medalha de **bronze**

WILLIAM
Medalha de **bronze**

YVENS
Medalha de **bronze**

ALEFE
Menção **honrosa**

ARTHUR
Menção **honrosa**

PEDRO
Menção **honrosa**

RAUL
Menção **honrosa**

SÉRGIO
Menção **honrosa**

COMPARATIVO ENTRE ESCOLAS BRASILEIRAS

ESCOLA	Nº DE PREMIADOS
FARIAS BRITO	18
Escola B (São Paulo)	10
Escola C (Ceará)	9
Escola D (Ceará)	6
Escola E (Ceará)	3













EDIÇÃO: BEATRIZ CAVALCANTE | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

QUEM ESTÁ PREPARADO PARA UM BRASIL IDOSO?

| PERSPECTIVAS | Até o fim do século, o mundo não será o mesmo. Nações emergentes lidam com envelhecimento e encolhimento de suas populações

KARYNE LANE
TEXTO
karyne.lane@opovo.com.br

CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

Quantas pessoas estão vivas no mundo hoje? Quantas nasceram e quantas morreram ontem? Como serão, no futuro, os habitantes espalhados por este planeta? Você já imaginou a sua cidade com metade das pessoas que tem atualmente e a maioria delas idosa? Não podemos entender o mundo sem entender as mudanças demográficas — principalmente em um século que será marcado por transformações na demografia global.

Ante 8,2 bilhões de pessoas em 2024, até 2100 a população mundial atingirá seu pico e ultrapassará os 10 bilhões de habitantes — quando, então, iniciará um processo de declínio gradual nesse número. Mas essa mudança não será homogênea: enquanto países africanos enfrentarão explosões populacionais, nações emergentes como o Brasil precisarão lidar com o aumento da longevidade e o encolhimento de sua população.

Em nove desses países e áreas, incluindo Angola, República Centro-africana, República Democrática do Congo, Nigéria e Somália, o crescimento populacional provavelmente será muito rápido, com as populações dobrando entre 2024 e 2054. A trajetória da mudança populacional deste último grupo terá uma grande influência no tamanho e no momento do pico populacional em nível global.

Quem desenha esse cenário é a Organização das Nações Unidas (ONU), que em 2024 divulgou uma versão atualizada do levantamento bianual World Population Prospects — um conjunto de dados com estimativas de como a população mundial do futuro pode parecer. É importante frisar que essas são projeções, não previsões de transformações futuras. Em sua publicação de 2022, a ONU estimou que, em um cenário médio, a população global atingiria o pico em 2086 com aproximadamente 10,4 bilhões de pessoas.



10,4

bilhões é a previsão do pico para a população mundial em 2086, segundo a ONU

A edição do ano passado antecipou ligeiramente esse pico para 2084, com a população chegando a pouco menos de 10,3 milhões. De acordo com o levantamento, países ricos decrescerão de modo geral, mas há três exceções importantes: Estados Unidos (+22%), Austrália (+62%) e Israel (+110%).

Os EUA, que possuem o maior valor de Produto Interno Bruto (PIB) do mundo, continuarão com uma população em ritmo crescente (não há ponto de inflexão até 2100), enquanto que seus principais rivais geopolíticos — Rússia e China — terão populações menores.

Já Israel passará de 9 milhões para quase 20 milhões de habitantes — enquanto que a Palestina crescerá de 5,5 milhões para 11 milhões de habitantes. Isso significa que, no mesmo território onde hoje vivem 14 milhões de pessoas em situação de permanente conflito, haverá cerca de 31 milhões.

A China, por sua vez, apresenta a tendência de uma situação oposta: uma queda brutal que faz o país chegar a 2100 com menos da metade da população atual. O mesmo vale para a Coreia do Sul, que passará dos atuais 52 milhões de habitantes para 26 milhões — pouco mais que a região metropolitana de São Paulo.

Esses exemplos mostram que, embora espere-se que a população global aumente por muitas décadas, a taxa de crescimento populacional tende a diminuir rapidamente. O século XXI será marcado por contrastes populacionais extremos e a forma de as nações, inclusive o Brasil, lidarem com isso determinará o futuro da humanidade.



OP+ ÍNTEGRA

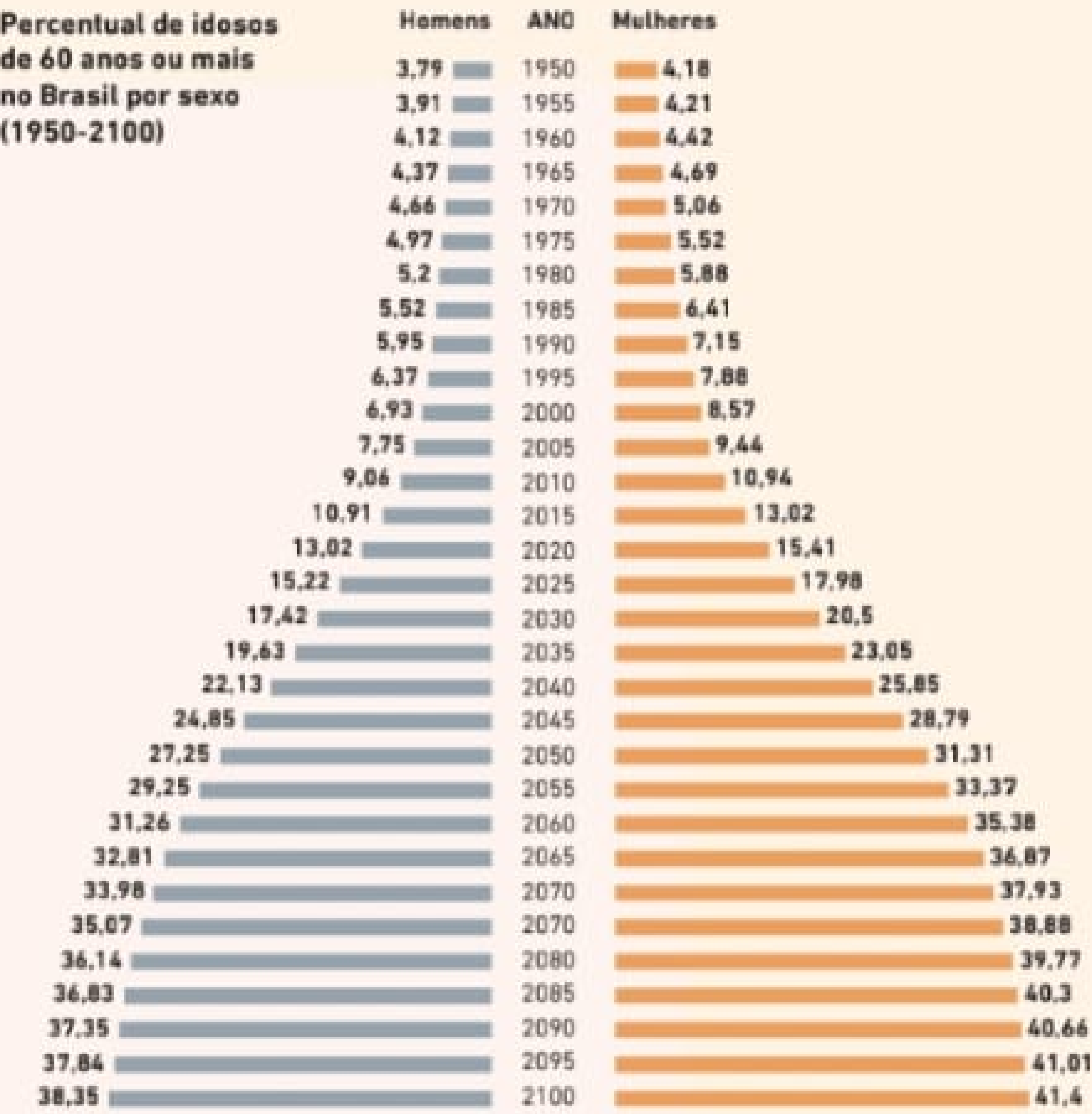
Este especial foi publicado na íntegra e com antecedência no **O POVO+**. Para ler tudo, basta apontar a câmera para o QR Code

ADOBE STOCK

ANO DE INFLEXÃO DO CRESCIMENTO POPULACIONAL DO BRASIL POR ESTADO

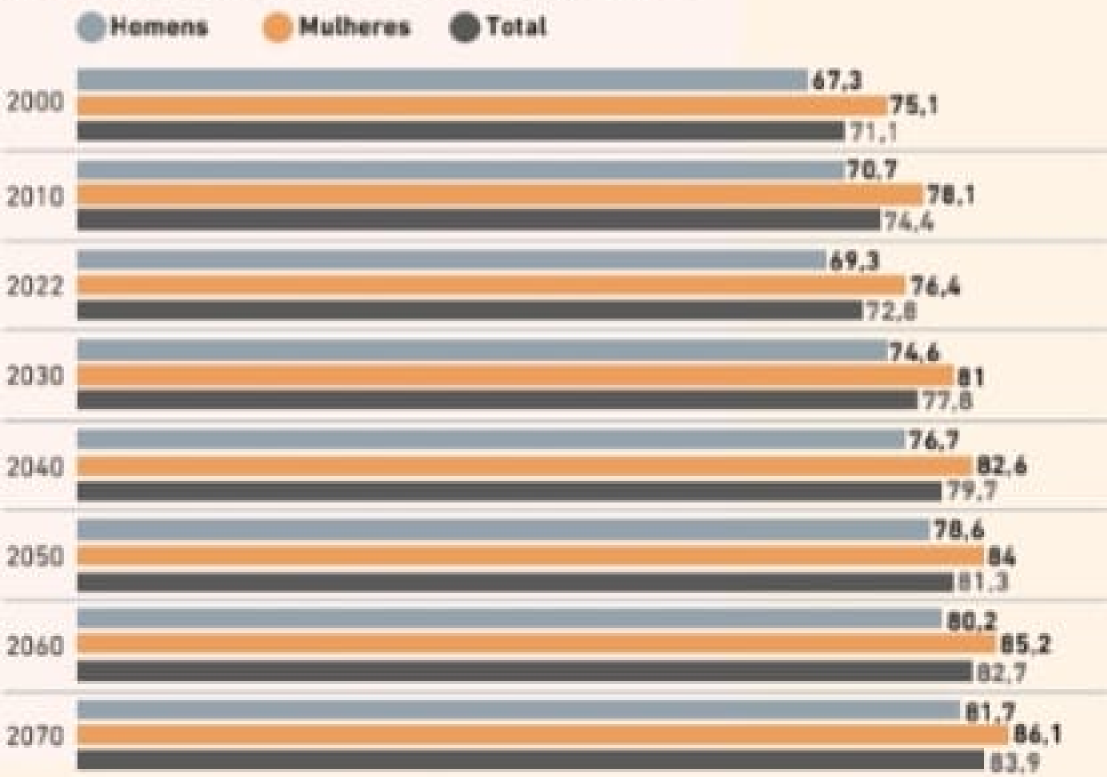


FONTE: IBGE • Projeção da população do Brasil e unidades da federação por sexo e idade (2000-2070)



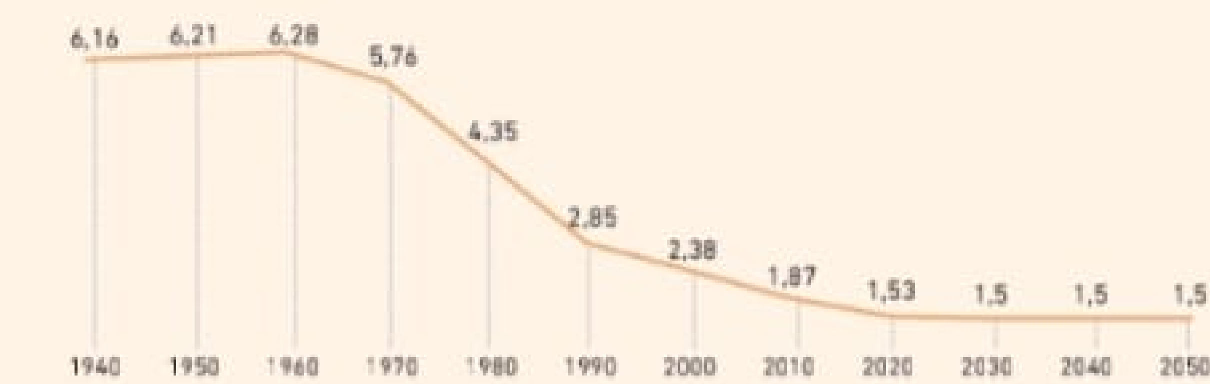
Homens	ANO	Mulheres
3,79	1950	4,18
3,91	1955	4,21
4,12	1960	4,42
4,37	1965	4,69
4,66	1970	5,06
4,97	1975	5,52
5,2	1980	5,88
5,52	1985	6,41
5,95	1990	7,15
6,37	1995	7,88
6,93	2000	8,57
7,75	2005	9,44
9,06	2010	10,94
10,91	2015	13,02
13,02	2020	15,41
15,22	2025	17,98
17,42	2030	20,5
19,63	2035	23,05
22,13	2040	25,85
24,85	2045	28,79
27,25	2050	31,31
29,25	2055	33,37
31,26	2060	35,38
32,81	2065	36,87
33,98	2070	37,93
35,07	2070	38,88
36,14	2080	39,77
36,83	2085	40,3
37,35	2090	40,66
37,84	2095	41,01
38,35	2100	41,4

FONTE: ONU • World Population Prospects



Ano	Homens	Mulheres	Total
2000	67,3	75,1	71,1
2010	70,7	78,1	74,4
2022	69,3	76,4	72,8
2030	74,6	81	77,8
2040	76,7	82,6	79,7
2050	78,6	84	81,3
2060	80,2	85,2	82,7
2070	81,7	86,1	83,9

FONTE: IBGE • Projeção da população do Brasil e unidades da federação por sexo e idade (2000-2070)



FONTE: Elaborado a partir de dados do IBGE - Séries históricas e estatísticas, População e demografia

O QUE SE DESENHA

Um Brasil longevo diante do **pico populacional** global

A população do Brasil, sétimo maior país globalmente em 2024, provavelmente atingirá o pico no início da década de 2040, com cerca de 220 milhões de pessoas. Mas a população deve começar a diminuir e cair para cerca de 163 milhões até 2100 — um número próximo ao que registrava no início dos anos 1990. Atualmente, há cerca de cinco pessoas em idade ativa para cada idoso acima de 65 anos. Em 2100, essa relação será de apenas 1,5 para 1.

Essa perspectiva já era projetada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em 2021, que apontava que 40,3% dos brasileiros deverão ser idosos até 2100. Em 2010, pessoas na terceira idade representavam 7,3% da população brasileira (cerca de 14 milhões de pessoas). Já em 2100, a expectativa é que o País ultrapasse os 60 milhões de idosos.

Outro indicador que ilustra a mudança no padrão etário do Brasil é a idade média da população, que era de 28,3 anos em 2000 e subiu para 35,5 anos em 2023. Para 2070, a idade média projetada da população brasileira é 48,4 anos. Com uma taxa de fecundidade em queda há décadas e um acelerado envelhecimento da população, o País caminha para um futuro inédito em sua história: menos pessoas em idade produtiva, um sistema previdenciário pressionado e a necessidade de novos modelos de desenvolvimento.

A dona de casa Iraneide Silvano, 58, que cuida dos pais idosos em Maranguape, testemunha a dificuldade para encontrar cuidadores de idosos — uma profissão que, com o aumento do envelhecimento populacional, deverá ser bem mais demandada. "Além de ser muito caro, não conseguimos encontrar pessoas que fazem esse trabalho. Quando a gente consegue alguém, geralmente são pessoas que não têm paciência", narra. "Sendo que o idoso tem uma mobilidade mais complicada, não tem a mesma rapidez de raciocínio. O meu pai tem 87 e ainda é muito ativo, mas tem cegueira parcial. Já a minha mãe tem 88 e tem Alzheimer. Eu precisei largar tudo para cuidar deles".

COMPORTAMENTO

Por que estamos tendo **menos filhos**?

De acordo com o relatório da ONU, essas mudanças profundas na estrutura etária são uma consequência direta da transição demográfica para vidas mais longas e famílias menores. Especialistas atribuem a maior longevidade da população brasileira à queda das taxas de fecundidade nos últimos anos — com fatores como a inserção da mulher no mercado de trabalho, o maior planejamento familiar e a maternidade tardia associados ao fenômeno. O número médio de filhos por mulher tem reduzido no Brasil desde a década de 1960: naquela época, uma mulher tinha, em média, 6 filhos. Em 2000, esse número caiu para 2,3 e, em 2024, chegou a 1,5.

A taxa de fecundidade registra sucessivas diminuições ao longo dos anos em um país que, noutros tempos, já registrou uma das mais elevadas do mundo. De acordo com levantamento do IBGE, a redução desses números também se reflete no total de nascimentos por ano, que passou de 3,6 milhões em 2000 para 2,6 milhões em 2022 — e deve continuar caindo, chegando a 1,5 milhão em 2070.

A confeiteira Ana Elizabely, 29, e seu companheiro Matheus Rodrigues, 30, que é físico, são exemplo de um casal jovem que deseja ter poucos filhos. "Eu venho de família grande e fui criada em uma casa com muita gente. Minha bisavó teve dez filhos, minha avó teve seis, minha mãe teve dois. Mas eu pretendo ter apenas um", conta Elizabely. Ela e Matheus estão em busca de uma casa para morarem juntos com seu cachorrinho Pierre Curie e o futuro filho ou filha: "Nossa decisão de ter apenas um filho foi tomada recentemente e, como qualquer escolha na vida, pode mudar com o tempo. No entanto, hoje sentimos que essa é a melhor decisão para nós. O principal motivo é a questão financeira. Mesmo tendo uma boa condição, sabemos que criar um filho envolve muito mais do que apenas suprir as necessidades básicas".

FENÔMENO

Redução populacional do Brasil: problema ou oportunidade?

Especialistas alertam o fenômeno da redução populacional abre oportunidades para inovação, sustentabilidade e novas formas de organização social. Em entrevista ao **O POVO**, o demógrafo Julio Racchumi, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), analisa o cenário e as possíveis respostas que o Brasil pode dar a essa nova realidade.

Na análise de Racchumi, a redução da fecundidade entre as famílias brasileiras pode ter raízes culturais, sociais e econômicas. "As mulheres hoje ocupam cada vez mais espaços no mercado de trabalho e na política, o que influencia diretamente no planejamento familiar. A mudança também reflete o aumento da escolaridade feminina: "Mulheres com maior nível educacional tendem a ter menos filhos e em idades mais avançadas."

Na opinião do professor, o maior envelhecimento dos brasileiros "não deve ser encarado como algo drástico ou ruim, mas como um desafio e uma oportunidade". "O sistema previdenciário, o mercado de trabalho e as políticas de saúde pública precisam ser pensados juntos. O Brasil precisa promover a inclusão de trabalhadores mais velhos e garantir que eles permaneçam ativos e produtivos por mais tempo", afirma Racchumi.

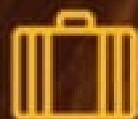
O declínio populacional ainda deverá impactar a organização das cidades. Regiões metropolitanas podem crescer de forma mais lenta, enquanto cidades menores podem sofrer despovoamento. Com a redução da força de trabalho, a imigração pode ser um caminho para suprir a falta de mão de obra. O século XXI será marcado por essa nova ordem demográfica. O País pode se antecipar e construir um futuro próspero — ou enfrentar o envelhecimento de forma desorganizada e desigual.

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ

EDIÇÃO: ÉRICO FIRMO | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

ANA SÁ E ROBSON PIRES / ADOBE FIREFLY



POR QUE TRABALHAMOS O QUANTO TRABALHAMOS

| JORNADA | Propostas legislativas tentam reduzir a jornada de trabalhadores. É possível trabalhar menos?

ROGESLANE NUNES
TEXTO / ESPECIAL PARA O POVO
rogeslane.santos@opovo.com.br

ANA SÁ
DESIGN
ana.sa@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

O fim da escala de trabalho 6x1 (seis dias trabalhados, um de descanso) viralizou nas redes sociais após as eleições do ano passado e se concretizou em projetos legislativos apresentados nas últimas semanas. Em 25 de fevereiro, a deputada federal Erika Hilton (Psol-RJ) protocolou proposta de emenda à Constituição (PEC) número 8/2025. Propostas similares tramitam na Assembleia Legislativa do Ceará e na Câmara Mucicipal de Fortaleza.

A PEC em âmbito federal estabelece a semana de trabalho de quatro dias, dois a menos que os seis dias, de segunda-feira a sábado, que compõem a escala da maior parte dos trabalhadores. A jornada de trabalho máxima é reduzida em oito horas semanais, das atuais 44 horas semanais para 36. Seriam quatro dias de trabalho por semana, com uma hora a mais de trabalho por dia — a jornada passaria de oito para nove horas.

A PEC foi apresentada com 234 assinaturas, 63 a mais que o necessário para começar a tramitar. Já a aprovação depende do voto de pelo menos 308 dos 513 deputados federais (três quinto do total), em cada um dos dois turnos de votação. Se a propoeta passar pela Câmara, segue para o Senado, onde segue o rito de tramitação e também precisa ser aprovada em dois turnos por pelo menos três quintos dos parlamentares — no caso, 49 dos 81 senadores. Porém, o principal desafio provavelmente é colocar a proposta em pauta.

Desde o fim do ano passado, parlamentares são alvo de pressão para que endossem a proposta.

No mesmo dia em que a PEC começou a tramitar na Câmara dos Deputados, foi protocolado na Assembleia Legislativa do Ceará o projeto de lei 126/2025, de autoria da deputada estadual Larissa Gaspar (PT). O texto proíbe a escala de trabalho 6x1 para trabalhadores terceirizados ou contratados para obras e serviços pela administração pública estadual do Ceará ou em parcerias com organizações da sociedade civil que recebam dinheiro do Estado.

A proposta limita a execução da jornada de trabalho dos empregados a 40 horas semanais, a serem cumpridas em cinco dias da semana. O trabalhador deve ter dois dias de repouso remunerado por semana, pelo menos um deles no sábado ou no domingo.

Na Câmara Municipal de Fortaleza, o projeto de lei 55/2025, do vereador Gabriel Aguiar (Psol), prevê dois dias de descanso semanal remunerado a contratados da administração pública de Fortaleza.

JORNADA DE TRABALHO NO MUNDO

PERÍODO/ANO	Pré-Revolução Industrial (até século XVIII)	Revolução Industrial (séculos XVIII-XIX)	1802	1819	1847	1869
CONTEXTO	Sociedades agrárias e artesanais.	Fábricas e produção em massa	Lei de Saúde e Moral dos Aprendizes (Reino Unido)	Lei das Fábricas de Algodão (Reino Unido)	Lei das Dez Horas (Reino Unido)	Movimento por oito horas diárias (Estados Unidos)
JORNADA DE TRABALHO MAIS COMUM	Variável, dependendo da estação e necessidade. Trabalho regido pela luz natural. Podia ir do nascer do sol ao anoitecer	12-16 horas por dia, 6 dias por semana	Máximo de 12 horas para aprendizes (muitas vezes crianças), sem contar intervalos. Não podiam também trabalhar após 21 horas e antes de 6 horas da manhã	Limitação para crianças. Proibido trabalho para quem tinha menos de 9 anos. De 9 a 16 anos, no máximo 12 horas por dia de trabalho	10 horas por dia para mulheres e menores de 18 anos nas indústrias têxteis. Produção de rendas e sedas não foi incluída na lei e seguiu com jornadas maiores	Após a Guerra Civil nos Estados Unidos, ganhou impulso o movimento pela jornada de trabalho de oito horas — a defesa era de oito horas para o sono, oito para o trabalho e oito para o lazer. Alguns estados chegaram a adotar jornadas de oito horas, mas com possibilidade de patrões e empregados fecharem acordos por jornadas maiores. Em 1869, o presidente Ulysses S. Grant estabeleceu a jornada de oito horas de trabalho para empregados do governo federal dos Estados Unidos
OBSERVAÇÕES	Em relação a pessoas escravizadas, o limite era aquele em que o explorador achava que não iria prejudicar a saúde do trabalhador. No período feudal, as horas de trabalho eram também extenuantes	Condições precárias, trabalho infantil e ausência de regulamentação	As primeiras legislações sobre escala de trabalho foram os chamados "Factory Act", instituídos na Inglaterra a partir de 1802, mas sem fiscalização eficaz	Foco em crianças, mas ainda sem fiscalização adequada.	Primeira grande vitória do movimento operário, em movimento pelas 10 horas de trabalho que vinha pelo menos desde a década de 1830, após muita resistência a jornadas inferiores a 12 horas	Como a remuneração era por hora, muitos trabalhadores não queriam a redução de jornada. Apenas em 1874 foi aprovada em Massachusetts a primeira lei realmente aplicável nos Estados Unidos para jornada ainda dez horas. Beneficiava apenas mulheres e entrou em vigor plenamente em 1879

JORNADA DE TRABALHO NO BRASIL

PERÍODO/ANO	Período Colonial (1500-1822)	Império (1822-1889)	República Velha (1889-1930)	Era Vargas (1930-1945)
CONTEXTO	Economia baseada em agricultura de monocultura, mineração e escravidão	Economia ainda agrária, com trabalho escravo e livre	Industrialização incipiente e imigração europeia.	Industrialização acelerada e criação das leis trabalhistas
JORNADA DE TRABALHO MAIS COMUM	Escravizados: trabalho forçado sem limites, até onde o escravizador acreditava que podia explorar sem comprometer as condições físicas do trabalhador	**Escravizados:** trabalho forçado sem limite; **livres:** variável	10-12 horas por dia, 6 dias por semana	8 horas por dia, 48 horas por semana
OBSERVAÇÕES	Não havia regulamentação; trabalho exaustivo e desumano.	Abolição da escravidão em 1888, mas sem regulamentação formal do trabalho	Primeiros movimentos operários e greves por melhores condições.	CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) em 1943 zestabelece direitos

Obs: conteúdo produzido com auxílio de inteligência artificial Deepseek, com mediação jornalística na prospecção prévia de dados para alimentar ferramenta e verificação após a resposta da ferramenta de IA / A pandemia de Covid-19 acelerou a adoção do home office e a flexibilização de horários



REDUÇÃO

EXPERIMENTOS DA SEMANA DE QUATRO DIAS

As composições do mundo do trabalho são reinventadas, abolidas ou criadas em diferentes contextos. No Brasil, experimentos de mudanças na escala de trabalho se iniciaram em setembro de 2023, por meio da iniciativa "4 Day Week" — 4 Dias por Semana — presente em 14 países.

A proposta é manter 100% da produtividade — e da remuneração — em 80% da carga horária. Há o modelo de redução da jornada diária de oito para seis horas por dia, ou a diminuição de cinco para quatro dias de trabalho — preferência da maioria das empresas participantes.

Para isso, é necessário treinamento para aumentar o foco no trabalho, além de uso da tecnologia e metodologia para tornar também reuniões mais eficazes.

Após os seis primeiros meses, algumas empresas decidiram adotar o formato em definitivo. Ao ouvir os trabalhadores, 87% disseram ter mais energia para o trabalho, 81% apontaram aumento de criatividade de inovação e 72%, aumento na produtividade, segundo Sylvia Hartmann, do grupo de pesquisa Gestão Estratégica e Internacional de Pessoas e do Programa de Pós-Graduação em Administração da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA) da Universidade de São Paulo (USP), ao *Jornal da USP*.

Além disso, foi registrada redução de 50% de casos de insônia. Por outro lado, 20% dos trabalhadores disseram se sentir mais pressionados e 48% identificaram aumento no ritmo de trabalho. Para fazer o mesmo trabalho em um dia a menos, a jornada se torna mais intensa. Momentos de distração e relaxamento, quando ocorrem trocas sociais, são comprometidos.

Além disso, creca de um terço das empresas tiveram de contratar. Porém, em alguns casos, identificou-se que já havia déficit de pessoal e sobrecarga dos funcionários.

BRASIL OCUPA O **71º lugar** NO RANKING DE PAÍSES QUE TRABALHAM MENOS HORAS

JORNADA

O QUE DEFINE O TEMPO DE TRABALHO

O primeiro parâmetro de definição do tempo de trabalho foi a luz do sol. Ao amanhecer, trabalhava-se desde a primeira luz até escurecer. A jornada cresceu significativamente no século XIX nos países ricos, por fatores como revolução industrial e urbanização.

Era um ambiente sem lei, com crianças pequenas trabalhando longas jornadas que entravam pela noite. As primeiras empreitadas para regulamentar o trabalho, na Inglaterra, foram para evitar que crianças trabalhassem mais de 12 horas por dia e que tivessem expediente depois de 21 horas e antes de 6 da manhã. Posteriormente, foi proibido o trabalho de crianças com menos de 9 anos de idade.

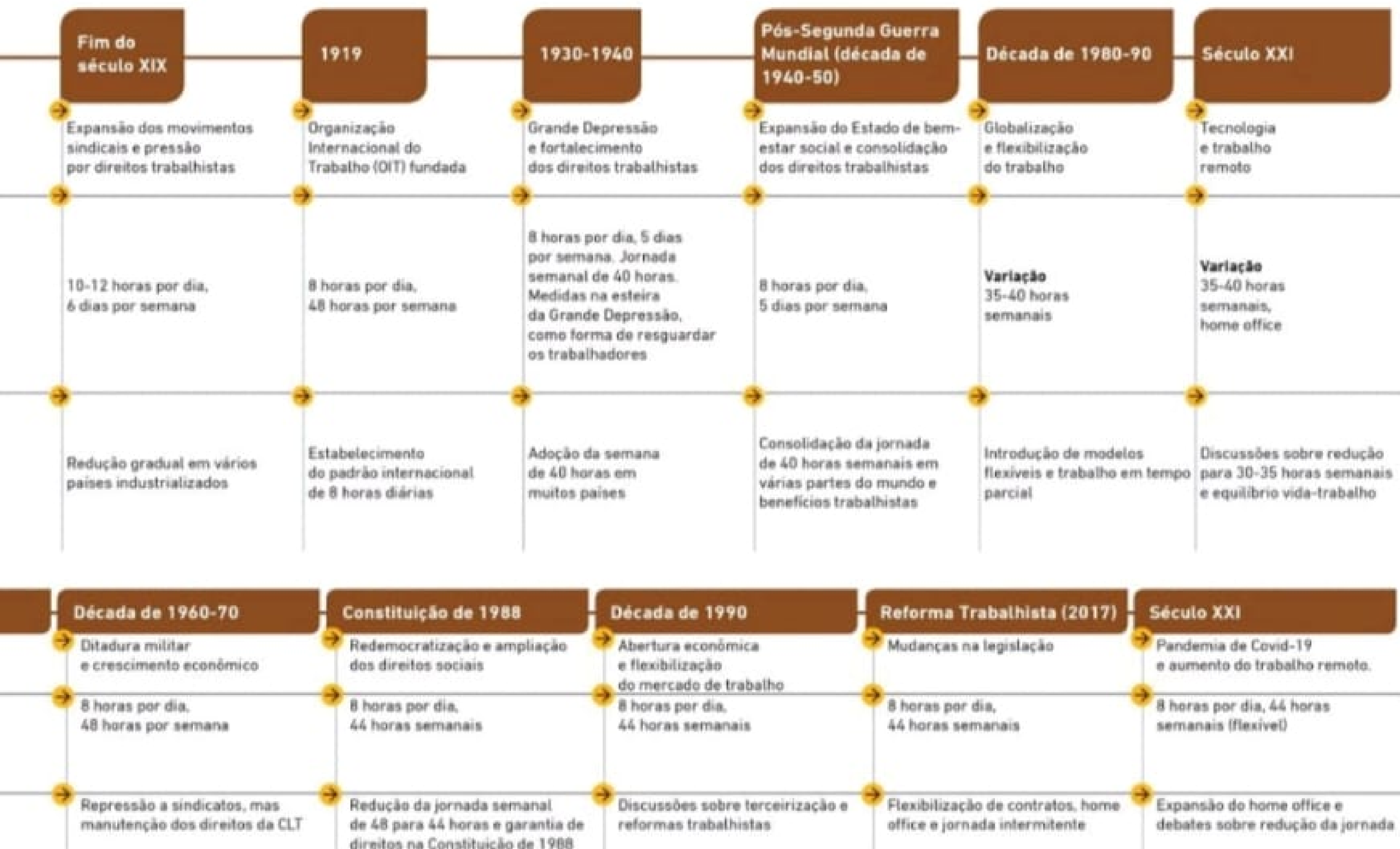
Nas décadas subsequentes, a organização dos trabalhadores avançou e as mobilizações levaram à regulamentação de jornadas de 10 horas, até chegar a 8 horas diárias.

Nos Estados Unidos, em 1926, Henry Ford adotou jornada de 40 horas semanais em suas empresas, na defesa da necessidade de tempo para o lazer dos operários. A medida pressionou outros empresários. A medida se difundiu até ser adotada em lei federal nos Estados Unidos em 1938.

O modelo de oito horas por dia durante cinco dias — 40 horas semanais, portanto — disseminou-se em Estados Unidos e Europa após a Segunda Guerra Mundial. No fim do século XX, a jornada foi reduzida em muitos lugares para em torno de 35 horas semanais. No Brasil, porém, a legislação nunca chegou a prever as 40 horas semanais. A jornada é de 44 horas desde a Constituição de 1988.

No Brasil, a primeira regulamentação das relações de trabalho foi instituída em 1º de maio de 1943, na Consolidação das Leis Trabalho (CLT). A jornada prevista foi de oito horas por dia, seis dias na semana — 48 horas semanais.

Com a Constituição de 1988, a jornada passou a ser de 44 horas semanais, com no máximo oito horas de trabalho por dia, seis dias na semana. A regra segue até hoje, com inovações introduzidas em legislações posteriores, como a possibilidade do home office e do trabalho intermitente.



FONTES: Economic History Association: Hours of Work in U.S. History, Ulysses S. Grant presidential library, Tribunal Superior do Trabalho (TST), Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Constituição Federal

Evandro diz que pediu socorro a Lula para a saúde e novidade será anunciada

| AGENDA | Presidente da República visita Fortaleza na próxima semana para inauguração do Hospital Universitário da Uece

BEATRIZ BOBLITZ/PREFEITURA DE FORTALEZA



EVANDRO Leitão em reunião com o secretariado neste sábado

SAMUEL PIMENTEL
samuel.pimentel@opovo.com.br

O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), informou que a visita do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao Ceará no próximo dia 19 será momento de anúncio de novidades sobre a área da saúde de Fortaleza. Os dois gestores se reuniram nesta semana para tratar sobre socorro financeiro à Capital.

A principal pauta da agenda de Lula na Capital será a inauguração do Hospital Universitário da Universidade Estadual do Ceará (Uece).

A visita de Lula ocorre no momento em que a saúde de Fortaleza enfrenta crise, com dívidas junto a fornecedores e falta de repasse de remédios nos postos de saúde.

Em entrevista coletiva antes da primeira reunião de secretariado, Evandro revelou que a reunião com o presidente em Brasília foi proveitosa e que Lula "tem boas notícias para a população" na ocasião de sua visita.

"Nós fizemos algumas solicitações ao presidente, estamos precisando de um socorro, de uma ajuda em especial na saúde de Fortaleza. É importante que a população saiba que os remédios que por hora estão faltando em alguns dos postos de saúde, se deve à falta de programação da gestão anterior", afirma.

Ainda sobre a falta de remédios nos postos, Evandro disse que a demanda deveria ter sido feita no fim de 2024, antes do recesso da indústria farmacêutica, em meados de dezembro, o que não ocorreu.

Por isso, a nova gestão diz que teve de esperar a retomada das operações dos fornecedores, entre o fim de janeiro e início de fevereiro, para realizar os pedidos.

"Essa programação que não foi feita, infelizmente está tendo essa repercussão agora, mas que nós desde o primeiro momento quando nós assumimos, nós fizemos uma programação de medicamentos para que todos os nossos postos de saúde, todos os nossos equipamentos possam estar sendo abastecidos e ter estoque suficiente para fornecer a população fortalezense", complementou.

No início de fevereiro, Evandro destacou ao **O POVO** que do cálculo de R$ 2 bilhões em dívidas a serem honradas em 2025, metade se deve ao setor de saúde, sendo que R$ 500 milhões destinam-se a fornecedores.

Sobre a reunião do secretariado após dois meses e meio de gestão, Evandro destacou a oportunidade de reunir as pastas para alinhar expectativas, tocar projetos e definir metas.

Segundo o prefeito, os primeiros dias da gestão serviram para organizar a casa. "A Prefeitura estava extremamente desorganizada e o momento atual é de estruturação e organização".

"(A prioridade da gestão) É a justiça social, reduzir as desigualdades sociais. Nós temos uma cidade que é o maior PIB do País, mas do que adianta isso sem resultados concretos de direitos para a população? Enquanto nós temos o primeiro PIB do Nordeste, nós temos uma das cidades mais desiguais do País".

EDUCAÇÃO

Dívidas adiam Pé-de-Meia Fortaleza

O lançamento da versão municipal do programa "Pé-de-Meia" ainda não tem previsão para ocorrer. Segundo o prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), a situação das contas públicas é um entrave para o anúncio.

Evandro disse que atualmente a gestão municipal está estruturando o projeto, que prevê apoio financeiro a estudantes de escolas públicas municipais.

"Nós estamos trabalhando e é importante que se diga que temos quatro anos de governo. Estamos com menos de três meses de trabalho e antes de implementar qualquer política pública, primeiro temos que arrumar a casa que nós pegamos", ressaltou.

E completou: "Estamos estruturando para que no futuro próximo a gente possa implementar", sem entrar em detalhes sobre prazo.

As declarações do prefeito foram dadas em entrevista coletiva antes de reunião de alinhamentos com o secretariado, neste sábado, 15, na sede do Banco do Nordeste (BNB), no bairro Passaré.

O prefeito ainda lamentou a decisão dos servidores públicos municipais de rejeitar a proposta da Prefeitura de reajuste geral de 4,83%. O petista defendeu o diálogo, mas não confirmou que irá aumentar a proposta.

Conforme **O POVO** apurou com fontes da Prefeitura, novas reuniões devem ser feitas pela equipe do prefeito, que neste caso contam com a participação da Secretaria de Finanças (Sefin) e Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog) liderando as tratativas junto aos servidores. Os servidores marcaram paralisação no próximo dia 20 caso não haja uma nova proposta e devem realizar nova assembleia geral na próxima quinta-feira, 21.

Citando a condição das contas públicas municipais, Evandro afirmou que é preciso ter responsabilidade e ainda disse que foi um dos poucos prefeitos que ofereceu proposta de reajuste no primeiro ano de mandato.

"Eu tenho o maior respeito (pelos servidores), sou servidor público com muito orgulho, mas eu tenho que ter, além de respeito, responsabilidade com as contas públicas". **(Samuel Pimentel)**

GIORDANO BARROS/ O POVO



AEROPORTO Pinto Martins recebeu no sábado o terceiro voo de repatriados

GOVERNO TRUMP

Voo com 127 brasileiros deportados dos EUA chega a Fortaleza

O quarto voo com deportados para o Brasil — terceiro a chegar por Fortaleza — pousou no Aeroporto Internacional Pinto Martins por volta das 11 horas desse sábado, 15.O avião com 127 brasileiros, entre adultos, crianças e idosos.

Foram 97 homens e 30 mulheres. Em relação à idade, havia nove crianças, um adolescente e um idoso. De Fortaleza, 75 repatriados seguiram para o Aeroporto de Confins, em Belo Horizonte.

Conforme a secretária dos Direitos Humanos do Ceará, Socorro França, a maioria dos passageiros é oriunda da região Sul e Sudeste do Brasil, especialmente da cidade de Governador Valadares (MG).

"Raríssimos são aqueles que vão para o Norte ou mesmo permanecem aqui no Nordeste. No voo passado tivemos algumas pessoas que foram para o Norte, então elas foram encaminhadas diretamente para o nosso centro de acolhimento humanizado na rodoviária, onde providenciamos o deslocamento delas", afirma a secretária.

Na chegada, os repatriados foram atendidos com um lanche composto por sanduíches, sucos, frutas e água, além de serviços de saúde por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) e um posto de suporte para a regulamentação de documentos.

"Fizemos um acordo de cooperação técnica com a Sesa [Secretaria da Saúde] para garantir que as frutas sejam higienizadas, conforme exigência da Anvisa", completou Socorro. "Muitos foram arrancados abruptamente de suas rotinas. Alguns estavam no supermercado quando foram abordados e deportados", disse a secretária.

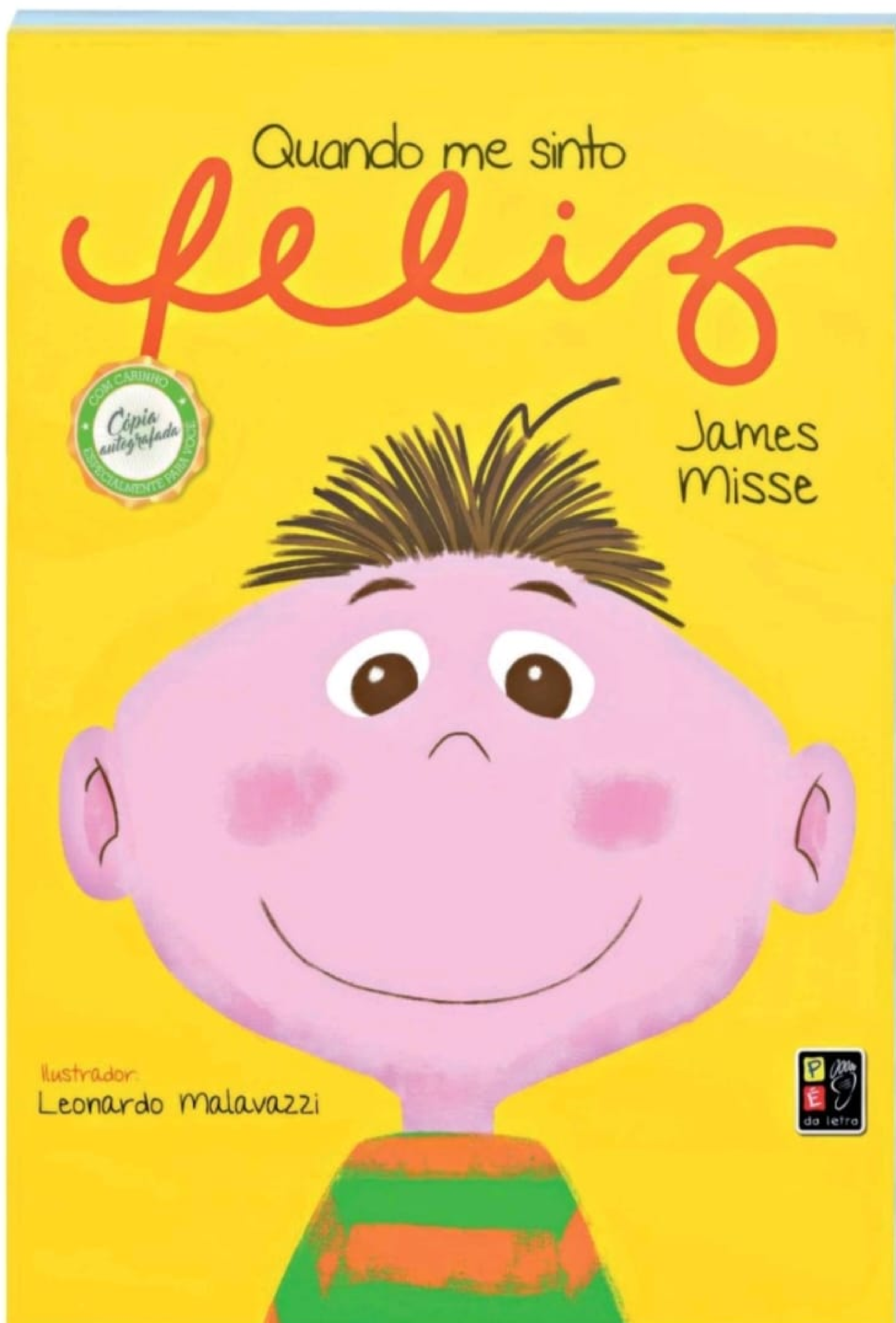
A iniciativa é uma operação conjunta do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) em parceria com os Ministérios da Saúde (MS), do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), das Relações Exteriores (MRE), da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e da Defesa (MD).

A Defensoria Pública da União (DPU) também faz parte da operação. "Nosso foco principal está na proteção das crianças e das famílias. Estamos atentos às condições a que essas pessoas são submetidas antes do voo, durante o trajeto e no momento da chegada ao Brasil. Além disso, trabalhamos para garantir que, após o desembarque, cada caso receba o devido encaminhamento, de forma a assegurar os direitos fundamentais dessas pessoas", explica Edilson Santana, defensor regional de Direitos Humanos. **(Giordano Barros)**



"Foram arrancados abruptamente de suas rotinas"

SOCORRO FRANÇA,
secretária dos Direitos Humanos no Ceará



Primeiro livro das bibliotecas do Ari Luciano Carneiro.

A sede Luciano Carneiro do **Colégio Ari de Sá Cavalcante** continua com suas obras de forma acelerada. E foi dado o primeiro passo para a implantação de grandes bibliotecas, a exemplo das outras que existem nas demais sedes.

Colégio Ari de Sá Cavalcante Ano 25

Educação em primeiro lugar.

SAS EDUCAÇÃO

Atleta morre durante prova de Aquathlon em Fortaleza

| FATALIDADE | O campeonato aconteceu ontem, 15, na Beira Mar. Aninha Xavier, 39, deixa marido e filho

KAIO PIMENTEL
ESPECIAL PARA O POVO
kaio.oliveira@opovo.com.br

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



ATLETA morreu durante a primeira etapa da prova, na natação

Faleceu Ana Zuleica Xavier, 39, atleta de triathlon e educadora, em Fortaleza, na manhã de ontem, 15. A tragédia foi durante o Campeonato Cearense de 2025, etapa única, promovida na Beira Mar. A fatalidade teria acontecido na modalidade aquática.

A Moradora de Maracanaú, na Região Metropolitana da Capital, deixa marido e filho. A vítima teve o corpo encaminhado para a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) à tarde, oriundo do hospital.

A Runners Assessoria Esportiva lamenta profundamente o falecimento da aluna, conhecida como Aninha, por meio de uma nota de pesar. "Sua memória, no entanto, permanecerá viva, motivando outros a seguir o exemplo de perseverança e amor pelo esporte que deixou", escrevem.

Segundo a publicação, a notícia teria abalado a todos que tiveram o privilégio de conhecê-la, sendo lembrada pela dedicação, disciplina e alegria contagiante, características que marcaram a trajetória nos treinos e nas competições.

Em comunicado oficial, a Runners expressou sinceras condolências à família, amigos e todos que compartilhavam da amizade de Aninha. "Neste momento de dor, nossos corações estão com seus entes queridos. A sua memória, sua energia e o legado que ela deixa em nossa comunidade esportiva serão sempre lembrados", afirmou a assessoria.

Conforme o texto, a morte da atleta é uma perda irreparável para o esporte.

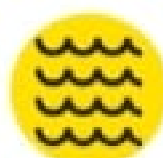
A Federação de Triathlon do Estado do Ceará (Fetriece) também lastimou nas redes sociais. A presidente Fatima Figueiredo está fornecendo suporte e apoio aos familiares.

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE), a Guarda Municipal (GMF) foi acionada pela Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (Ciops). Conforme o Órgão, a retirada do corpo foi conduzida pelas pessoas da organização do evento, assim como o transporte ao hospital.

Procurada pelo **O POVO**, a GMF destacou que a Inspetoria de Salvamento Aquático (ISA) da guarda não foi solicitada pela Federação Cearense de Desportos Aquáticos (FCDA) para prestar apoio ao evento de hoje.

"A ISA lamenta o falecimento ocorrido na orla da cidade antes do início do horário de serviço dos guarda-vidas. A Guarda Municipal reforça seu compromisso com a segurança da população, mantendo equipes especializadas em atuação permanente para prevenção e resgate, garantindo um ambiente mais seguro para todos que frequentam as praias de Fortaleza", destacou órgão.

O POVO também procurou a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) para saber a causa da morte, mas pasta informou que demanda seria respondida pela Guarda Municipal, que negou ter atendido ocorrência. Até o fechamento desta edição, **O POVO** não obteve dos órgãos públicos a confirmação da causa da morte.



AQUATHLON

Uma das portas de entrada para o Triathlon é a prática do Aquathlon, combinado que inclui natação e corrida

PADROEIRO DA INTERNET

Relíquia de Carlo Acutis é exposta na Catedral de Fortaleza

Uma relíquia de primeiro grau contendo dois fios de cabelo de Carlo Acutis, conhecido como "cyber apóstolo da Eucaristia", foi exposta ontem, 15, na Catedral Metropolitana de Fortaleza. A mostra ocorreu durante a Catequese Jubilar para as Juventudes e levou muitos fiéis, a maioria deles jovens, a emoção.

O adolescente morreu vítima de leucemia em 2016, aos 15 anos de idade, e é responsável por apresentar milagres eucarísticos antes de falecer. Ele foi beatificado em 10 de outubro de 2020.

A relíquia foi enviada diretamente do Santuário do Despojamento, localizado em Assis, na Itália, onde também se encontram os restos mortais de Acutis. Após a cerimônia, organizada pelo Setor Juventude (Sejaf), o objeto sagrado fará uma peregrinação pelas nove Regiões Episcopais da Arquidiocese da Capital.

"(A Relíquia) É uma presença viva. A presença de Carlo Acutis nos mostra que podemos realmente transformar toda a nossa realidade por meio de uma vida de boas escolhas, dando sentido à nossa existência. Toda a sua vida foi dedicada a encontrar em Deus as respostas para fazer o bem e restaurar a sua existência. Percebemos que ele não era um jovem que vivia apenas pelos sentidos, mas alguém que dava sentido à sua vida", destaca Dom Gregório, arcebispo de Fortaleza.

"Uma experiência bonita de juventude, e ele nunca deixou de ser jovem evangelizando através da internet. Portanto, viveu a sua época, no seu tempo, e mostra que em todos os tempos nós podemos chegar à santidade quando nós buscamos em Deus as respostas que desejamos dar para a sociedade que nos acorda. Então é uma beleza poder celebrar a juventude na vida de alguém que morreu tão jovem, mas que nos deixou uma vida completa, cheia de sentido", completa.

O momento contou com uma programação especial, incluindo a Adoração ao Santíssimo, e reuniu uma multidão de fiéis na Catedral, entre eles muitos jovens que se emocionaram ajoelhados, ao ouvir a palavra de Dom Gregório.

Um dos adolescentes presentes foi Matheus Marques, de 16 anos. Para ele, a presença da relíquia na Catedral fortalece a mensagem de que a santidade é acessível a todos. "Antigamente, nós, católicos, tínhamos a visão de que apenas monges e padres poderiam ser santos. Mas Carlo Acutis nos mostra que a santidade também é para a nossa geração. Ele usava calça jeans, jogava bola, tinha amigos... E nos ensina que, sim, aos 15 anos uma pessoa pode ser santa. Isso muda tudo!", afirmou.

O jovem Carlo Acutis será canonizado em abril de 2025, segundo anúncio feito pelo papa Francisco em novembro de 2024. Canonização do beato deve acontecer entre os dias 25 e 27 de abril de 2025. **(Lara Vieira e Gabriela Almeida)**

CARTOLA

Defesa Civil de Fortaleza registra 20 ocorrências em consequência das chuvas

EDUARDA PORFÍRIO/ O POVO



ALAGAMENTO em ponto de ônibus no bairro Couto Fernandes neste sábado, 15

A Defesa Civil de Fortaleza atendeu 20 ocorrências entre as 18 horas de sexta-feira, 14, e as 18 horas de ontem, 15. Segundo dados divulgados pelo órgão, foram identificados 13 riscos de desabamento, seis alagamentos e um incêndio durante o período.

Os bairros da Capital onde houve registros de riscos de desabamento são: Autran Nunes (1), Cidade 2000 (1), Conjunto Ceará (1), Conjunto Palmeiras (1), Dias Macedo (1), Edson Queiroz (1), Granja Portugal (1), Parreão (2), Sabiaguaba (1) e São João do Tauape (3).

Já os alagamentos foram identificados no: Barroso (1), Conjunto Palmeiras (1), Jangurussu (2), Parque Santa Maria (1) e Passaré (1). Uma ocorrência de incêndio foi atendida no Conjunto Ceará.

Os atendimentos ocorreram em meio as chuvas que atingiram Fortaleza nos últimos dias. Só entre 7 horas de sexta-feira, 14, e 7 horas desse sábado, 15, a Cidade acumulou 22,4 mm no posto Castelão. De acordo com Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), 93 municípios registraram ao todo precipitações dentro desse período, com a maior identificada em Milagres, de 89 mm.

Entre as cidades afetadas por chuvas intensas está Caucaia, na Região Metropolitana (RMF), que chegou a decretar situação de emergência na última semana. Ontem, a Prefeitura anunciou a criação de um Comitê de Crise para atuar na redução de danos provocados pelas precipitações.

Comitê será formado por diversas secretarias e órgãos municipais, como a Defesa Civil, que é vinculada à Secretaria Municipal de Segurança Pública; a Secretaria do Patrimônio e Transporte; a Secretaria de Infraestrutura; o Instituto do Meio Ambiente de Caucaia; a Secretaria de Desenvolvimento Social; a Secretaria da Educação e a Secretaria da Saúde.

A atuação do órgão, segundo o Município, será em várias frentes para "sanar as ocorrências oriundas das fortes chuvas e diminuir significativamente o impacto delas na infraestrutura da cidade", fortalecendo as ações preventivas, de resposta e de assistência à população afetada, além de ampliar a interlocução com órgãos estaduais, federais e instituições parceiras. **(Gabriela Almeida)**

35 anos do confisco da poupança dos brasileiros, no dia 16 março de 1990, pelo então presidente Fernando Collor de Mello, como parte de um plano para conter a inflação. A medida bloqueou valores acima de 50 mil cruzados novos, gerando revolta e impactos econômicos duradouros

17 DE MARÇO DE 1990

PACOTE REDUZ LIQUIDEZ E FREIA CONSUMO

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

A estratégia antiinflacionária torna indisponivel grande parte dos ativos financeiros (cadernetas de poupança, fundos de curto prazo, aplicações no over etc.) durante 18 meses. O plano também aumenta impostos e corta despesas da ordem de 10% do PIB. Com isto, espera o Governo obter superavit de 2% do Produto Interno Bruto, já este ano. A extinção do déficit público e o desaquecimento repentino da demanda interna objetivam, segundo a ministra Zélia Cardoso, da Economia, obter uma redução drástica da inflação, a curto prazo. Os salários vão ser corrigidos, em março, pela inflação de fevereiro e, a partir do próximo mês, serão prefixados.

O que mudou no bolso dos brasileiros

Os poupadores de cadernetas de poupança que tiverem saldos superiores a 10 mil BTNF (cerca de Cr$ 390 mil, na moeda válida desde ontem) serão penalizados com uma aliquota de 8 por cento do IOF - Imposto sobre Operadores Financeiros. O imposto será cobrado sobre o saque de Cr$ 50 mil, que e o limite máximo de retirada permitido para todos os depositantes em cadernetas. A pessoa que tiver depositado NCz$ 500 mil antes das medidas editadas ontem, por exemplo, terá de recolher Cr$ 4.300,00 de IOF no momento em que for retirar o limite de Cr$ 50 mil a que tem direito.

O restante do depósito ficará retido no Banco Central numa conta em nome do poupador, pelo prazo de 18 meses. Ao final desse período, a poupador receberá o dinheiro, já em cruzeiros, em 12 prestações mensais corrigidas monetariamente e remuneradas com juros de 6 por cento ao ano, a mesma regra válida para as cadernetas, a cobrança do IOF será efetuada no ato do saque pelo poupador. Ou seja, quando o cliente do banco for retirar os Cr$ 50 mil a que tem direito, já ficarão retidos os Cr$ 4.500,00 referentes ao imposto.

Quem tiver várias cadernetas de poupança em bancos diferentes poderá sacar em todas elas dentro do limite de Cr$ 50 mil, válido para pessoas jurídicas e físicas. Mesmo que a soma desses depósitos ultrapasse o equivalente a 10 mil BTNF, o poupador poderá escapar da tributação do IOF, já que a cobrança do imposto será definida sobre o valor especifico de cada uma das contas. Quem optou por abrir mais de uma caderneta de poupança em um mesmo banco terá um tratamento diferente, pois as contas serão somadas e só darão direito a um único saque de Cr$ 50 mil. A soma será feita pelo CPF (Cadastro de Pessoas Físicas), o que, por questões operacionais, só será possivel nas contas registradas em única instituição financeira.

Bancadas reagem a medidas de Collor

Dentre as bancadas estaduais, dos diferentes partidos, as reações às medidas anunciadas ontem pela manha pelo governo Collor variavam na intensidade da ligação dos partidos com o novo Governo. Enquanto as bancadas "coloridas" como o PFL e PDS demonstravam total aprovação às medidas (embora antes do anúncio do arrocho na liquidez monetária, que só foi efetivado quando a Assembléia já se encontrava vazia) o PDT demonstrava cautela e o PT já fazia criticas, mesmo ponderando que sua executiva estava reunida em São Paulo com "ministério paralelo" para pronunciar-se oficialmente sobre o assunto.

O deputado Teodorico Menezes (PSDB) disse que as medidas anunciadas pelo presidente Collor mostravam-se "totalmente acertadas e o faziam acreditar que o Governo recém instalado tem condições de acabar com o déficit público. Ele considerou mais importante as medidas que tiveram como alvo a especulação, principalmente nos casos em que o cidadão se nega a assumir sua identidade, destacando o fim do sigilo bancário e das aplicações ao portador.

Segundo Teodorico, é a primeira vez que um Governo ataca as áreas privilegiadas, porque até o momento apenas o trabalhador pagava a conta. Ele acredita que o tabelamento vai funcionar, na proporção em que os preços serão controlados via indústria, evitadas as responsabilidades apenas para os vendedores e gerentes, já que a nova legislação estende as responsabilidades aos diretores


RADIOBRÁS/ARQUIVO NACIONAL DO BRASIL

O POVO

Pacote reduz liquidez e freia consumo

Dilema do Governo, segundo Collor, é vencer, ou vencer

Enxugamento da máquina atinge 24 órgãos públicos

e até donos de supermercados. Na sua opinião, o Congresso Nacional não se furtará à aprovação das medidas, considerando que os deputados e senadores dificilmente responderiam pelo fracasso das medidas, vindo a ser acusados depois pelo caos econômico que se instalará no caso de não aprovação do pacote governamental.

O Lider do PDT, deputado Edson Silva, entende que o Governo Collor já começou com medidas antipáticas, principalmente no que tange à majoração nos preços dos combustiveis, que influenciam os demais preços, via frete. Algumas medidas, entretanto, ele considera positivas, como é o caso da tributação das fortunas, retirada dos subsidios, fim do sigilo bancário, dos fundos ao portador, etc. O combate às mordomias excessivas e a dispensa dos funcionários fantasmas também foram aplaudidos por Édson Silva.

Entretanto, chama atenção para a necessidade de cautela na análise das medidas que tenham repercussão direta no bolso dos trabalhadores. Critica a pré-fixação de reajuste, mostrando que é um modo de fazer com que o trabalhador seja o grande prejudicado por ter confisco salarial.

Já o deputado Paulo Quezado, também do PDT, afirma que "esse filme já foi visto, apenas era preto e branco. É necessário saber como ficou na refilmagem para o collorido, com novos personagens, até o momento não se tem certeza do que foi modificado no enredo, para a nova adaptação". Lembra que as medidas podem gerar recessão, mas não se pode deixar de aplaudir o fato de estarem sendo agora postas à sociedade como um todo, quando até os planos passados atacavam apenas os trabalhadores.

O Lider do PT, Ilário Marques é mais agressivo nas criticas, mesmo deixando claro que o Partido está fazendo a análise completa em São Paulo. Entende que as medidas são recessivas, e sem um auxílio externo podem levar o País ao caos.

Medida reduz participação financeira

Brasilia - A Medida Provisória 152 - um dos primeiros atos assinados pelo presidente Fernando Collor logo depois da posse e publicada ontem no Diário Oficial - reduz a participação financeira de autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades controladas pela União nas entidades fechadas de previdência privada - criadas para complementar a aposentadoria paga pela Previdência Social. As novas regras determinam a reavaliação dos imóveis e limitam a participação das patrocinadoras nos planos de custeio.

Com a reavaliação dos imóveis - que deverá ser feita, obrigatoriamente, até o final deste ano - o patrimônio das empresas automaticamente crescerá, levando à diminuição da contribuição das empresas. Os preços desatualizados serviam como uma espécie de justificativa às contribuições elevadas dos patrocinadores. No caso das estatais, os imóveis representam cerca de 15% dos investimentos.

As novas regras não chegaram a mexer na proporção das cotas de participação para diminuir o volume de recursos pagos pelas empresas. Mas restringiram gastos de outras formas. O superavit das entidades de previdência privada não pode exceder a 25% dos recursos existentes para cumprir seus compromissos. Ultrapassar essa porcentagem acarretará a diminuição das contribuições cobradas das empresas e dos segurados.

18 DE MARÇO DE 1990

Falta de dinheiro esvazia shopping

O feriado bancário, decretado para lançamento do pacote econômico do novo Governo federal, que no Ceará pode estender-se até amanhã, afetou a vida da população, apanhada de surpresa sem dinheiro no bolso, alterando costumes como a ida ao Shopping Center Iguatemi ou à praia, no dia de sábado. No templo do consumo que é o Iguatemi, onde aos sábados era comum a alta freqüência de consumidores ou mesmo gente interessada apenas em passear e ver o movimento, ontem foi um dia semiparado.

"Desde quarta-feira, começou a parar" informou a vendedora Ieda Marques, da Ótica Itamaraty. A loja Santana se antecipou ao pouco movimento e deixou uma placa na vitrine: com aviso de que só ia abrir às 17h30min. Até o pipoqueiro que atende na área central de circulação do shopping center, José Henrique dos Santos, constatava o comportamento atipico do dia, quando vendeu até as 13 horas, 20 sacos de pipoca, contra 300 no sábado anterior.

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: NEILA FONTENELE | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A CURA PELA AMIZADE

| BEM-ESTAR |

Ter amigos ajuda a prolongar nossa vida e melhorar nossa saúde física e mental



RAFAEL SANTANA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
rafael.santana@opovo.com.br



CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

Qual o significado de uma amizade? Quanto essa relação te faz bem? Independente das inúmeras possibilidades de resposta, o fato é: manter essas relações presentes em nossa vida proporciona uma série de benefícios para a nossa saúde física e mental.

A palavra "amizade" deriva do latim amicus (amigo), que possivelmente se derivou de amore (amar). Em sentido amplo, é uma relação afetiva entre duas pessoas que envolve o conhecimento mútuo e a afeição, além de lealdade ao ponto do altruísmo.

Na literatura científica, ela é reconhecida como uma importante fonte de felicidade e de bem-estar, uma vez que concede suporte social, o compartilhamento de experiências, de interesses, de sentimentos e de emoções. Para Carl Rogers, a amizade "é a aceitação de cada um como realmente ele é".

A discussão acerca dos benefícios dessa relação é realizada por cientistas e pesquisadores há décadas. Um desses estudos é o de Harvard Study of Adult Development, desenvolvido pela centenária instituição de Massachusets, que acompanhou a vida de centenas de pessoas ao longo de mais de 80 anos.

Os cientistas queriam entender como os relacionamentos interpessoais, independentemente da idade, são fundamentais para o bem-estar e a longevidade. Foi revelado que quem mantinha conexões sociais fortes e significativas viviam mais, além de ter uma melhor saúde física e mental.

Foi detalhado que os relacionamentos próximos, mais do que dinheiro ou fama, mantinham a felicidade das pessoas ao longo de suas vidas. Esses laços protegiam as pessoas dos descontentamentos, ajudavam a retardar o declínio mental e físico, além de contribuir para uma vida mais longa.

O diretor do estudo, Robert Waldinger, que também é professor e psiquiatra, afirmou em uma palestra que "Bons relacionamentos não protegem apenas nossos corpos; eles protegem nossos cérebros".

A psicóloga clínica, Janara Pinheiro, explica que a amizade é um espaço potencial da construção de si e do outro, que leva ao respeito, a tolerância, e a renúncias, além de remeter as noções de intimidade e da capacidade de estar só.

"Você precisa ter prazer na própria companhia e reconhecer o outro como diferença. É um espaço de muita criatividade e potência, que exige um esforço psíquico para conviver melhor com o outro, não ficando preso no individualismo", diz.

Para a especialista, a amizade é uma oportunidade de conhecer a si e ao próximo, por isso ela remete a noção de liberdade, reciprocidade, intimidade e a renúncias narcísicas em prol da convivência com outro, resultando na edificação da nossa sociedade.

"Ter uma amizade é importante para a nossa saúde mental, elas nos ajudam aprender a lidar com as emoções, como a raiva e a tristeza, e as frustrações do cotidiano nas diferentes fases da vida. Os sentidos da amizade são construídos e transformados dependendo da cultura e da época histórica", afirma.

Ela ressalta que essa relação desempenha um papel fundamental em vários momentos do processo de amadurecimento, e que esse laço é construído e reconstruído, não sendo algo rígido, e sim sobre identificações, permitindo novos laços em nossa vida.

Elas são como fonte de alegria, de sofrimento e de prazer, com uma capacidade associada a espontaneidade e a criatividade. Além disso, dependendo de diversos fatores, como perdas, o indivíduo consegue se reorganizar psiquicamente, desenvolvendo novos vínculos.

"As pessoas incapazes de ter amigos são indivíduos empobrecidos, não vivem de uma maneira autêntica. Às vezes até vivem, mas de uma maneira falseada, que não tem conhecimento de si e vivem suas relações de uma forma adaptativa e rígida sem se autoconhecer e afetando sua saúde mental", clarifica.



OP+ ESPECIAL

A íntegra da reportagem foi antecipada para assinantes OP+



ADOBE STOCK

CIÊNCIA&SAÚDE

CONVERSA EM DIA

AS VOVÓS DA RAZÃO

DIVULGAÇÃO



HELENA Wiechmann, Sonia Bonetti e Gilda Bandeira, juntas formaram o trio das Avós da Razão

Sonia Bonetti, Gilda Bandeira de Mello e Helena Wiechmann, todas naturais de São Paulo, mantinham uma amizade de décadas, sempre se reunindo em botecos para colocar a conversa em dia. Foi entre risadas e bons assuntos que Cássia Camargo, ex-nora de Helena, viu o potencial de transformar aqueles momentos em vídeos para a internet.

Em 2018, nascia "Avós da razão", um canal no YouTube que reunia as três amigas para responderem perguntas e dar conselhos e opiniões sobre os mais diversos assuntos, sem nenhum tabu e com muito bom humor. O sucesso foi tão grande que hoje são 100 mil inscritos no portal.

No Instagram não é diferente, são quase 440 mil seguidores de diferentes gerações, que vê nas vovós bons laços mantidos com o tempo. As três foram consideradas *webcelebridades*, marcando presença em diversas entrevistas e até com livro lançado, intitulado *Avós da Razão: Quebrando a cristaleira!*.

"Nós nos conhecemos quando éramos muito jovens, há mais de 65 anos, éramos recém-casadas. Sempre mantivemos essa amizade, mesmo após morarmos distante uma da outra. E amizade verdadeira é assim, você continua podendo cultivar", enxerga Sonia Bonetti.

Com 86 anos de caminhada, ela afirma que elas nunca deixaram de manter as afinidades individuais. "É isso que aproxima uma pessoa da outra: é ter a mesma perspectiva de vida, a mesma ética e o mesmo entendimento do mundo", diz.

Segundo a psicóloga Janara Pinheiro, amizade de longa data têm impactos diferentes à nossa saúde mental, porque apesar da pessoa não estar necessariamente em seu ciclo diário, ela ainda passa confiança, liberdade, reciprocidade e identificação.

"É fundamental a qualidade em comparação à quantidade de amigos que temos, não existe essa relação de causa e efeito. Algumas pessoas aparentemente possuem muitas amizades, mas na realidade elas se sentem muito sozinhas e não querem lidar com suas questões internas, se conectando o tempo todo nas redes sociais, por exemplo", explica.

Sonia Bonetti conta que o objetivo inicial do projeto era incentivar os velhos a levarem uma vida mais solta e a terem um 'envelhecer mais leve'. "Nós não só conseguimos inspirar os velhos, mas também os jovens, porque eles também precisam se preparar para ficar velhos", afirma.

A amizade das três vivenciou fases diferentes da vida, como casamentos, divórcios, vida familiar e carreiras. "O amor acaba e a amizade não. É imprescindível para a saúde você ter boas relações. É para todas as horas, sejam boas ou ruins, quando você precisa de uma opinião ou de um apoio", aponta.

Infelizmente Helena Wiechmann, uma das vovós, faleceu em 2024, aos 95 anos. Gilda Bandeira, de 86 anos, e Sonia Bonetti seguem ativas, levando a mensagem adiante para as pessoas não se tornarem amargas e solitárias.

"Não podemos nos apegar a valores antigos, precisamos fazer uma limpeza, porque o mundo mudou", finaliza Sonia.

GRUPO DE APOIO

UM ELO DE SORORIDADE

FERNANDA BARROS

LUCIANITA Queiroz é economista e também participa do grupo Panapaná

A poder da união entre mulheres foi sentido na vida da economista Lucianita Queiroz, de 64 anos. Natural de Fortaleza e com passagem pela Bolsa de Valores Regional, ela vivenciou um dos maiores medos na vida de uma mãe, a despedida de um filho.

Bruno Queiroz faleceu em 2020, com apenas 34 anos, devido a um linfoma. Durante todo tratamento, e após ele, Lucianita foi acolhida pelo Panapaná, um grupo de mulheres que abraçam pessoas e seus familiares em tratamento de câncer, mediante orações, presentes e suporte emocional.

Criado em 2013, o grupo é composto por mais de 40 mulheres, com histórias marcadas por superação e gratidão no combate ao câncer. Todo mês elas se reúnem para um encontro repleto de conversas e orações. Desde a partida do seu filho, Lucianita continua fazendo parte do do Panapaná. "A forma de retribuir tudo aquilo que recebi foi entrado no grupo para fazer o mesmo por outras pessoas, que em sua grande maioria nem conhecemos. Cada mês tem uma dupla responsável para realizar uma ação social. Você acaba conhecendo muitas pessoas", relata.

A economista conta que seu filho recebeu muito carinho durante seu tratamento, e que as "borboletas", nome dado as integrantes do grupo, foram como acolhimento e suporte emocional em sua vida quando seu filho partiu.

"Lembro até hoje de uma senhora que estava em tratamento e amava receber os mimos das borboletas. Uma vez ela me disse, sentindo que já ia partir, que o dia mais interessante do mês era quando recebia esse carinho. Ela faleceu dois dias depois", relembra.

Para Lucianita, a morte de seu filho lhe trouxe muito aprendizado, e o seu testemunho permite mostrar a importância que a sororidade das mulheres teve em sua vida, fazendo ela continuar se reconstruindo.

"Alguém pode achar que é pouco, mas podemos fazer muito pelo outro. Quando nos juntamos é uma revoada de borboleta. É uma coisa tão linda que está acima de qualquer outro sentimento; parece que estamos em outro patamar da história", finaliza.

CONFIANÇA

LAÇOS PARA A VIDA

FCO FONTENELE



JOÃO Andrey (à esquerda), Thiago Fernandes e Roberto Daniel (à direita)

O afeto entres amizades masculinas não costuma ser normalizado no senso comum, mas João Andrey é a prova viva de como manter bons laços em sua vida. O estudante de 22 anos, de Fortaleza, se considera uma pessoa sortuda, por ser rodeado de amigos de longas datas, considerados parte de sua família.

Ao seu lado, Thiago Fernandes e Roberto Daniel, ambos da mesma idade, formam um trio que são como porto seguro para Andrey. Essa conexão foi construída com o tempo, desde a época de escola. Hoje, a rotina de trabalho e a proximidade do local, faz com que a convivência seja ainda maior.

"Foi algo construído naturalmente, eu e o Thiago, por exemplo, não nos dávamos bem no começo, eu sempre brinco que começou de um ódio e logo depois veio uma grande amizade. Já com o Daniel foi através de um amigo em comum, e com o tempo essas relações foram se aprofundando", relembra.

O jovem conta que no começo não existia nenhuma troca de afeto, e nem palavras de afirmação sobre essa conexão. Com o tempo, o amadurecimento, e os vários momentos vividos juntos, isso foi se normalizando na amizade.

"Hoje em dia todos no meu ciclo tem esse hábito, a gente sempre fala que ama o outro, comemora e torce pelo outro. Isso vai para além da lealdade", comenta.

A médica psiquiatra, Mara Guimarães, lembra que respeito, empatia e confiança são fundamentais para estabelecer uma amizade saudável. Para cultivar esses elos é essencial ter um bom canal de diálogo aberto, respeitar os limites do outro e ter reciprocidade nas atitudes e nos sentimentos.

"Para evitar relações toxicas é importante se perceber. Olhar como você se sente bem na presença de uma determinada pessoa; isso já chama a atenção. É necessário identificar sinais como manipulação, desrespeito, controle excessivo e falta de apoio emocional", aconselha.

Para a especialista, se cercar de quem lhe quer bem é um ato de proteção para a saúde mental; e buscar apoio em relacionamentos saudáveis ajuda a manejar o estresse diário e a construir resiliência.

"Uma amizade benéfica para a saúde mental baseia-se em apoio sincero, sem julgamentos, uma amizade na qual você se sente você mesmo. Relações que promovem crescimento pessoal, encorajam a autenticidade e proporcionam conforto em momentos difíceis, são bastante benéficas", destaca.



Eufrázio

ELIZIANE ALENCAR

PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

GUIA PARA TRANSIÇÃO VEGANA

Disponível gratuitamente no site da Sociedade Vegetariana, o "Meu Prato Vegano" foi desenvolvido pela nutri Tatiana Consoli. É baseado no padrão alimentar brasileiro e nas Dietary Reference Intakes (DRIs) e traz planos dietéticos de 1200 a 3200 kcal para adultos, com adaptações para grávidas e lactantes. Um guia prático e seguro para uma alimentação vegana equilibrada para vegetarianos, veganos, simpatizantes e profissionais de saúde. Baixe agora em svb.org.br/livros

O DESPERTAR DA COMPAIXÃO

A quaresma é um período de evolução espiritual e fortalecimento da conexão com a fé Cristã. Uma boa dica para esse momento é a leitura do livro "O Despertar da Compaixão", de autoria do Padre Paulo Cesar Rosa da Conceição, que gentilmente colaborou com a nossa coluna de hoje. Ele traz reflexões do Antigo Testamento sobre a compaixão animal e o veganismo.

TONO BALAGUER/ADOBE STOCK



NO jejum de abstinência de carnes é estranho comer peixe

PEIXE É CARNE? A COMPAIXÃO NA QUARESMA

A quaresma são os quarenta dias da fé cristã, que antecedem a Paixão, morte e ressurreição de Cristo na Páscoa. É o período no qual católicos fazem jejum e abstinência de consumo de carne, durante toda a quaresma, ou nos dias obrigatórios prescritos pela Igreja, que são a quarta de cinzas e a sexta-feira santa.

Para o Padre vegano Paulo Cesar Rosa da Conceição, no jejum de abstinência de carnes é estranho comer peixe, como se não fosse um animal ou não tivesse sangue. Então o jejum acaba não acontecendo, pois quem come peixe também está ingerindo um animal e seu sangue. Segundo o padre, a doutrina a este respeito é mal compreendida, pois o Catecismo da Igreja Católica, art. 2042, diz em seu quinto mandamento que deve-se "Jejuar e abster-se de carne, conforme manda a Santa Mãe Igreja".

Nas palavras do Padre Paulo César: "A mídia e o comércio investem nestas datas cristãs e acabam fazendo com que sejam, genuinamente, datas pagãs, frente à ignorância popular e a falta de compaixão. O que falta para quem louva a Deus com banquetes de peixes é a graça da coerência".

SALADA REFRESCANTE

Receita da Chef Jéssica Sousa, do Pimenta Vegana.

INGREDIENTE:

1 cenoura ralada
1xc de repolho em tiras finas
4 folhas de rúcula
4 folhas de alface da sua preferência
1/2 xc de maçã em cubos
1xc de grão de bico cozido
1xc de macarrão penne cozido firme
sal a gosto
Molho
Suco de 1 limão, 2 colheres de sopa de azeite, 1 colher de sopa de tahine, uma pitada de orégano.

PREPARO

Coloque a cenoura ralada, a acelga em tiras, as folhas de rúcula inteiras e o alface cortado grosseiramente em uma tigela. Adicione a maçã, o grão de bico e o macarrão, acerte o sal e misture. Finalize com todo o molho.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

Café da manhã ajuda na proteção contra doenças cardiovasculares

| ESTUDO | Pesquisa mostra benefícios da primeira alimentação do dia. Confira estratégias para incluir o desjejum no seu cotidiano

Os benefícios de tomar café da manhã podem ir muito além de garantir energia para aguentar um dia inteiro pela frente. Um novo estudo, publicado em dezembro no periódico científico Journal of Nutrition, Health and Aging, mostra uma associação entre essa refeição e a proteção contra males cardiovasculares.

Pesquisadores da Espanha acompanharam, por três anos, 383 participantes do PREDIMED-Plus, projeto que reúne informações sobre o estilo de vida de mais de 7 mil espanhóis. Todos tinham entre 55 e 75 anos e estavam acima do peso ou com obesidade.

PEXELS / AS PHOTOGRAPHY



ESTUDO espanhol considera um café da manhã de boa qualidade aquele que inclui proteínas, carboidratos e fibras

> A análise evidenciou o elo entre o consumo de um desjejum saudável com uma menor circunferência da cintura, além do equilíbrio nas taxas de colesterol e triglicérides. Tais fatores aumentam o risco de distúrbios como a aterosclerose, que é o acúmulo de gordura nas artérias e fator de risco para infarto e outros problemas.

"Uma das hipóteses que ajudam a explicar esse resultado é a de que os adeptos dessa refeição tendem a se alimentar adequadamente não só pela manhã, mas também no decorrer do dia", avalia Carla Muroya, nutricionista do Programa Obesidade e da Unidade Check-up do Hospital Israelita Albert Einstein.

No estudo espanhol, o café da manhã considerado de boa qualidade incluía proteínas, carboidratos e fibras. Havia pouco espaço para açúcares e gorduras saturadas, e a refeição correspondia a 20% das calorias diárias.

Além da proteção cardiovascular, outros trabalhos já mostraram uma relação entre a refeição matinal e o controle de peso — existem evidências de que ela ajuda a brecar o apetite.

Mesmo com tantas benesses comprovadas, porém, muita gente prefere partir para as atividades cotidianas sem comer nada. "Há aqueles que não sentem fome logo cedo", comenta a nutricionista Daniela Boulos, da Unidade de Check-up do Hospital Israelita Albert Einstein.

A recomendação é oferecer uma fruta ou um copo de leite, numa porção pequena e, só depois, na hora do lanche na escola, caprichar mais. Aí, o ideal é apostar em sanduíches, queijos, iogurtes que não precisam de refrigeração, entre outros. Para todas as situações, incluindo a rotina de adultos que não costumam comer logo cedo, o planejamento é a palavra-chave para não pular refeição. **(Agência Einstein)**



Análise evidenciou o elo entre o consumo de um desjejum saudável com uma menor circunferência da cintura, além do equilíbrio nas taxas de colesterol e triglicérides

GINECOLOGIA

Médica cearense participa do Mayo Clinic

A médica cearense, Kathiane Lustosa, esteve no Mayo Clinic, nos Estados Unidos. A especialista, representou o Brasil, e ministrou palestra sobre temas como miomas e istmocele, cicatriz resultante de cesarianas. Ela destacou a importância da tecnologia para aprimorar cirurgias e a qualidade de vida das pacientes. A médica é também diretora do Instituto e Clínica Salvata

MARÇO AZUL

Mobilização contra o câncer de intestino

A campanha Março Azul contra o câncer de intestino, organizada pelas entidades Sobed-CE , Coopend, ACG e SBCP, visa conscientizar sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce. A campanha inclui atividades como caminhada em Fortaleza e sessão solene na Assembleia Legislativa, além de mutirões de exames preventivos.A programação pode ser conferida no Site: www.marcoazul.org.br.

ODONTOLOGIA

CIOCE 2025 será realizado em maio

O Centro de Eventos será palco do Congresso Internacional de Odontologia do Ceará (CIOCE) 2025, durante o período entre 17 e 20 de maio. Organizado pela Associação Brasileira de Odontologia — Seção Ceará (ABO-CE), o congresso reunirá milhares de dentistas e outros profissionais renomados, além de empresas do setor. A edição anterior do evento contou com sete mil inscritos.

CONCEPÇÃO CAMILA NOBRE COM IA ADOBE STOCK



ENTENDA POR QUE É ARRISCADO MISTURAR PRODUTOS DE LIMPEZA E SAIBA O QUE EVITAR

| CUIDADOS | Misturar vários produtos de limpeza realmente causa um maior efeito na hora da faxina? Especialistas debatem sobre o assunto e alertam para riscos à saúde

BÁRBARA MIRELE
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
barbara.mirele@opovo.com.br

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

O que você costuma usar na hora de limpar o banheiro? Vinagre e bicarbonato de sódio ou água sanitária e desinfetante parecem ser boas combinações na hora de realizar uma boa faxina pela casa, certo? Errado. Misturar produtos de limpeza sem saber exatamente o que está fazendo pode ser um risco perigoso para quem o faz.

É comum encontrar vídeos nas redes sociais de influenciadores ensinando como fazer misturas com produtos de limpeza que prometem potencializar a eficácia, o que não é verdade. Especialistas explica que, quando misturados, alguns produtos neutralizam a ação do outro e podem causar riscos à saúde e até mesmo explosões.

O conselheiro do Conselho Federal de Química (CFQ), Ubiracir Lima, alerta para o uso indevido dos produtos saneantes e explica como um produto de limpeza é desenvolvido e aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

"Uma série de profissionais da área química fazem algumas combinações, que nós vamos chamar de misturas de substâncias químicas, nas quais eu gero uma formulação". A fórmula passa por uma série de testes antes de chegar às prateleiras dos supermercados.

O conselheiro conta que misturar produtos químicos sem ter feito nenhum tipo de teste não é seguro e, a pessoa pode estar correndo "riscos elevadíssimos", afirma.

Uma mistura comumente utilizada e que é responsável pela maioria dos acidentes é água sanitária e desinfetantes que contém amoníaco.

"Essa mistura de produtos em casa gera o gás chamado cloramina, que é altamente tóxico. Então você imagina uma mistura dessa num ambiente relativamente fechado, a pessoa vai inalar e acabar perdendo os sentidos", explica.

O professor de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará (Uece), Charles Ielpo, explica que realizar a combinação de duas substâncias sem se atentar ao rótulo pode causar a neutralização dos produtos ou uma reação química desastrosa.

"Às vezes a gente pensa que juntar vai dar certo, quando na verdade vai sair é pior do que se fosse só com um ou com outro. A água sanitária com amoníaco, por exemplo, é uma das piores misturas que a gente tem, pois pode gerar uma explosão".

De acordo com o professor, o ideal é nunca misturar duas substâncias. "Se for misturar alguma coisa, é com água para diluir", orienta.

SAIBA QUAIS MISTURAS QUE DEVEM SER **EVITADAS**

APRENDER PARA NÃO ERRAR

Para a professora de Química e titular da Secretaria do Meio Ambiente da Universidade Federal do Ceará (UFC), Aliny Abreu, as misturas de influenciadores sem as devidas informações do CFQ ou orientações da Anvisa podem causar desmaios e outras intoxicações mais graves.

A especialista enumera quais são as misturas que não podem ser feitas. Confira abaixo:

Água sanitária + álcool | produz clorofórmio gasoso (tóxico);

Água sanitária + vinagre | produz gás cloro (extremamente tóxico);

Água sanitária + amônia | produz cloramina gasosa (tóxico);

Água sanitária + detergente | produz gás cloro;

Água sanitária + desinfetante | produz cloramina gasosa e cloro gasoso;

Sabão em pó + água sanitária | produz cloramina gasosa

REAÇÃO QUÍMICA

O QUE DEVE SER FEITO EM CASO DE **MISTURA ACIDENTAL?**

Conforme a tecnóloga em Química da Seara da Ciência da UFC, Jessica Miranda, o contato dessas misturas com vias mucosas — como nariz e boca — pode ser o sufocamento e problemas respiratórios.

A recomendação da profissional é que, em casos de limpeza com água sanitária, é necessário que seja aguardado um período até que o produto evapore da superfície e entre uma nova substância pode ser utilizada no mesmo local.

Em casos de mistura acidental o recomendado é sair imediatamente do local onde há a substância — em casos de locais pouco arejados ou totalmente fechados. Não é aconselhável tomar nenhum tipo de medicamento e sim levar a embalagem do produto utilizado para que o profissional da saúde avalie o melhor tratamento.

"E no caso de haver uma reação mais grave, o ideal é procurar sempre um centro hospitalar ou entrar em contato com equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)", finaliza a tecnóloga.

A população dispõe de um Disque-Intoxicação, que foi criado pela Anvisa, e serve para tirar dúvidas e fazer denúncias relacionadas a intoxicações. O usuário pode telefonar para o número 0800 722 6001, a ligação é gratuita e o usuário é atendido por uma das 36 unidades da Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (Renaciat).

SERVIÇO

CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA EM FORTALEZA

Onde: rua Barão do Rio Branco, 1816, Centro. Instituto Dr. José Frota
Telefone: (85) 3255 5050 / 5012

Fax: (85) 3255 5048

E-mail: ceatox@ijf.ce.gov.br ou sandrafranco@terra.com.br

Eufrázio

EDITORIAL

UECE: 50 ANOS DE EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO

Era criada há 50 anos a primeira universidade pública do Estado. Neste meio século de fundação, celebrado neste mês, a Universidade Estadual do Ceará (Uece) é reconhecida como um patrimônio fundamental na educação do Estado, como um catalisador de transformações sociais e econômicas e como um instrumento de extrema relevância no desenvolvimento especialmente nos municípios, ao executar sua vocação de interiorizar a educação pública.

Nestas cinco décadas, mais de 65 mil profissionais foram formados pela Universidade, o que representa uma significativa contribuição para diversas áreas no mercado profissional e nos institutos de pesquisa e ciência. A Uece tem 15 centros e faculdades em diversas regiões do Estado, fazendo com que milhares de cearenses tenham acesso à educação de qualidade e se capacitem.

A Uece tem hoje os campi em Fortaleza (campus Itaperi, Campus de Fátima e 25 de Março) e no Interior, nos municípios de Itapipoca, Crateús, Limoeiro do Norte, Quixadá, Iguatu, Mombaça, Tauá, Quixeramobim, Canindé, Aracati, Pacoti e Guaiúba. São 18.088 alunos de graduação matriculados, dos quais 71,5% são oriundos de escolas públicas. Além disso, há 4.382 estudantes matriculados na pós-graduação.

Na última segunda, dia 10, a Universidade foi celebrada em sessão solene na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), com a homenagem aos ex-reitores da instituição. Foi um momento de relembrar o quanto a universidade pública é capaz de mudar vidas e transformar a realidade de locais com a promoção do conhecimento. A Uece teve, desde a sua fundação, 13 reitores.

O POVO se orgulha de ter noticiado, na edição de 10 de março de 1975, em manchete na página 10: "Universidade pronta para ser implantada". Informou: "Ao homologar, domingo passado, a Resolução No 2, do Conselho Deliberativo da Fundação Educacional do Ceará, o governador Cesar Cals deu o último passo na estruturação jurídica e administrativa da Universidade Estadual do Ceará, a que a FUNEDUCE se propôs. Segundo a lei No. 9.753 [...], coube à Fundação criar as condições para a criação de uma Universidade Estadual. A instituição, presidida por dona Antonieta Cals de Oliveira, [...] sugeriu ao Governador, então que as suas escolas de aglutinassem numa Universidade." (sic)

Desse modo, meio século depois, **O POVO** parabeniza à instituição pela existência e, sobretudo, pelos serviços de alta qualidade prestados à sociedade, por meio de docentes com nível de excelência e de técnicos responsáveis e igualmente comprometidos com a educação.

É um dever da sociedade honrar a Universidade Estadual do Ceará (Uece) pelos discentes que já capacitou e por toda a contribuição à pesquisa. Espera-se que o Governo do Estado não meça esforços a fim de manter sempre a régua da qualidade que a instituição serve, com recursos humanos e financeiros. Isso se faz minimamente com estrutura adequada nas salas, laboratórios e demais espaços dos campi, professores em quantidade suficiente para atender toda a demanda da comunidade universitária e recursos para pesquisa e extensão. Vida longa à Uece! ■

O POVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Escórcio

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Dummar Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lúcio Vilaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa, Jocélio Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Alan Magno, Demitri Túlio, Iona Cavalcante, Italo Coriolano, Júlio Caesar, Marcela Tosi, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues e Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Gleosa Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Bemvinda Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
João Marcelo Sena

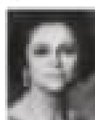
EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.233.565/0001-42
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha 1928 - 1943


Paulo Sarasate 1943 - 1968


Creusa Rocha 1968 - 1976


Albanisa Sarasate 1976 - 1985


Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Presse e Gazeta Esportiva







ARTIGOS

"As leis não bastam..."



Mariana Pedrosa
mariana@marianagomespedrosa.adv.br
Advogada, conselheira federal da OAB e presidente do IBDFAM-Cariri

A estrutura cultural da sociedade contemporânea é o patriarcado. Em leis como os Dez Mandamentos, das Doze Tábuas e Código de Hamurabi, a mulher era objetificada. Constava na lista de bens do marido.

No Brasil, o Código Civil de 1916 relegava às mulheres um papel de submissão. Eram consideradas relativamente incapazes. O marido era quem autorizava o seu ingresso no mercado de trabalho. O reconhecimento da capacidade civil veio com o Estatuto da Mulher Casada (1962). Em 1977, avançamos com a Lei do Divórcio, mas persistia norma como a da anulação do casamento caso a esposa não fosse virgem, revogada somente em 2002.

Apenas com a Constituição Federal de 1988 conquistamos a igualdade entre homens e mulheres. E a equidade, dentro e fora da sociedade familiar, continuou com o Código Civil de 2002. Em 2006, entrou em vigor a Lei Maria da Penha. Nove anos depois, a Lei do Feminicídio, que completa 10 anos neste mês.

Mesmo com a evolução legislativa para proteção às mulheres, a desigualdade e a violência de gênero são problemas enraizados em várias dimensões da vida social, econômica, política e cultural.

A pesquisa "Visível e Invisível", encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2025) revela dados alarmantes da violência contra as mulheres. São os maiores níveis verificados ao longo de 8 anos da primeira pesquisa (2017). Constatou-se que 37,5% de brasileiras sofreram violência física, sexual ou psicológica nos últimos 12 meses. 40% dessas agressões foram de autoria de parceiros íntimos. E o pior: 47,4% das vítimas não fizeram nada contra a conduta sofrida, o que demonstra o grande índice de subnotificação e a persistência de barreiras estruturais, emocionais e institucionais que dificultam a busca por apoio e proteção.

Como todo avanço incomoda os interessados na manutenção do estado anterior, o aumento da violência de gênero seria um efeito rebote às demandas feministas por seus direitos?

É fato que os grupos ultraconservadores elegeram, dentre outras pautas, o combate à igualdade de gênero. E o alastramento da infomisoginia, como os Red Pills e os "masculinistas", ampliam vozes a favor do machismo e de ações em desfavor das mulheres, cooptando seguidores no mundo digital obscuro (deep web). Hospedam comunidades compostas por homens supremacistas brancos, com ódio às mulheres, em especial negras ou simplesmente empoderadas. E ainda compartilham manuais de estupro.

Uma sociedade imersa na crueldade de discursos hostis às mulheres, proferidos reiteradamente por pessoas públicas e até por autoridades, geram uma espécie de "autorização" aos agressores a repetirem as mesmas condutas criminosas, situação que perpetua os abusos contra meninas e mulheres. Precisamos mudar essa realidade, afinal "as leis não bastam. Os lírios não nascem das leis" (Drummond). ■

Júlio Salles: missão cumprida



Ernesto Antunes
ernesto_antunes@yahoo.com.br
Consultor empresarial do Sebrae e Senai

Como amante do rádio, desde a época da extinta Rádio Uirapuru, que eu frequentava como um adolescente curioso pela comunicação, no final dos anos 1970 e início dos anos 1980, senti uma prazerosa sensação de conviver com grandes radialistas como Cid Carvalho, Will Nogueira, Carlos Fred e Júlio da Imperatriz Salles, como era chamado pelos mais íntimos. Nessa época, já acompanhava as narrações esportivas, do Júlio Salles, de Tom Barros e de Vilar Marques, pelo rádio.

Com a notícia do falecimento de Júlio Salles, que, como a maioria dos radialistas da época, narrava os jogos com o coração, extravasando emoção na narração dos gols, principalmente do seu Fortaleza, fiquei bastante tocado.

Parece incrível, mas Júlio tinha essa premonição em alguns jogos e normalmente apostava nas suas intuições e vivência no futebol. Fico sempre imaginando um profissional do rádio que consiga transmitir, a emoção de um jogo de futebol, basquete ou futsal, somente com sua voz forte. Quando parece que estamos juntos, vivendo a mesma emoção.

Quando gritava no momento dos gols do Fortaleza, o seu "mata-leão" empolgava até quem não era torcedor do Tricolor. Ainda batizou vários jogadores, como o Capivara, a Maravilha Negra, o Pantera e até o Homem Raio, o preferido nas suas narrações de gols.

Trazer para a nossa realidade atual o exemplo de profissionalismo e paixão de Júlio pelo que fazia deve servir de inspiração. Com mais de 80 anos, ele atuava sempre, seja às 6h da manhã ou às 11h da noite, e tinha fôlego para comandar programas esportivos como se fosse ainda um iniciante.

Admiro pessoas que, com trabalho, paixão e determinação, conseguem ocupar espaços e continuar produtivas, com milhares de seguidores. Esse é o papel de um líder, que, além de liderar pelo exemplo no que faz, consegue representar uma camada do público que o acompanha.

Portanto, que apareçam outros profissionais como ele, que, independentemente da missão, fazia do seu trabalho um instrumento de entretenimento e emoção para os que o acompanhavam. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ João Marcelo Sena
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

FACÇÕES TÊM NOME E LEITORES DEVEM SABER

Nas últimas semanas foi levantado no grupo de integrantes do Conselho de Leitores do **O POVO** no Whatsapp um debate acerca da cobertura de segurança pública feita pelo jornal. Mais especificamente em relação à escolha por mencionar ou não nas matérias os nomes das organizações criminosas com atuação no Estado e no País. O comentário foi feito mostrando como exemplo uma notícia de fevereiro sobre a prisão de uma mulher em Santa Catarina suspeita de liderar no Ceará uma facção cujo nome não foi citado no texto.

No entanto, outros conteúdos produzidos por **O POVO** no âmbito da cobertura de segurança, antes e depois desse exemplo citado, traziam nos títulos e nos textos as denominações de Comando Vermelho (CV), Primeiro Comando da Capital (PCC), Guardiões do Estado (GDE) entre outros grupos criminosos.

De fato, durante alguns anos da última década, **O POVO** optou, como diretriz na Redação, por omitir esses nomes dos grupos nas matérias, como forma de não dar visibilidade a tais facções. As poucas exceções se davam quando era considerado essencial para a informação constar na notícia o nome da organização criminosa.

Os anos se passaram e esta prática foi aos poucos deixando de fazer sentido. As facções seguem como o grande problema da segurança pública que o Estado não consegue solucionar. O poder dessas organizações foi consolidado independentemente da visibilidade que a imprensa como um todo teria capacidade de dar a elas. Não citar os nomes delas se tornou uma alienação de informação aos leitores. Mudar essa conduta foi uma decisão acertada.

Matéria do **O POVO** publicada na edição impressa da última quarta-feira, 17, trouxe detalhes acerca da operação Strike, que resultou na prisão de 17 pessoas por suspeitas de crimes contra empresas de internet no Ceará. As ações foram deflagradas pela Polícia após uma série de ataques e extorsões feitas pelo CV contra provedoras de internet, com objetivo de garantir exclusividade do serviço ou arrecadar dinheiro em troca da permissão para atuar em determinados territórios.

Contudo, dois pontos chamaram a atenção. O primeiro é de que o nome da facção não constava no texto, mesmo com matérias anteriores que citavam o CV como suspeita de promover os ataques. A própria notícia publicada no portal, no dia anterior, citava a facção com origem no Rio de Janeiro.

O segundo é de que o texto não informou quem são três dos presos em flagrante apontados como supostas lideranças das ações e extorsões contra as empresas de internet. A matéria do Diário do Nordeste, por exemplo, destacou no título que tinha essa informação.

Questionei a Redação para entender os procedimentos adotados neste caso. Tânia Alves, editora-chefe de Cidades, afirma que a apuração do **O POVO** não obteve os nomes das supostas lideranças presas na operação "Strike" e que não se trata de uma opção por não publicá-los. "Não tivemos acesso aos nomes. Na coletiva, não foram citados os nomes dos presos. É um procedimento adotado há poucos meses pela SSPDS", respondeu.

Quanto à facção, ela considera que o nome do Comando Vermelho deveria ter sido dito na matéria. "No caso, devíamos ter citado. Foi feito inicialmente, mas na consolidação do texto o nome do Comando Vermelho foi retirado indevidamente. Atualizamos a matéria no online para constar a facção", complementou.

Este foi um exemplo pontual. Um provável lapso na produção da matéria ou na edição que acabou gerando dúvidas se era o caso de uma omissão deliberada, como em procedimentos adotados anteriormente pela Redação. Tanto que na matéria acerca da segunda fase da operação Strike, que resultou na prisão de mais sete suspeitos de envolvimento com os ataques na última sexta-feira, 14, o nome da facção aparece logo no título ("Ataques a empresas de internet em Caridade eram financiados pelo CV e ordenados do RJ").

Um primor de apuração

A propósito, material publicado no dia 8 de março no **O POVO+** e na edição do impresso da última segunda-feira, 10, foi um exemplo da importância de levar aos leitores todas as informações, sem subterfúgios. Assinada pelo repórter especial de Cidades Cláudio Ribeiro, a reportagem "Conexão entre facções: criminosos cearenses pagam "aluguéis" de R$ 100 mil para se esconder no Rio" foi um primor de apuração que vale a leitura.

O conteúdo explica que esse tipo de "hospedagem" a integrantes de facção passa longe de ser novidade e foi reconfigurada nos últimos anos. O texto já antecipa essa ligação CE-RJ como central nos ataques e ameaças a provedores de internet feitas pelo CV, que viriam a resultar na operação Strike dias depois. E detalha nomes e papéis de supostas lideranças que, da Rocinha, coordenariam à distância ações criminosas em território cearense.

RECONHECIMENTO FACIAL E DILEMAS ÉTICOS

O uso do reconhecimento facial com fins para a segurança pública é um tema que promete ainda gerar muito debate. Nos últimos dias, **O POVO** produziu matérias de serviço para que torcedores pudessem realizar o cadastro biométrico necessário para assistir na Arena Castelão à final do Campeonato Cearense entre Fortaleza x Ceará, realizada nesse sábado, 15. Sobre o assunto, **O POVO** destacou na última terça-feira, 11, entrevista com o presidente da Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice), Francisco Barbosa. Ele revelou que a ideia do Governo do Estado é ampliar a política de reconhecimento facial para áreas de grande fluxo.

Diante de um cenário em que a crise na segurança pública é uma constante, um debate sobre a ética do uso desse tipo de tecnologia tem grandes chances de ser engolido pela realidade. Mas isso não significa que ele deve ser esquecido.

Quais são os padrões éticos estabelecidos pelo poder público para uso e armazenamento dessas imagens? Quais as garantias de segurança e privacidade oferecidas em relação ao armazenamento desse conteúdo? O que garante que a imagem do meu rosto vai ser utilizada para fins dos quais desconheço? As respostas para essas perguntas deveriam ser mais claras e é papel também da imprensa dar atenção a isso.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de João Marcelo Sena.

ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

O Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editor, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ele coordena também o Conselho Consultivo de Leitores. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98813 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

FOTOS PUBLICADAS NA CAPA DO **O POVO** DO DIA **12/3/2025**

FCO FONTENELE



FÁBIO LIMA



OS DOIS LADOS DA CHUVA

Uma pauta, duas vertentes. As fotos publicadas na capa do último dia 12 de março versam sobre o mesmo assunto: chuva. São fotos que sintetizam alegria e tristeza. Sentimentos conflitantes e verdadeiros de um povo que quer fazer as pazes com as águas. Que ela possa cair de mansinho tal qual é pedido na música "Súplica cearense" e que possamos confortar aqueles aos quais ela ainda traz adversidades. **(Júlio Caesar)**

Eufrázio



LÚCIO BRASILEIRO

MUCHAS GRACIAS!

Ao Tancredo Carvalho, por haver me posto na Jangadeiro, da qual primeiro diretor.

Ao bom português Armando Martins, por ter me proporcionado hospedagem num hotel cinco estrelas, na Copa do Mundo da Espanha.

Ao Manuelito Eduardo, pelo relógio.

À Nadir Papi Saboya, com quem contracenei em A Ratoeira, por ter me dado aulas de dicção.

Ao José Maria Vidal, irmão da Yolanda Queiroz, por ter me hospedado em seu apartamento, na primeira ida ao Rio de Janeiro.

Ao Domenico, pelas duas casacas, que vem a ser, realmente, trajo a rigor, quer dizer, gravata preta.

Ao grande amigo Domingos Eirado, há anos partinte, por haver me escalado no júri que apontou a Miss Elegante Bangu, no Amazonas.

Ao José Pontes de Oliveira, maior gerente de banco que a rede local já teve, pelas vezes em que facilitou tramitação de meus cheques descacifados.

ACERVO PESSOAL



LUSTOSA da Costa com VT

Ao César Wagner Studart Montenegro, por ter me indicado para vice-relações-públicas de J. Macêdo.

Ao Ivens Dias Branco Júnior, por minha terceira viagem no Expresso do Oriente.

Ao jornalista Elísio Serra, por ter me programado para saudar grandiosíssimo Nilton Santos, num clube da zona leste.

Ao Fernando Mota, contempor do Cearense, há anos morando no Rio, por me ensejar conhecer o Teatro Municipal.

Ao governador Parsifal Barroso, pelo primeiro emprego, secretário da Comissão Dinamizadora do Porto do Mucuripe.

Ao Edson Queiroz, por pensar em mim pra colunamor de seu jornal, porém, Albanisa Sarasate não me deixou sair.

Ao Adalberto Mota, do ramo de serraria, por haver assinado Livro de Ouro da campanha do Lustosa para deputado federal, que Augusto Borges e eu levamos pra ele.

A Lurdes Gentil, Leônia Lins e Sâmia Pinheiro, por terem posto abaixo a porta do meu quarto no Iracema Plaza, no dia da partida de minha mãe.

Ao Carlito Cruz, que matrimoniou única irmã dos irmãos Macêdo, por ter me vendido um Dauphine a perder de vista.

Ao João Soares, por haver me convidado para técnico do Fortaleza, não sei se com o conhecimento ou não do pai presidente.

Ao Antônio Bandeira, que nunca presenteava com quadros, pelo que ocupa hoje a parede defronte ao catre onde durmo.

Ao Capitão Bosco Dias, por ter me traçado o caminho do Cumbuco.

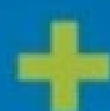
Ao Feliciano Filho, por ter ganho minha causa, justíssima, contra o Bradesco.

Ao Carlos Jereissati, pai do Tasso, por ter me abraçado no dia em que tive minha entrada no Ideal liberada.









Mais que moderna, **brasileira**

Somos o melhor do Brasil em Fortaleza

A rádio mais ouvida no segmento adulto qualificado na região.

novabrasil
FORTALEZA 106.5FM
@novabrasilfortaleza



NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS



ELIO GASPARI

FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

A CARESTIA NÃO TEM CURAS PONTUAIS

Na quarta-feira, Lula anunciou uma iniciativa para expandir o crédito dos trabalhadores e explicou: "Não há nada mais milagroso para uma economia do que o dinheiro circular na mão de todos. Quando o dinheiro se concentra na mão de poucos, a gente sabe o resultado da História do Brasil, de muitos países e da humanidade."

Faltou-lhe a sorte. No mesmo dia, o IBGE informou que a inflação acumulada nos últimos 12 meses estava em 5,06%, superando o teto da meta do Banco Central de 4,5%. Mais dinheiro na mão de todos faz milagres. Contudo, se o dinheiro vale menos, o milagreiro se torna charlatão.

Desde que a carestia foi associada à erosão da confiança no governo, os companheiros correm atrás de más notícias pontuais. Ora é o ovo, ora é o café. Para o que seriam problemas pontuais, respondem com soluções políticas pontuais. Itaipu socorre as tarifas de energia, ou retira-se o imposto de importação para aliviar o preço do ovo.

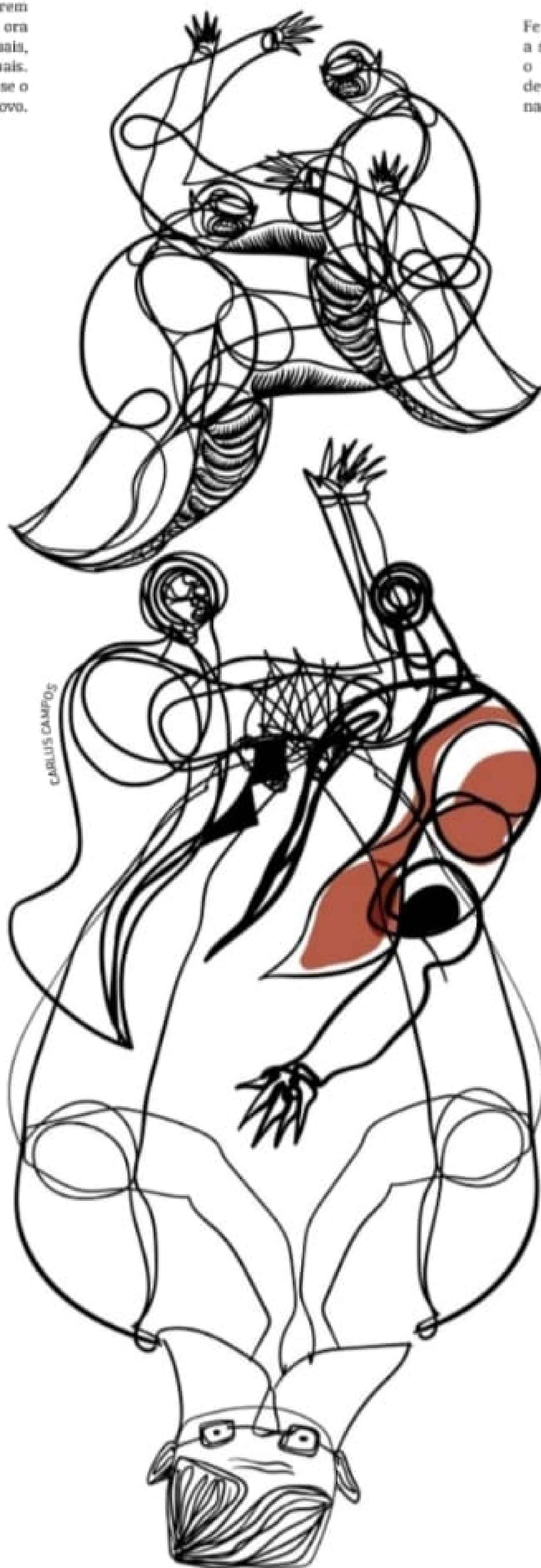
No final do século passado, o dragão da carestia assombrou quatro presidentes: Ernesto Geisel, João Figueiredo, José Sarney e Fernando Collor. Todos tentaram conter a inflação valendo-se de medidas econômicas empacotadas em iniciativas políticas. Todos fracassaram, até que no governo de Itamar Franco, com Fernando Henrique Cardoso no Ministério da Fazenda, veio o Plano Real e foi restabelecido o valor da moeda.

Saído da cabeça de um grupo de economistas, o Plano Real era engenhoso, mas só deu certo porque, finalmente, Itamar Franco e, sobretudo, Fernando Henrique, subordinaram as ações pontuais ao objetivo central da recuperação do valor da moeda. Se isso tivesse sido feito nos governos anteriores, o Brasil não teria chegado a uma inflação de 1.621% em 1990. Naquele tempo, o instituto da correção monetária mascarava a carestia. Hoje, a inflação entra direto no orçamento das famílias.

Apesar disso, Lula acredita em bodes expiatórios. Até o ano passado, ele se chamava Roberto Campos Neto. Como ele deixou o Banco Central, teria deixado uma "arapuca". Já, já, o bode da vez serão as tarifas de Donald Trump. Aos bodes, contrapõe-se o milagreiro. Ele aciona o companheiro de Itaipu e baixa a tarifa de energia naquele mês.

Lula 3.0 está diante de um surto inflacionário incipiente, porém cruel, e acredita nas virtudes de uma retórica que, há 50 anos, levou-o de um torno mecânico ao Palácio do Planalto. No governo, ele não percebeu que a situação inverteu-se. Ele agora está na cadeira dos presidentes que acreditavam em medidas pontuais e em pacotes que misturavam objetivos políticos com medidas econômicas.

Fernando Henrique e Itamar Franco perceberam a sutileza do problema. A carestia/inflação era o principal problema da política brasileira e deveria ser enfrentado com iniciativas globais na economia.



LULA E LUIZ XV

Com sua piada sobre os atributos de Gleisi Hoffmann, Lula aproxima-se perigosamente do diagnóstico do historiador francês Claude Manceron a respeito de Luís XV, rei da França de 1715 a 1774.

Ao fim do seu reinado, aos 64 anos, ele estava fora de moda.

BOA NOTÍCIA

O número de jovens que decidem estudar Engenharia encolheu de 469 mil em 2014 para 358 mil em 2023. Esse número mostra um país que anda para trás, mas as coisas boas também acontecem.

A repórter Renata Cafardo informa que entre 2017 e 2023 os matriculados em cursos de Medicina Veterinária passaram de 314 para 3,5 mil. Em 2017, os estudantes de Gestão de Agronegócio eram 200 e em 2023 chegaram a 7,3 mil. Mais: 45 mil jovens estudam Agronomia. Esses são números que mostram um país que vai em frente.

Nos Estados Unidos do século XIX, industriais criaram joias como institutos de tecnologia de Massachusetts e da Califórnia. No Brasil, nada. Os institutos de Tecnologia da Aeronáutica e o Militar da Engenharia saíram da Bolsa da Viúva.

Há gente batalhando para que os poderes do agronegócio criem um instituto de tecnologia de alimentos semelhante aos que surgiram nos Estados Unidos e na China. Tomara que a coisa ande.

MEGALOMANIA

O Planalto incluiu no seu projeto de Orçamento uma rubrica que destina R$ 760 milhões ao Movimento dos Sem Terra para iniciativas de capacitação.

Será difícil votar o Orçamento enquanto essa rubrica estiver lá.

O JUDICIÁRIO FUNCIONOU

Com magistrados seguindo ministros do STF para lustrar farofas e com a disseminação de penduricalhos que se estendem a setores do Ministério Público, o Judiciário vem apanhando como boi ladrão. Mesmo assim, coisas boas acontecem.

O Conselho Nacional de Justiça barrou um edital do Tribunal do Maranhão que pretendia comprar 66 iPhones para seus doutores.

(Depois que o major Rafael Oliveira comprou um iPhone com o capilé dos golpistas, alguém poderia criar um aplicativo que informasse: "Mensagem mandada pelo meu iPhone, comprado com meu dinheiro").

Mais: o Superior Tribunal de Justiça condenou a penas que vão até 20 anos de prisão em regime inicial fechado, três desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho do Rio. Os doutores vendiam sentenças e foram apanhados pela Polícia Federal.

EREMILDO, O IDIOTA

Eremildo é um idiota. Mora nos fundos de uma pensão e nunca entendeu direito como funcionam os fundos de pensão das estatais de Pindorama.

O cretino sabe que déficit não é rombo, como tangerina não é laranja. Ele não entende o desconforto de diretores da Previ, diante da auditoria do Tribunal de Contas da União para estudar o déficit de R$ 14 bilhões registrado pelo chamado Plano 1 do fundo.

Pelas contas do cretino, a Previ concentrou 35% dos seus investimentos em aplicações de renda variável em ações da Vale. Como o preço do minério despencou, com ele caíram as ações da empresa.

Eremildo acha que se a Previ mostrar aos auditores do TCU outro fundo do seu porte que aplicou 35% de seus investimentos numa só empresa que depende da cotação de uma só mercadoria, a fiscalização perde seu sentido.

CADÊ A AUTORIDADE CLIMÁTICA?

Na semana passada completaram-se seis meses do dia em que Lula prometeu, em Manaus, criar a Autoridade Climática. Faltam oito para a reunião da COP-30, em Belém.

Até hoje não foi escolhido o coordenador das negociações com empresas. Até aí, coisa de governo travado.

Para piorar, a COP-30 arrisca ser transformada num palanque do trumpismo e de uma charanga de países seus aliados.

Ao final da reunião, os Estados Unidos formalizarão sua saída do Acordo de Paris. Num cenário de pesadelo, pode-se imaginar Donald Trump, ou mesmo o secretário de Estado, Marco Rubio, descendo em Belém para açoitar a COP.

AVISO Excepcionalmente, não publicamos as colunas de Guálter George e Demitri Túlio. Os jornalistas estão de férias.

Eufrázio



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

MEIO AMBIENTE SOB RISCO EM GUARAMIRANGA

É bem preocupante o cenário ambiental em Guaramiranga, no Maciço de Baturité. A preocupação vem da incidência do desmatamento ilegal na região. Os laços políticos entre a gestão municipal e interesse privados preocupam ante a decisão da Prefeitura de criar a Autarquia do Meio Ambiente do Município. O órgão assumiria o papel de licenciar as edificações.

A mensagem de criação já foi enviada pela prefeita Ynara Mota (Republicanos) à Câmara. Foi o primeiro ato da prefeita em fevereiro. Órgão municipais do gênero são previstos pela Lei Complementar Federal 140/2011. Com a autarquia a funcionar, ainda será preciso a anuência da Secretaria Estadual do Meio-Ambiente (Sema), enquanto gestora da Área de Proteção Ambiental (APA), porém, o caminho para construir fica mais fácil.

A ideia de municipalizar os licenciamentos é bonita na teoria. Dá-se ao município o poder de analisar o que é pertinente ou não em seu território, em vez de deixar isso numa instância distante, na Capital. Contudo, a realidade vem se impondo de maneira devastadora. Seja pela incapacidade técnica das prefeituras, seja pela pressão econômica, mais forte do que a ambiental. Imagine a possível leitura distorcida de uma prefeitura barrando um novo empreendimento que geraria emprego e renda. Ademais, também pela corrupção mais rasteira - ainda que esta possa existir nas mais diferentes esferas.

Quem compra pode se enrolar

A prefeita de Guaramiranga é esposa do prefeito de Baturité, Herberlh Mota, também do Republicanos, e ambos são sócios em pelo menos um empresa, a HM Serviços e Incorporações Ltda. O vice-prefeito José Airton Pereira da Silva também tem fortes laços com o setor imobiliário.

Há brechas legais ocupadas por empresas em Guaramiranga. No município, há casos de alvará concedido para fazer flat, embora ao final as unidades sejam vendidas. É mais negócio pedir para fazer flat porque o aval é para construir até 5% do terreno, em vez de 1% se fosse residencial.

Uma das formas de barrar o crescimento desordenado é levar também ao comprador a responsabilidade. No Direito Ambiental, quem compra pode ser alvo além do construtor. Por esta angulação, a responsabilidade acompanha o bem adquirido. É a chamada obrigação "propter rem". Sendo assim, o comprador também perde o sossego em caso de uma ação do Ministério Público, por exemplo. Um negócio de risco.

Mais de 100 autuações pelo Ibama

O superintendente do Ibama no Ceará, Deodato Ramalho, diz que entre setembro e outubro do ano passado houve mais de 100 autuações na região. "Algumas das quais sendo imediatamente descumpridas". Na última segunda-feira, 10, Deodato foi à Guaramiranga e postou um vídeo de área desmatada, mesmo já embargada. As multas variam de R$ 10 mil a R$ 10 milhões. Cabe ação penal, por crime ambiental, e a obrigação de fazer a recuperação ambiental da área desmatada. "Duplicou a área de desmatamento em Mata Atlântica em estágio avançado de recuperação". Nas imagens postadas, veem-se árvores de grande porte derrubadas. O perfil da atual gestão e o visível avanço do desmatamento levou um grupo de moradores e donos de imóveis a se organizar em torno de uma associação. Na lista, nomes como Assis Machado, José Carlos Pontes, Pio Rodrigues, Lúcio Alcântara, César Montenegro e Roberto Macêdo. Em breve, vão ao governador Elmano de Freitas (PT), natural de Baturité. A SOS Guaramiranga vai brigar pela serra.

DIVULGAÇÃO UFC - GUILHERME SILVA



CAMILA PEIXOTO, egressa do doutorado em Química da UFC, e a professora Nágila Ricardo, do Departamento de Química Orgânica e Inorgânica

BREVE NO MERCADO

Óleo de tilápia para uso farmacêutico e cosmético

O óleo de tilápia é a mais nova criação da pesquisa da Universidade Federal do Ceará (UFC). O produto de uso farmacêutico e cosmético foi desenvolvido a partir do óleo obtido das vísceras. Tem ação hidratante e restauradora da pele e dos cabelos. Utiliza nanotecnologia para ampliar a eficácia e reduzir reações adversas. O invento acaba de receber carta-patente e percorre os trâmites para iniciar seu registro e comercialização. Os testes realizados pelas pesquisadoras comprovaram que o óleo de tilápia, quando utilizado em máscaras capilares, é eficaz em selar as cutículas e restaurar o aspecto saudável de cabelos danificados por descoloração química e/ou uso de secadores. E importante: sem cheiro de peixe. Em 10 de fevereiro, completou uma década o uso da pele da tilápia no tratamento de queimaduras na medicina regenerativa brasileira, baseada em técnica inovadora criada na UFC. Além das queimaduras, também em úlceras, em cirurgias de reconstrução vaginal, redesignação sexual e na veterinária, entre outras. Em tempo: o reitor Custódio Almeida assinou a portaria que cria a comissão da Agência de Inovação da UFC (UFC Inova). A unidade vai se dedicar a transformar pesquisa em produtos, fomentar o empreendedorismo e a gerar negócios de impacto.

PROTOCOLO

Incêndio em carro elétrico apaga-se com água

Nos últimos anos, com o crescimento do número de veículos elétricos no mercado brasileiro, por óbvio, aumentaram os pontos de recarga. Junto, ascendeu a preocupação com as normas de segurança. O assunto está na pauta da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic). Em discussão promovida pela Cbic, o major Ronaldo Ribeiro, coordenador da Comissão de Estudos Sobre Eletromobilidade e Acumuladores de Energia do Departamento de Segurança contra Incêndio do Corpo de Bombeiros de São Paulo, orientou: a melhor forma de combater um incêndio de um carro elétrico é com água. "Fizemos uma série de imersões e treinamentos para aprender como combater este tipo de incêndio na China, EUA e na Europa".

PESQUISA

Brasileiros mais interessados nos carros chineses

Cresceu o interesse dos brasileiros pelos veículos das montadoras de origem chinesa nos últimos 12 meses. É o que revela um estudo inédito do Webmotors Autoinsights. Entre março de 2024 e este mês, os modelos das quatro fabricantes chinesas mais vendidas no País (BYD, Caoa Chery, GWM e JAC Motors) cresceram 51,4% no número de visitas registradas em comparação com o mesmo período do ano anterior. Quando somado o total de visitas que os veículos das quatro marcas consideradas no levantamento registraram na plataforma, a Caoa Chery - brasileira, mas com seus modelos desenvolvidos pela chinesa Chery - lidera com 47,9%, seguida pela BYD (31,9%), GWM (12,5%) e JAC Motors (7,59%).

RICARDO STUCKERT- PR



LULA E O MINISTRO DA SAÚDE ALEXANDRE PADILHA na cerimônia de entrega de 789 novas ambulâncias do Samu

AMBULÂNCIAS

Lula criou Samu, mas Fortaleza já tinha

O Ministério da Saúde comprou 789 ambulâncias para o Samu. Do total, 44 para 40 municípios do Ceará. A frota vai chegar a 559 municípios de 21 estados, com investimento total de R$ 243,5 milhões - dinheiro do Novo PAC. Entre os veículos, 703 são para renovação da frota de 501 cidades em 13 estados. Cada um custou R$ 289 mil, totalizando R$ 203,1 milhões. Outras 86 Unidades de Suporte Avançado (USA), as UTIs Móveis, são para expansão do Samu em 72 cidades de 17 estados. Em Sorocaba (SP), ao fazer a entrega, o presidente Lula disse: "Quando resolvi criar o Samu era porque a gente queria evitar que aumentasse o número de mortes e a gente queria diminuir o tempo entre o acidente e a pessoa ser socorrida". Pois bem, Fortaleza criou antes. Os Bombeiros tinham o GSU, pelo 193, e depois a Prefeitura de Fortaleza lançou o SOS Fortaleza 192. Ambos com importante contribuição do médico Kitt Rola. Anos 1990.

SAMUEL SETUBAL



MARINA SILVA durante a 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente do Ceará, no Sesc Iparana Ecoresort

SOB PRESSÃO

Marina diz que Ibama será técnico sobre petróleo na Amazônia

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, disse à rádio O POVO CBN que a resposta do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) sobre a exploração de petróleo na Margem Equatorial será técnica. Marina veio ao Ceará, na sexta, participar da 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente. A fala da ministra foi uma resposta à pressão que o presidente Lula faz sobre o Ibama. Ela disse ainda que a cobrança por agilidade não significa flexibilização da lei ou que haverá perda de qualidade no parecer técnico. Marina terá encontro com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e com o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, para tratar sobre a autorização de pesquisa pela Petrobras. Técnicos do órgão recomendaram a Agostinho negar o pedido de licença da estatal, mas o martelo não foi batido.

HORIZONTAIS

Mais um - O Ministério da Educação autorizou a abertura de um novo curso de Medicina do Grupo Ser Educacional. A partir de agora, a Uninassau Maracanaú passa a operar neste mercado com 60 vagas.

Corrida - O Shopping Del Paseo será o ponto de partida da etapa Shopping Del Paseo I do Santander Track&Field Run Series. É hoje, com mais de 2 mil corredores em percursos de 5km, 10km e 15km, além da modalidade infantil. A primeira largada está prevista para as 5h30min. A agência imaginária Clima-Leal prevê chuva.

Ford - A Ford Pro entregou 159 picapes Ford Ranger para a Polícia Civil da Bahia. A encomenda total é de 265 novas viaturas. Todas argentinas.

No lucro - A Direcional Engenharia, uma das maiores incorporadoras e construtoras do Brasil, e com negócios no Ceará, encerrou o ano de 2024 com lucro líquido de R$ 181 milhões no 4T24, crescimento de 82% em relação ao mesmo período de 2023. No acumulado do ano, o lucro totalizou R$ 638 milhões.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

esportes
O POVO

EDIÇÃO: ANDRÉ BLOC | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM |

CLÁSSICO-REI:
Mais análises e detalhes da final. Páginas 24 e 25

AURÉLIO ALVES

Fernando Sobral (à frente) marcou o gol da vitória alvinegra

CAMPEONATO CEARENSE

A UM PASSO DO BI

CEARÁ APROVEITA VACILO DO FORTALEZA, VENCE CLÁSSICO-REI POR 1 A 0 E ABRE VANTAGEM NA FINAL DO ESTADUAL

AFONSO RIBEIRO
afonso.ribeiro@opovo.com.br

Munido de paciência e oportunismo, o Ceará largou em vantagem na final do Campeonato Cearense 2025. Ontem, na Arena Castelão, o Vovô freou a pressão do Fortaleza, aproveitou um vacilo tricolor para vencer por 1 a 0, com gol de pênalti de Fernando Sobral, e está a um empate do bicampeonato estadual.

Os arquirrivais voltam a medir forças no próximo sábado, 22, às 16h30min, novamente no Gigante da Boa Vista. O Vovô precisa apenas de uma igualdade para ser campeão invicto, enquanto o Leão terá de vencer por dois gols de diferença para retomar a taça.

Os dois técnicos lançaram mão de novidades na escalação para a primeira decisão. Vojvoda optou por uma dupla de zaga mais leve e com mais qualidade na construção de jogo, com David Luiz e Gastón Ávila; um meio-campo com maior técnica e poder de marcação, pelas entradas de Matheus Rossetto e Lucas Sasha; e a velocidade de Breno Lopes no ataque.

Já Léo Condé deu vez a Willian Machado na zaga diante da ausência de Ramon Menezes, lesionado; optou por Dieguinho ao lado de Fernando Sobral no meio para ter boa saída de bola; e apostou na velocidade de Fernandinho na linha de frente.

Os primeiros 45 minutos do Clássico-Rei, porém, foram de pouca emoção. Com sistemas defensivos bem encaixados e cautela para atacar, Leão e Vovô não tiveram muitas chances claras de balançar as redes. À beira do campo, Vojvoda mostrou estilo mais contido, em geral pedindo para a equipe compactar espaços e subir a marcação; Condé estava mais ativo e aproveitava pausas para dar orientações a Fabiano Souza.

O Tricolor assustou aos sete minutos, quando Martinez cobrou escanteio, David Luiz cabeceou e Lucero apareceu na pequena área para finalizar, mas parou em Bruno Ferreira. Aos 19, Marinho cobrou escanteio fechado e levou perigo. A dupla de zaga do Fortaleza era responsável por construir os lances, com bolas longas, mas sem conclusão do setor ofensivo.

7 JOGOS
é o tabu do Ceará contra o Fortaleza, com 3 vitórias e 4 empates

O Alvinegro, por sua vez, tinha Dieguinho como "motorzinho" para acelerar os contra-ataques e Mugni como maestro, mas Pedro Raul não teve nenhuma oportunidade clara — arriscou apenas um chute rasteiro, sem perigo, à direita de João Ricardo. Fernandinho travou embates com Ávila, sem sucesso para servir os companheiros.

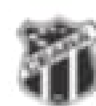
Na volta para o segundo tempo, o Fortaleza deu as cartas e se lançou ao ataque, com trocas de passes rápidos, movimentação e intensidade. O chute de Marinho, por cima da meta alvinegra logo no primeiro minuto, agitou a torcida na arquibancada. O Ceará suportou a pressão e respondeu aos oito minutos, quando Aylon recebeu cruzamento de Matheus Bahia e testou à esquerda de João Ricardo.

Diante da maior presença ofensiva no decorrer da segunda etapa, mas sem conseguir converter em finalizações, o Leão passou a pecar nos passes e mostrar ansiedade. O Vovô, apesar do menor volume, aproveitou um descuido do rival para definir o placar. Aos 31 minutos, Mugni cruzou para a área, Pedro Raul caiu na dividida com David Luiz e a bola ficou com Galeano, que foi derrubado por Ávila. O árbitro Rodrigo Pereira assinalou pênalti, confirmado pelo VAR, que descartou impedimento do centroavante.

Fernando Sobral, experiente em Clássicos-Rei, assumiu a responsabilidade, viu o ex-companheiro João Ricardo esperar a cobrança no centro do gol e cobrou firme no canto direito para balançar as redes e garantir a festa alvinegra. O camisa 88 ainda foi protagonista minutos depois, quando Pol Fernández recebeu cartão vermelho por suposta agressão ao volante alvinegro, logo em frente ao árbitro.

FICHA TÉCNICA

CEARENSE 2025

 0X1 

Fortaleza
4-3-3: João Ricardo; Tinga, David Luiz, Gastón Ávila e Diogo Barbosa; Matheus Rossetto (Pol Fernández), Lucas Sasha (Pochettino) e Martínez; Marinho (Yago Pikachu), Lucero (Zé Welison) e Breno Lopes (Moisés). Téc: Vojvoda

Ceará
4-3-3: Bruno Ferreira; Fabiano Souza, Marllon, Willian Machado e Matheus Bahia (Nicolas); Fernando Sobral, Dieguinho e Mugni (Lourenço); Aylon (Galeano), Pedro Raul (Guilherme) e Fernandinho (Rômulo). Téc: Léo Condé

Local: Arena Castelão, em Fortaleza (CE)
Data: 15/3/2025
Árbitro: Rodrigo Pereira-Fifa/PE
Assistentes: Victor Hugo Imazu dos Santos-Fifa/PR e Luanderson Lima-Fifa/BA
Gols: 3(?)min/2ºT - Fernando Sobral
Cartões amarelos: Marinho, Lucas Sasha e Moisés (FOR); Matheus Bahia (CEA)
Cartão vermelho: Pol Fernández (FOR)
Público e renda: 36.589 pessoas / R$ 1.622.277

Eufrázio

AURÉLIO ALVES



CLÁSSICO-REI

Vence quem se fecha melhor

DEFESAS SÃO DESTAQUES EM JOGO DE IDA DA FINAL DO CAMPEONATO CEARENSE. ÚNICA FALHA CAPITAL RENDEU O ÚNICO GOL DO JOGO

Marllon, zagueiro do Ceará, se sobressai sobre Moisés

VICTOR BARROS
victor.barros@opovo.com.br

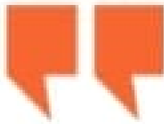
Até os 36 minutos do segundo tempo, o jogo de ida da final do Campeonato Cearense, entre Fortaleza e Ceará, caminhava para um 0 a 0 sem muitas chances, até que Galeano foi derrubado na pequena área e Fernando Sobral converteu o pênalti, garantindo a vitória alvinegra por 1 a 0.

No entanto, o tento de bola parada ilustra a lógica do jogo: defesas bem postadas. Tricolor e Alvinegro se mostraram firmes ao longo do confronto, mesmo a do Leão, que saiu derrotada.

Técnico tricolor, Juan Pablo Vojvoda mandou a campo uma dupla surpreendente: David Luiz e Gastón Ávila. Já Léo Condé optou por Marllon e Willian Machado, já que Ramon Menezes, com lesão na musculatura posterior da coxa direita, ficou de fora da primeira parte da decisão.

Nos 45 minutos iniciais, os times foram praticamente perfeitos nesse quesito. A prova disso é que nenhuma das equipe conseguiu finalizar diretamente ao gol, transformando João Ricardo e Bruno Ferreira em meros telespectadores do confronto. Os destaques foram David Luiz e Willian Machado, que eram as principais peças dos respectivos times.

No segundo tempo, tudo mudou. O Leão do Pici começou a etapa final buscando o ataque a todo momento e oferecendo perigo o tempo todo à zaga alvinegra. Atletas com Moisés e Yago Pikachu entraram ao decorrer do jogo para ampliar a intensidade do time no campo, explorando especialmente espaço pelas pontas.



"O jogo foi equilibrado, como normalmente é. Clássico é sempre estudado, decidido em detalhes, tem sido assim nos últimos anos"

Léo Condé, técnico do Ceará

Porém, mesmo com todo o poderio, Bruno Ferreira seguia sem realizar grandes defesas, assim como João Ricardo, que via um Ceará incapaz de reter a posse de bola.

O Alvinegro de Forangabuçu tentava apostar nos contra-ataques, mas a defesa tricolor seguia bem postada. Foi então que, nos 10 minutos finais, a bola foi alçada na área, Pedro Raul ganhou no corpo de David Luiz e rolou a bola para Galeano, que foi derrubado por Ávila, desmanchando a quase impecável partida defensiva do Leão.

O Vovô, por outro lado, seguiu bem na defesa. Vale ressaltar que, além da dupla de zagueiros, os laterais Fabiano Souza e Matheus Bahia, além dos volantes Sobral e Dieguinho, foram peças fundamentais para anular qualquer jogada tricolor, que ainda teve Pol Fernández expulso.

A postura foi enfatizada por Léo Condé, técnico do Ceará, após o embate. "O jogo foi equilibrado, como normalmente é. Clássico é sempre estudado, decidido em detalhes, tem sido assim nos últimos anos. Enfrentamos um adversário bem treinado, bons jogadores e nós buscamos fazer nosso trabalho. É um ou outro detalhe que vai definir. Dentro daquilo que podemos de comportamento tático, os jogadores cumpriram".

A postura retraída dos times se refletiu nos números finais. Foram, ao todo, três chutes a gol: dois do Ceará e um do Fortaleza. O total de finalizações foi de 6 a 5, sendo seis para o lado alvinegro e cinco para o tricolor. Ainda houve três chutes bloqueados pelos defensores de Condé e dois pelos de Vojvoda.



3 CHUTES
no gol foram registrados no jogo

100% DE APROVEITAMENTO

Ceará pode conquistar bicampeonato cearense de forma invicta

A vitória do Ceará sobre o Fortaleza ontem, no primeiro jogo pela final do Campeonato Cearense, não apenas foi importante pela vantagem gerada, mas também para o contexto em que o Vovô pode conquistar o título. Assim como foi o roteiro da temporada passada, o Alvinegro de Porangabuçu terá a chance de erguer a taça com campanha invicta.

O desempenho até então do Vovô no Manjacinho é impecável. Nenhum adversário conseguiu arrancar um empate sequer do time comandado pelo treinador Léo Condé. Nos oito jogos que disputou, cinco pela fase de grupos, dois pela semifinal, contra o Maracanã, e um pela final, diante do rival Fortaleza, o Alvinegro venceu todos.

São 20 gols marcados neste recorte de confrontos e apenas três sofridos. No próximo sábado, 22, quando volta a enfrentar o Fortaleza, o Ceará precisa de um empate para garantir o título, cenário que confirmaria a campanha invicta. Há, ainda, outra possibilidade: em caso de derrota por um gol de diferença, o Vovô pode ser campeão nos pênaltis.

Na temporada de 2024, o Vovô conquistou o título estadual com quatro vitórias e cinco empates, dois deles na decisão diante do Fortaleza. Naquela ocasião, as duas equipes precisaram decidir o campeonato na marca da cal. O Alvinegro, com grande atuação do goleiro Richard, levou a melhor e se consagrou campeão.

"É natural comemorar. Vitória no clássico é sempre considerável. Conseguimos uma vantagem importante, mas são 180 minutos. Foi dado o primeiro passo. Terminou o primeiro tempo, digamos assim. Temos que nos preparar bem em todos os aspectos para chegarmos fortes na semana que vem e ser merecedor de uma possível conquista. Neste momento está em aberto. Vamos trabalhar da melhor forma possível, com a máxima seriedade e respeito possível", ressaltou o técnico Léo Condé em coletiva ontem.

A derrota mais recente do Ceará no Campeonato Cearense foi no dia 1º de abril de 2023, no segundo jogo da final do Manjadinho. À época, o Fortaleza venceu por 2 a 1, conquistando um inédito hexa. **(Mateus Moura)**



Eufrázio

AURÉLIO ALVES

ARENA CASTELÃO

Primeiro clássico da nova biometria

TECNOLOGIA DE RECONHECIMENTO FACIAL TEM ESTREIA TRANQUILA NO ESTÁDIO. HOMEM COM MANDADO EM ABERTO FOI PRESO COM AJUDA DO SISTEMA

Nova tecnologia chegou a gerar pequenas filas

JOÃO PEDRO OLIVEIRA
joao.pedro@opovo.com.br

Em seu primeiro teste após o início da implantação, a tecnologia reconhecimento facial da Arena Castelão teve funcionamento tranquilo ontem, durante o primeiro jogo da final do Campeonato Cearense. Os torcedores dos setores Premium, Especial e Camarotes conseguiram acessar, em sua maioria, o estádio sem grandes dificuldades.

Antes da bola rolar, as famosas "filas para entrar" ocorreram, mas, com a nova ferramenta, fluíram com rapidez. Torcedora do Fortaleza, Maria Fernanda Lacerda, de 14 anos, avaliou a experiência como positiva, mas citou problemas vivenciados por familiares. "A minha experiência com o cadastramento facial foi 'de boa', mas três pessoas da minha família tiveram problemas", comentou a tricolor.

Conforme observado pelo Esportes **O POVO**, em casos de erro, equipes de fiscais disponibilizadas pela organização do Gigante da Boa Vista resolveram os empecilhos e aprovaram a entrada dos torcedores mediante comprovante de ingresso ou check-in.

Além de erros de identificação, um caso em especial chamou atenção. Os irmãos gêmeos Gustavo e Rodolfo Cavalcante, de 49 anos, enfrentaram dificuldades ao tentar acessar o estádio.

Na ocasião, o sistema de reconhecimento facial os confundiu. Gustavo, que entrou cerca de 10 minutos depois de Rodolfo, foi barrado sob a alegação de que já havia passado pelo controle de acesso.

"Com essa questão do reconhecimento facial, que é uma novidade, tivemos um probleminha. Meu irmão entrou uns 10 minutos antes do que eu, e quando fui passar no reconhecimento facial, a moça disse: 'Você acabou de entrar'. Eu disse: 'Como? Eu estou entrando agora'", relatou Gustavo.

Após a intervenção de uma supervisora e a apresentação do comprovante de reconhecimento facial pelo celular, o acesso foi liberado. Após o episódio, os irmãos alertaram para possíveis dificuldades futuras para outros torcedores gêmeos que frequentam o estádio em setores diferentes ou em horários distintos.

"Ainda bem que estávamos juntos e indo para o mesmo setor. Mas pode ser um problema caso um vá para um setor e o outro para outro lugar. É uma questão que precisa ser observada para futuras melhorias", disse Gustavo.

Além do episódio envolvendo os gêmeos univitelinos, outro membro da família Cavalcante teve dificuldades para acessar a Arena Castelão na tarde de ontem. Lucas, de 15 anos, filho de Rodolfo, enfrentou um problema com seu ingresso de cortesia, mesmo estando com toda a documentação correta. O impasse gerou um princípio de confusão nas catracas do setor especial com seguranças do estádio. A madrasta do jovem, Kitéria Duarte, relatou a situação.

"Eu e meu enteado ganhamos cortesias. A gente fez todo o processo de reconhecimento facial, cadastrou tudo no site. Quando a gente foi entrar, eu entrei primeiro e o dele disse que tinham usado há dois minutos. A gente achou até que podia ter trocado os QR codes, mas não foi. O dele travou mesmo. E, apesar de ele estar com o nome completo e com documentação em mãos, deu erro", comentou.

Após inúmeros tentativas, a entrada do adolescente foi liberada, mas o processo gerou frustração entre os familiares. **(Colaborou Rangel Diniz / Especial para O POVO)**



66 HORAS

É o intervalo mínimo entre partidas que o Castelão passou a exigir

BIOMETRIA

Homem é preso com auxílio da nova tecnologia

Um homem que estava com um mandado de prisão em aberto contra si foi preso pela Polícia Militar do Ceará (PM-CE) na Arena Castelão durante o primeiro jogo da final do Campeonato Cearense 2025. Conforme a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado (SSPDS), a prisão foi feita graças ao sistema de reconhecimento facial, que foi utilizado pela primeira vez no estádio neste sábado, 15.

Ainda de acordo com a SSPDS, o homem, que não teve a identidade divulgada, havia tido a prisão decretada por ser suspeito de um crime de receptação.

"Após o reconhecimento, uma equipe da PM-CE se deslocou ao ponto onde o foragido se encontrava e localizou o suspeito na arquibancada do equipamento esportivo", informou em nota a pasta. **(Lucas Barbosa)**

CEARENSE 2025

Maracanã vence Ferroviário e termina em 3º

Campeão da Taça Padre Cícero, dada ao time do Interior com melhor desempenho no Campeonato Cearense de 2025, o Maracanã fechou a participação no Estadual na terceira colocação ao vencer o Ferroviário por 2 a 1 na noite deste sábado, 15, em partida realizada no estádio Almir Dutra, em Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza.

Adailton Bravo e Matheus Taumaturgo marcaram para o Bicolor Metropolitano. Lucas Ramires descontou.

O Maracanã está ainda na terceira fase da Copa do Brasil — ou seja, entre os 32 remanescentes no torneio. No próximo mês, o time treinado por Júnior Cearense estreia na Série D do Campeonato Brasileiro, contra o Tocantinópolis. **(Iara Costa)**

"SEGREGADOS PELO ESTADO, ISOLADOS PELA SOCIEDADE."
"PESSOAS NORMAIS QUE SÓ QUEREM O SEU LUGAR NO MUNDO."
NADA SE ESPALHA COMO O PRECONCEITO
A COLÔNIA
BAIRRO EM MEMÓRIAS
EXCLUSIVO OPOVO+
ASSISTA AGORA
MAIS.OPOVO.COM.BR


PEDRO SOUZA / ATLÉTICO-MG

Festa do elenco do Atlético-MG pelo hexa mineiro

CAMPEONATO MINEIRO

O primeiro campeão estadual de 2025

ATLÉTICO-MG PERDE POR 1 A 0 PARA O AMÉRICA-MG, MAS SE SAGRA HEXACAMPEÃO MINEIRO

O Atlético-MG conquistou o hexa do Campeonato Mineiro, na tarde deste sábado, 15, depois de bater o América-MG. O Galo perdeu do Coelho, por 1 a 0, no jogo de volta que aconteceu no Mineirão, mas levou a melhor no agregado com o placar de 4 a 0 conquistado no primeiro jogo, na Arena MRV. Jonathas fez o gol do jogo.

Com o resultado, o Galo viu sua sequência de nove jogos sem derrotas ser interrompida e perdeu a invencibilidade sob comando do técnico Cuca. Do outro lado, o América-MG encerrou sua participação no Estadual com o vice-campeonato, colocando fim ao jejum de sete partidas sem vencer.

Atlético-MG 0x1 América -MG: como foi o jogo

Já com larga vantagem no placar, o Atlético-MG assustou o América-MG antes dos dez minutos. Arana avançou em velocidade pela esquerda, cruzou a bola na área, Cuello cabeceou e mandou perto do gol de Jori. As equipes protagonizaram um jogo morno, que só voltou a ter mais emoção na parte final do primeiro tempo.

50 TÍTULOS
mineiros tem o Atlético-MG, 12 a mais que o Cruzeiro e 34 a mais que o América-MG

Aos 34 minutos, a defesa do América-MG vacilou, Rony dominou na área, mas, na hora de finalizar, foi travado por Ricardo Silva e não conseguiu concluir a gol. Pouco depois, o camisa 33 do Galo ia arriscando uma bicicleta, mas Lucão chegou antes e fez o corte.

Já aos 42, Rony recebeu de Gabriel Menino na entrada da área, ajeitou e bateu para o gol, mandando perto da meta de Jori. Nos acréscimos, o América-MG respondeu às investidas do Galo. Figueiredo recebeu na área e acionou Jonathas. O atacante bateu de primeira, mas a bola explodiu na defesa. Miquéias tentou na sobra, mas mandou para fora.

Logo aos três da segunda etapa, o Atlético-MG teve uma chegada com Arana, que mandou por cima do gol. Pouco depois, Scarpa trabalhou com Natanael, que cruzou rasteiro na área, mas Jori se antecipou e tirou o perigo.

Aos 26, Adyson levou perigo ao gol de Everson em um chute colocado. Cinco minutos depois, Jonathas fez para o América -MG. Ele recebeu passe de Elizari e soltou uma pancada para abrir o placar e diminuir a desvantagem no agregado.

Aos 41, Rony teve a chance de empatar. Ele avançou pela direita, invadiu a área e bateu cruzado. Jori fez a defesa e deu rebote nos pés do atacante, que mandou para fora.

Perto do fim do jogo, Guilherme Arana e Adyson se desentenderam no gramado e ambos acabaram expulsos pelo árbitro. Mas era tarde demais. Vitória do América-MG, mas festa do Atético-MG. **(Gazeta Espertiva)**

CHALLENGER DE SANTIAGO

Monteiro chega à final no Chile e volta ao top-100

Cabeça-de-chave número 1 do Challenger de Santiago, no Chile, o cearense Thiago Monteiro venceu o italiano Ignacio Buse por 2 sets a 0, parciais 7/5 e 7/6(4), neste sábado, 15, e vai encarar o colombiano Daniel Elahi Galán na decisão. A final será neste domingo, 16, em horário ainda não definido.

Com o resultado, Monteiro vai ganhar pelo menos sete posições no ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP), voltando ao top-100 do mundo. Atualmente, ele é o 105º do mundo, mas vai subir para 98º se perder e 96º se derrotar Galán, que entrou no torneio como o segundo favorito.

O resultado também faz o cearense superar o paranaense Thiago Seyboth Wild no ranking, voltando a ser o segundo brasileiro mais bem ranqueado. Acima dele, ficará apenas o prodígio João Fonseca, de 18 anos, que luta pelo título do Challenger de Phoenix (EUA) e pode se aproximar do top-60. Na carreira, a melhor colocação de Thiago Monteiro foi 61º, em outubro de 2022.

A decisão será contra Daniel Galán, 123º do ranking e segundo cabeça-de-chave do torneio chileno. O colombiano eliminou o norte-americano Emilio Nava na semifinal por 2 sets a 0, parciais 7/6(7) e 6/2. Durante o torneio, Galán já eliminou dois brasileiros: Matheus Pucinelli nas quartas de final e Pedro Sakamoto, nas oitavas.

Caso vença Galán, Monteiro chegará ao 10º título de Challenger na carreira de simples, sendo o primeiro desde 2023. O cearense enfrentou o colombiano duas vezes até hoje, com uma vitória para cada. **(André Bloc)**



3ª FINAL
João Fonseca atingiu no ano, ontem, ao chegar à decisão em Phoenix

NEUMA
memória OPOVO
2ª TEMPORADA
A partir de 16 de março
NEUMA FIGUEIREDO, EMPRESÁRIA
EXCLUSIVO OP+
REALIZAÇÃO: OPOVO
CO-REALIZAÇÃO: instituto mirante
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

POP.

POPULARES_ *CLASSIFICADOS*
WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 14 DE MARÇO DE 2021

ANUNCIE NO POP._ 3254.1010
WWW.POPULARES.COM.BR

PRODUTOS E SERVIÇOS »»

TAÍBA-ECOTURISMO
Alugue chalés com ar-condicionado, piscina, lagoa e pesca próximo ao mar
CONTATO

VENDO ,APTO.COND. SPAZIO CHRISALYS
CONTATO

TAÍBA-LOTES
Terrenos com 10x20
R$ 22.000 facilitados
CONTATO

TAÍBA-CASA
Lugar com sete dormitórios, sendo cinco suítes, campo de futebol e piscina a cem metros do mar
CONTATO

"A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho."
Salmo 119:105

OPOVO



PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATAS NO O POVO

FORTALEÇA SUA IMAGEM, COM CREDIBILIDADE, NO IMPRESSO E DIGITAL

O POVO é o único veículo do Ceará auditado pelo **IVC Brasil*** e com plataforma digital certificada pela **ICP Brasil****. **Faça sua publicação legal** com quem tem certificado de segurança digital para divulgação de atos legais, jurídicos e empresariais.

*IVC: Instituto Verificador de Comunicação
**ICP: Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras

Para mais informações, entre em contato:
(85) 3255-6020 OU MIDIALEGAL@OPOVO.COM.BR

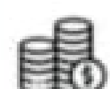
Um jeito novo, sustentável, e inteligente de economizar energia

Pague menos na conta de luz sem surpresas ou burocracia!




Sem bandeiras tarifárias e oscilações de preço


Sem obras ou instalação de placas solares


Sem taxa de adesão ou mensalidade


Energia limpa e sustentável

Pague menos na conta de luz sem surpresas ou burocracia!

9Energia
É fácil economizar

Leia o QRCode



Eufrázio

DIEGO ROCHA/DIVULGAÇÃO



"A chave de ouro do reino do vai-não-volta", obra de Gilvan Samico, de 1969. A xilogravura pertence ao acervo do Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, localizado em Pernambuco

MOVIMENTO ARMORIAL

ARTISTAS E FAZEDORES DE CULTURA SEGUEM COM A HERANÇA DO ESCRITOR PERNAMBUCANO ARIANO SUASSUNA E DO MOVIMENTO ARMORIAL. NO ANO EM QUE COMPLETA 55 ANOS, VERTENTE GANHA EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA EM FORTALEZA

PÁGINAS 4 E 5

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA
Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Isabel Costa

LIVROS FEITOS À MÃO

Maria Lúcia Sampaio Lima faz 100 anos em julho próximo. Vive em Fortaleza, desde o casamento, aos 20 anos.

Bem citada e bem vista: um café, um jantar, e cada detalhe à mesa em casa amiga remete às artes de Dona Lúcia. Corte e costura da toalha, o bordado aplicado, o crochê, a superfície tão argutamente posta quanto uma frase de Clarice para tocar quem a lê. Composição. Texto, textura. Cada nervura feliz de ser o que é.

Visitei Dona Lúcia graças à vizinha dela, Deana Esmeraldo, através de quem conheço a memorabília têxtil de exemplar ideação e feitio. Deana me ouvia falar sobre álbuns de bordados, e outras ditas habilidades manuais, e citou o da vizinha de uma vida toda. Pedi para ir lá um dia. Fomos na mesma tarde.

Os álbuns eram feitos em conclusão de curso. Cada ponto ou uma série deles, cada aplicação, modo de dobrar ou franzir, uso de fita ou conta etc., cada passo registrado nas páginas de papel grosso e firme, intercaladas por finas folhas transparentes, dos chamados álbuns de fotografia.

Ausentes para muita gente e presentes para quem podia ter, e tinha, fotos de si, da família, os álbuns foram comuns como o liquidificador chegaria a ser. Havia pelo menos um na casa. Portátil, fácil de manusear, e até de tamanho e peso que pediam uma mesa, um apoio melhor que o corpo.

Dos mais compactos, o álbum de Dona Lúcia guarda imensidões. Ela aprendeu a fazer renda de bilro na serra de Pacoti, onde nasceu e se criou. Não aprendeu em casa, com a mãe ou uma tia,


CARLUS CAMPOS

como conta a maioria das rendeiras. E sim no Patronato São Vicente de Paula, "das freiras", onde estudava. Eram chamadas "as rendeirinhas".

O álbum atesta outra formação, Dona Lúcia já em Fortaleza. Instituição de freiras, perto do São Gerardo, onde morava. Bairro onde se inicia a vizinhança com Deana, então menina a fruir, além da convivência, de vestidos feitos por ela.

Conheço outros álbuns feitos na Fortaleza dos anos de 1950. Do curso de corte, costura, modelagem, um de 1953 tem, como era do feitio, o nome da dona, Teresinha Ipirajá, de quem ensinava (ou seria do método?), Prof. Midonselle A. Máximo, da escola, paraninfos e tais. Cheguei ao álbum tão logo o filho dela, o artista visual Gerson Ipirajá, soube do meu interesse. Conheci através da filha, a estilista Beatriz Castro, o álbum de bordado que Fátima Castro fez aos 15 anos. Bia lembra da mãe situar a escola na Piedade. Teresinha e Fátima atuaram na indústria da moda.

Inscrições no mundo, os três álbuns - e outros que você conhece e pode me fazer chegar até eles - são tão eloquentes quanto o horizonte social de silêncio que se desenhou como "natural destino" para mulheres em um certo modo, erradíssimo, de compor a Terra. São tão bonitos, cada um a seu modo, como Clarice nos ensinou a respeito: "Achar bonito é um modo de entender".

> *COMPOSIÇÃO. TEXTO, TEXTURA. CADA NERVURA FELIZ DE SER O QUE É*

VUMBÒ

O **MELHOR** DA AGENDA CULTURAL

A MAIS FORTE

GRATUITO

O espetáculo "A mulher mais forte do mundo", da cia Circo Lúdico Experimental, será apresentado neste domingo, 16, na Estação das Artes. A Palhaça Pirrita, interpretada por Sâmia Bittencourt, recria de forma cômica os shows dos chamados super-humanos, no caso super-mulheres, tradicionais em circos de lona do século XX.

QUANDO: domingo, 16, das 11h30min às 12h20min
ONDE: Estação das Artes (rua Dr. João Moreira, 540 - Centro)

SOM PESADO

MÚSICA

Dois expoentes do heavy metal brasileiro se apresentam hoje, 16, em Fortaleza: Angra e Viper. A primeira traz a turnê que comemora 20 anos do disco "Temple os Shadows". Já o Viper completa 30 anos em 2025. O último disco deles foi "Timeless", de 2023.

QUANDO: domingo, 16, às 18 horas
ONDE: Baladinha Club (avenida Godofredo Maciel, 480 - Parangaba)
QUANTO: a partir de R$ 145
VENDAS: Meaple
MAIS INFORMAÇÕES: @dmusicshows

GUILHERME SILVA/DIVULGAÇÃO


PAS DE TEMPS

CENTRO

O TJA recebe no domingo, 16, o espetáculo "Pas de Temps", da companhia Epidemia de Bonecos. A peça conta a história de Augusto e Sofia, que vivem um amor monótono. Mesmo que as desventuras ameacem a felicidade, a paixão se mantém forte para encontrarem um caminho.

QUANDO: domingo, 16, às 16h e 18 horas
ONDE: Sala de Teatro Nadir Papi Saboya (rua Liberato Barroso, 525 - Centro)

Gratuito. Ingressos no Sympla

MEMÓRIA O POVO

ENTREVISTA

O novo episódio do Memória **O POVO** deste domingo, 16, traz a empresária Neuma Figueiredo, diretora da CasaCor Ceará. A fortalezense lembra da sua trajetória: o início da vida profissional no artesanato, área na qual fundou o ateliê Nica, o sucesso como empreendedora, além de cantar uma música que costumava ser cantada pelo pai debaixo do chuveiro.

QUANDO: domingo, 16
ONDE: plataforma **O POVO+**

PLANETÁRIO

DRAGÃO DO MAR

O Planetário Rubens de Azevedo traz neste domingo, 16, mais uma sessão de "Kira - O Futuro Próximo". Com projeções em alta resolução, a programação faz uma previsão sobre o futuro e o recurso mais precioso do planeta, a água, utilizando como base informações científica.

QUANDO: domingo, 16, às 20 horas
ONDE: Planetário Rubens de Azevedo (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
QUANTO: R$ 10 (meia) e R$ 20 (meia). Ingressos no Sympla e na bilheteria

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

MEMÓRIAS VIOLEIRAS

CAINÃ CAVALCANTE UNE CEARÁ E LIVERPOOL EM DISCO INÉDITO QUE REVISITA INFLUÊNCIAS DE UMA VIDA INTEIRA

O violonista cearense Cainã Cavalcante está prestes a completar 35 anos, quase o mesmo tempo que ele dedica à música. Para a história oficial, ele começou a tocar com sete anos e aos onze lançou o primeiro disco, "Morador do Mato" (2001). A produção coube a dois bambas do violão: Manassés de Souza e Tarcisio Sardinha. O fator tempo é ótimo para chamar o afilhado de Patativa do Assaré de "garoto prodígio", como tantos outros fenômenos que surgem nas redes e programas de TV. Geralmente, a comprovação desse prodígio está na velocidade ou em algo espetacular que esses músicos fazem.

DIVULGAÇÃO



Capa do disco 'Coração de melodia', de Cainã Cavalcante

Cainã é de outra lavra e, embora ele seja, sim, espetacular, a comprovação só é dada aos ouvidos atentos para o toque preciso, ágil e doce que ele dá às interpretações. Nada parece fora do canto, como mostra o disco "Coração de Melodia", que ele lançou uma semana antes do Carnaval pela gravadora Biscoito Fino. Lançado quatro anos depois de "Sinal dos Tempos" (2021), tributo que prestou ao lendário Aníbal Augusto Sardinha, o Garoto, este novo álbum segue mostrando seu lado intérprete.

Ao contrário de "Corrente" (2018), com nove composições assinadas, arranjadas e executadas somente por Cainã, "Coração de Melodia" é um relicário de lembranças que passam pelo choro, pela canção, pelo rock, além de evidenciar uma experiência que já rompeu as fronteiras do Ceará e do Brasil. Para se ter uma ideia, em seu currículo constam trabalhos com nomes como Ayrton Montarroyos, Ney Matogrosso, Plácido Domingos, Alaíde Costa e o cantor luso-brasileiro Tiago Nacarato, com quem o cearense vai fazer uma turnê europeia a partir de 26 de março.

Mas voltemos a "Coração de Melodia". Embora produzido, dirigido e arranjado pelo próprio Cainã, aqui ele não está só, como em "Corrente". A abertura é sim um solo de violão que pega o choro clássico "Pedacinhos do Céu" (Waldir Azevedo) e transforma numa balada lenta, capaz de espremer almas sofridas. Já em "Faltando um Pedaço" (Djavan), o violão se acomoda entre as cordas da Tallin Studio Orchestra, num trabalho que remete aos arranjos de Claus Ogerman para João Gilberto. Os músicos da Estônia também acompanham Cainã em "Beijar a Arte" (Tarcisio Sardinha) e "Mucuripe" (Fagner/ Belchior).

Esta última ganhou uma abertura que parece chamar o sol para iluminar o mar dos pescadores. Do mar cearense para Liverpool, "Blackbird" (de Paul McCartney, mas creditada a ele e John Lennon), tem seu tema principal entrecortado por improvisos que brincam com ritmos, silêncios, dedilhados e dramaticidade. Uma versão quase irreconhecível. Diferente de "Valsa Brasileira" (Edu Lobo/ Chico Buarque) e o acalanto "Rubi Grená" (Nonato Luiz), mais apegadas ao original.

"Coração de Melodia" encerra com um encontro de Cainã Cavalcante com Rosa Passos, cantando "Carinhoso". "Nutrimos um carinho e uma amizade bonita ao longo desses anos. Sou um admirador antigo da Rosinha, e quando a convidei para participar, ela aceitou imediatamente", comenta o violonista sobre a convidada em material enviado à imprensa. Juntos eles improvisam em mais de seis minutos de interpretação de uma das músicas mais regravadas do cancioneiro nacional. Curiosamente, tantas releituras não tiram a delicadeza desse "clichê" de Pixinguinha e João de Barro. É por esses e outros motivos que dedicar 35 minutos da vida a ouvir o novo disco de Cainã Cavalcante é uma garantia de ser "feliz, bem feliz".

NOTAS MUSICAIS

IGOR DE MELO/ DIVULGAÇÃO



1 DO INTERIOR

Pantico Rocha lança na sexta-feira, 21, o single "Jardim", que leva o nome da cidade onde ele passou a infância, na fazenda do avô. A letra é como o roteiro de um filme, citando ruas, cheiros e personagens. Paralelo ao trabalho solo, Pantico estará no próximo disco de Lenine, já em produção.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @CSSMUSIC



2 MAIS VINIL

Marco da cena indie, pop, rock brasileira, a banda Cansei de Ser Sexy terá seu disco de estreia lançado em vinil pelo clube Noize. O álbum, que completa 20 anos em 2025, traz uma mistura de sons, bom humor, empoderamento que fez fama dentro e fora do Brasil.

CAROLINA MENDONÇA/ DIVULGAÇÃO



3 MEU NOME É...

Sem foto e com o nome nada criativo de "Compacto de 72", chegou nas plataformas digitais um EP com três faixas inéditas de Gal Costa. Gravado na época do estouro de "Fa-Tal", o álbum tem composições de Luiz Melodia, Dorival Caymmi e Gilberto Gil.

A FORÇA DA MULHER

ACERVO PESSOAL



Ao contrário do que o nome pode sugerir, Pingo de Fortaleza não é acanhado na hora de criar projetos. Ele gosta de opulência, volume e números pretenciosos. A série "Solo Feminino" comprova: foram mais de 60 cantoras reunidas num disco triplo que veio acompanhado de livro (capa dura) e documentário, tudo lançado em 2017.
De lá cá, Pingo já fez outras dezenas de projetos, mas chegou a hora do quarto volume do "Solo Feminino". O disco será apresentado neste domingo, às 18 horas, no Cineteatro São Luiz. No elenco do show, algumas das vozes presentes no disco, como Fabíola Líper, Lia Veras, Carol Damasceno e Regina Kinjo.
A elas e outras coube a interpretação de 15 faixas de Pingo ao lado de parceiros como Alan Mendonça, Henrique Beltrão, Oswald Barroso e Descartes Gadelha. Desde que começou a regravar a própria obra nas vozes das cantoras brasileiras, Pingo conseguiu unir da inesquecível Ayla Maria até a jovem Luh Livia, e ainda contou com nomes de fora do Ceará, como Cida Moreira e Ná Ozzetti, representantes da chamada Vanguarda Paulista.

Da tradição do maracatu até sons que se aproximam do pop, do rock, a série "Solo Feminino" é um retrato da mente inquieta de Pingo de Fortaleza, que deve ter criado mais três projetos enquanto você lia esse texto.

SOLO FEMININO 4
Quando: domingo, 16, às 18 horas
Onde: Cineteatro São Luiz (rua Major Facundo, 500 – Centro)
Quanto: R$30 (inteira) e R$15 (meia), vendas no Sympla
Mais informações: @cineteatrosaoluiz

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 16 DE MARÇO DE 2025



REPRODUÇÃO/EXPOSIÇÃO ARMORIAL 50



Armorial está em cartaz no Espaço Cultural Unifor

REPRODUÇÃO/EXPOSIÇÃO ARMORIAL 50



|NORDESTE| PRESTES A COMPLETAR 55 ANOS, MOVIMENTO ARMORIAL, CRIADO POR ARIANO SUASSUNA, CELEBRA A CULTURA POPULAR E SEGUE PULSANTE NA PRODUÇÃO DE NOVOS ARTISTAS



HERANÇA VIVA





EDUARDA PORFÍRIO
TEXTO
eduarda.porfirio@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

Armorial: conjunto de brasões e heráldicas. O termo foi escolhido para dar nome ao movimento fundado pelo pernambucano Ariano Suassuna em 18 de outubro de 1970 e que completa 55 anos em 2025. A efeméride é celebrada com a exposição Armorial 50, adiada em decorrência da pandemia de Covid-19, e disponível para visitação no Espaço Cultural Unifor.

Apesar de ser uma corrente com décadas de existência e que ficou marcada pela presença de seu fundador, o Armorial segue atuante por meio de artistas que o mantém ativo através de diversas linguagens. "Ariano foi o fundador, mas ele sempre se preocupou em compartilhar com os artistas armoriais e com o povo", detalha o pesquisador Rodrigo Passolargo, que teve contato com o Armorial na infância, em Quixeramobim.

"O Movimento Armorial não se ancora somente numa expressão artística: literatura, música, teatro, dança, artes plásticas e até cinema você encontra a arte armorial", diz Rodrigo, que se autodenomina nordestino armorial. A escritora Julie Oliveira afirma que, mesmo com a partida de Ariano, em 2014, "a semente que ele plantou continua florescendo".

"O movimento vive em novas roupagens, se misturando com outras linguagens e sendo ressignificado por quem acredita na força da nossa cultura popular. É como se cada acorde de rabeca, cada verso de cordel e cada xilogravura fossem um fio invisível que mantém viva essa tradição", pontua Julie.

A exposição celebrativa ao movimento, que está em cartaz no Espaço Cultural Unifor, é idealizada por Regina Godoy e tem curadoria de Denise Mattar, ficando em cartaz até junho. A corrente criada por Ariano propunha "aos artistas observar a arte popular brasileira, aprender com ela e transformá-la", elucida Denise.

Atualmente, o movimento está vivendo uma nova fase, que teve início em 2020, quando a corrente completava 50 anos. Intitulada de "Ilumiara", a etapa foi estabelecida por Carlos Newton Júnior. A ideia surgiu após uma roda de conversa com a coreógrafa Paula Costa Rêgo e o músico Antonio Madureira, mediada por Rodrigo Passolargo, nos 50 anos do Movimento Armorial no Centro de Artes da Universidade Federal Fluminense (UFF).



FASES

Enquanto vivo, Ariano propôs fases distintas para o Movimento Armorial: experimental, na década de 1970, e romançal, que estreou quando o escritor foi secretário de Educação e Cultura de Recife.

A artista visual Côca Torquato salienta que o movimento não se limita à Região Nordeste. "Da festa dos caretas, quer dizer, com toda a nossa cultura popular, que é muito forte aqui no Nordeste, mas nós temos também, em Minas também, essas tradições populares no Centro-Oeste". Tudo aquilo que teve influência das culturas africanas, indígenas, mouras e ibéricas, é incorporado pela corrente, conforme diz Côca, que conheceu Ariano por meio do livro "A Pedra do Reino".

O artista plástico André Menezes, a cantora Renata Rosa, o escritor Raimundo Carrero e a cearense Côca Torquato são alguns dos responsáveis por manter o Armorial pulsante no tempo corrente. A curadora Denise Mattar ainda percebe a presença do Armorial nas obras audiovisuais de diretores como Luiz Fernando Guimarães e Guel Arraes, nas figuras do brincante Antônio Nóbrega, e no grupo Grial. "Vejo ainda uma forte influência Armorial na obra literária de Socorro Acioli, por exemplo", pontua Denise."- Fora artistas periféricos injustamente desconhecidos e que necessitamos colocar à luz do sol do cenário artístico!", completa Rodrigo Passolargo.

DANIELA NADER/DIVULGAÇÃO



O Gavião Sagrado, de Fernando Lopes Paz


Ariano e Quinteto Armorial



HERANÇA

Manuel Dantas Suassuna, 60 anos, filho de Ariano, é artista plástico e considerado um dos herdeiros do Armorial. Ele é encarregado da gestão editorial de obras deixadas pelo pai



DANIELA NADER/DIVULGAÇÃO


Autorretrato de Manuel Dantas Suassuna

DANIELA NADER


O artista pernambucano Maciel Salu e suas máscaras



EXPOSIÇÃO

5 ANOS DE ARMORIAL 50

Regina Godoy não imaginava que ao ir para um concerto de música Armorial, realizado em Curitiba, em 2019, estaria à frente da exposição que celebra as cinco décadas do movimento. Na época, a gestora conhecia a obra de Ariano, mas não a corrente fundada por ele. "Não sabia o que era, mas fiquei encantada com a sonoridade".

Curiosa, foi saber mais da linha de pensamento. "Fui perguntar ao músico que me convidou e ele me falou sobre "Guerra-Peixe" e sobre Antônio Madureira - dentre outros - grandes nomes e mestres da música Armorial". Regina alega ter ficado tão encantada que mergulhou na história do movimento, descobrindo que no ano seguinte ele completaria 50 anos.

Para ela, o surgimento do movimento durante a década de 1970, período em que o Brasil estava "inundado com a música e way of life americano" foi um modo de "Ariano dar forma e voltar o olhar e o pensamento para uma arte brasileira". Então, para celebrar o legado e a herança do pernambucano, ela montou a mostra que finaliza em Fortaleza, ficando em cartaz até junho. A decisão por escolher a Cidade para encerrar a exposição veio a partir da ligação da Capital com o tema.

São três ações: Exposição Armorial 50, com 140 obras; a série de Encontros Petrobras de Música Armorial; e a série de Diálogos Petrobras de Arte Armorial. Regina explica que com essas propostas seria possível recriar "aquele ambiente de criação em que Ariano e os artistas estavam mergulhados".

A mostra conta com a curadoria de Denise Mattar, que para a produtora cultural seria como "a porta de entrada do público para este universo mágico". "Ela trouxe para o projeto o olhar atento, a maestria e o conhecimento dos acervos pernambucanos", revela.

A dupla teve que trabalhar a distância, por causa da pandemia de Covid-19. Denise estava em São Paulo e Regina em Florianópolis, ambas confinadas. A família Suassuna - por meio de Manuel Dantas Suassuna, filho de Ariano, autorizou o prosseguimento da exibição através de encontros on-line.

"Ele nos conectou com Carlos Newton Júnior – professor, escritor, pesquisador e conhecedor profundo sobre a obra e vida de Ariano e com Ricardo Gouveia –, designer que ajudou Ariano a criar a identidade visual e esta marca Armorial", relembra a gestora.

TEATRO CELINA QUEIROZ

ENCONTROS PETROBRAS DE MÚSICA ARMORIAL

ORQUESTRA ARMORIAL DO CARIRI
Quando: 29 de março, às 19 horas

ANA DE OLIVEIRA E SÉRGIO RAZ & CAMERATA UNIFOR
Quando: 26 de abril, às 19 horas

QUINTETO DA PARAÍBA & DUO SERTÃO
Quando: 31 de maio, às 19 horas

Onde: todas as apresentações serão realizadas no Teatro Celina Queiroz (av. Washington Soares, 1321 - Edson Queiroz)

GRATUITO.

VISITAÇÃO

EXPOSIÇÃO ARMORIAL 50

Quando: até 29 de junho 2025

Onde: Universidade de Fortaleza (av. Washington Soares, 1321 - Edson Queiroz)

Visitações: de terça-feira a sexta-feira, das 9h às 19 horas; sábados, domingos e feriados, das 12h às 18 horas

GRATUITO

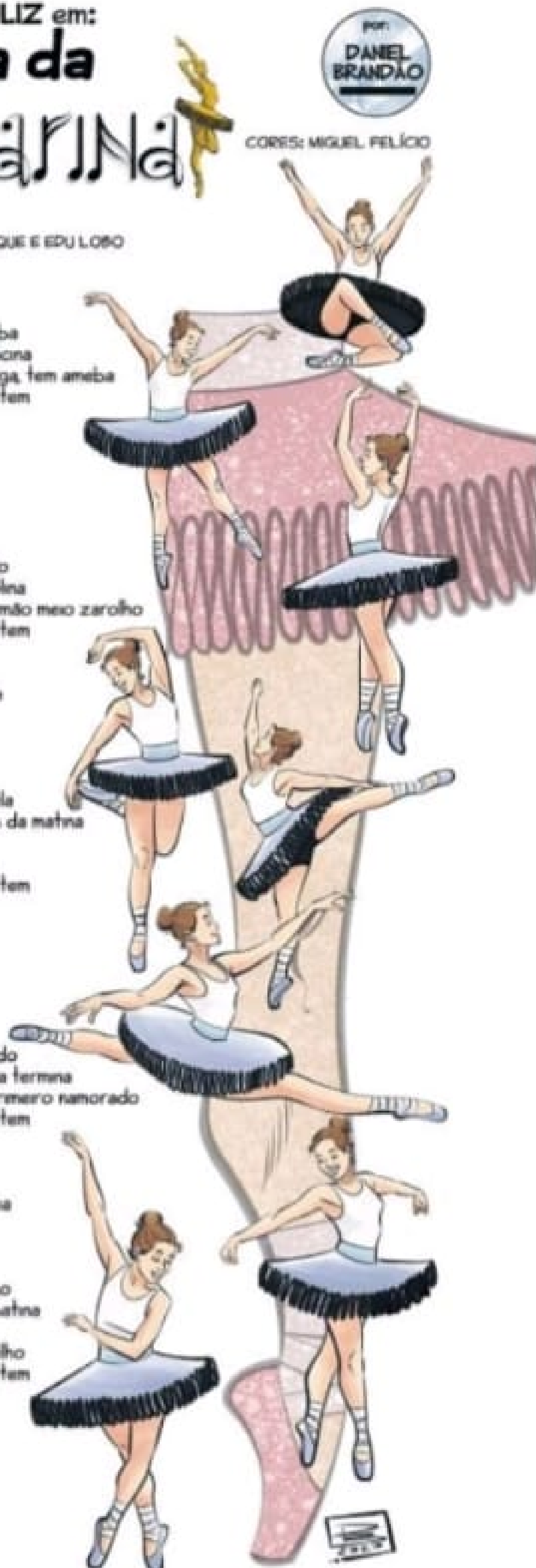


BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

Os mundos de LIZ em:
Ciranda da Bailarina



MÚSICA DE CHICO BUARQUE E EDU LOBO

"Procurando bem
Todo mundo tem pereba
Marca de bexiga ou vacina
E tem pirn, tem lombriga, tem ameba
Só a bailarina que não tem

E não tem coceira
Verruga nem frieira
Nem falta de maneira
Ela não tem

Futucando bem
Todo mundo tem piolho
Ou tem cheiro de creolina
Todo mundo tem um irmão meio zarolho
Só a bailarina que não tem

Nem unha encardida
Nem dente com comida
Nem casca de ferida
Ela não tem

Não livra ninguém
Todo mundo tem remela
Quando acorda às seis da matina
Teve escarlatina
Ou tem febre amarela
Só a bailarina que não tem

Medo de subir, gente
Medo de cair, gente
Medo de vertigem
Quem não tem

Confessando bem
Todo mundo faz pecado
Logo assim que a missa termina
Todo mundo tem um primeiro namorado
Só a bailarina que não tem

Sujo atrás da orelha
Bigode de groselha
Calcinha um pouco velha
Ela não tem

O padre também
pode até ficar vermelho
Se o vento levanta a batina
Reparando bem,
todo mundo tem pentelho
Só a bailarina que não tem

Sala sem mobília
Goteira na vasilha
Problema na família
Quem não tem

Procurando bem
Todo mundo tem"

CRUZADINHA

Letra na torneira de água quente
Poeta paraibano, autor do poema "Versos Íntimos"
Conserto da lataria do automóvel
Dentro, em inglês
Camila (?), atriz brasileira
Término
Transformações de longo prazo de temperatura e clima
Costura (verbo)
Arábico
Rocha magmática utilizada em pisos
3-(?), recorte de placas de vídeo
Elba Ramalho, cantora paraibana
Felipe (?), piloto da Stock Car
Sinal indicativo de direção
Chefe; patrão
Gás de letreiros
Meio de transporte popular na Rússia
Laura, em relação a Petrarca (Lit.)
Variedade de banana cultivada no Brasil
"(?) Lá Vem Ela", hit de Ben Jor
"Organização", em OMS
"Errar (?) humano" (dito)
Nascidos na cidade-sede da FAO
Semivogal de "saudade"
Cartilha rudimentar da alfabetização
O "Paraíso Terrestre" (Bíblia)
Time de futebol de Londres
Desinência do plural
Apelido de "Eduardo"
Peça de games de automobilismo
Fundo do qual o Brasil é credor (sigla)
Pedro (?): criou o Poder Moderador
Piloto, em inglês
Cobiça (fig.)
Baralho da cartomante
Estudioso de medalhas e moedas
Forma do cabo do guarda-chuva
(?) Rouanet, incentivo à Cultura
O primeiro do bebê é o choro
Gaivota (bras.)
Brisa; aragem
Seguidores de Baden-Powell
Construção de Noé (Bíblia)
Mundo

BANCO 2/in. Splat. 7/arsenal — romanos. 8/numismata. 10/qualíficos.

20


#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

Solução

SUDOKU

	7	8						
4	1		9	6		3		
9					7		2	
	9					4		
	5			8			6	
		2					5	
	2		3					1
		6		2	8		9	4
						6	3	

Solução

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES
É importante ajustar a forma como você lida com as relações, já que atitudes rígidas podem afastar as pessoas. Busque moderar reações impulsivas, especialmente em momentos que exigem mais diálogo e compreensão.

TOURO
Lua e Marte podem intensificar a competitividade nos ambientes coletivos, aumentando a tensão, sobretudo no trabalho. Observe sua conduta, principalmente se estiver sob pressão e busque maneiras construtivas de canalizar sua energia.

GÊMEOS
O dia pode trazer desafios nas interações sociais, já que Lua e Marte favorecem disputas por espaço. Direcione sua energia para atividades físicas e ao ar livre. Além disso, tenha cautela com os gastos para evitar exageros.

CÂNCER
A tensão entre Lua e Marte pode elevar sua frustração no ambiente familiar, tornando a convivência mais delicada. Para evitar desgastes desnecessários, busque atividades que tragam conforto emocional e procure estruturar melhor sua rotina.

LEÃO
A tensão entre a Lua e Marte pode gerar dificuldades na comunicação e na forma como você expressa suas insatisfações. Evite posturas ríspidas e exerça o autocontrole para prevenir desentendimentos desnecessários, preservando sua imagem e seus relacionamentos.

VIRGEM
Conflitos por espaço se intensificam agora, exigindo mais diplomacia para evitar discussões desproporcionais. Modere seus impulsos e administre seus gastos com cautela para não comprometer o orçamento, especialmente em eventos sociais.

LIBRA
O estresse ao lidar com as obrigações é um grande desafio agora, afetando sua capacidade de interação e a eficiência das ações, além de causar problemas imediatos. Reduza o ritmo sempre que possível e cuide do seu bem-estar.

ESCORPIÃO
A impulsividade pode comprometer o bom senso, tornando suas reações mais intensas do que o necessário. Para evitar arrependimentos, procure atividades que favoreçam o equilíbrio emocional e reflita antes de tomar qualquer atitude precipitada.

SAGITÁRIO
Encontrar um equilíbrio entre as necessidades em grupo e as pessoais é essencial agora, já que a tensão entre Lua e Marte indica possíveis conflitos nas relações, afetando seu círculo de confiança. Respeite os limites e a privacidade alheia, controlando a forma de expressar suas emoções.

CAPRICÓRNIO
Lidar com responsabilidades em equipe pode ser desafiador, exigindo mais diálogo e habilidade para conciliar interesses. Evite concentrar todas as tarefas em você e confie na competência das pessoas ao seu redor. Abrir mão do controle é essencial para promover um ambiente equilibrado e colaborativo.

AQUÁRIO
Sua saúde merece atenção especial, já que a tensão entre Lua e Marte indica um período em que o excesso de tarefas pode afetar seu equilíbrio físico e mental. Organize melhor sua rotina, priorizando o que é realmente essencial. Reserve um tempo para o descanso.

PEIXES
A tensão entre Lua e Marte indica um período sensível para suas finanças. A falta de cuidado e o descontrole podem comprometer o equilíbrio do orçamento. É preciso fazer sacrifícios e evitar atitudes impulsivas, incluindo a moderação nos gastos relacionados ao lazer e ao convívio social.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

RIOMAR MULHER:
PRESTÍGIO E PLURALIDADE EM NOITE DE HOMENAGEM

Última quarta-feira, 12, presidente do Grupo JCPM, empresário João Carlos Paes Mendonça, juntamente com esposa Auxiliadora Mendonça e corpo diretivo de seu conglomerado, conduziu a cerimônia de entrega do Prêmio RioMar Mulher, comenda que reconhece, anualmente, mulheres de relevante atuação em diversos segmentos da sociedade.

Em sua 9ª edição, o prêmio teve como slogan "Histórias de determinação que transformam o mundo". Foram homenageadas Márcia Alcântara (Saúde), Socorro Acioli (Arte & Cultura), Bia Fiuza (Trabalho Social), Aline Oliveira (Comunicação), Manu Oliveira (Educação), Nicia Paes Bormann (Arquitetura & Design), Luisa Cela (Gestão Pública), Mana Holanda (Economia & Negócios), Raquel Andrade (Justiça & Cidadania) e Jaqueline Queiroz de Araújo (Moda).

Muitos nomes de expressão compareceram ao evento, que já se tornou uma tradição na agenda dos meses de março na Capital. Presenças...

JOAOFILHO TAVARES



João Carlos Paes Mendonça com as homenageadas



Manoel, Mana e Dani Holanda



Lurdinha Leite Barbosa, Beatriz Juca, Tita e Julia Philomeno e Bitoca Fiuza



Alexandre Vilela e Gian Franco



Maria Vital, Nadja Parente, Wilma Patrício e Tane Albuquerque



Amalia Simonetti, Leda Maria e Izolda Cela



André Verçosa e Islane



André Viana e Rodrigo Porto



Bia e Cândido Albuquerque



Tomas Figueiredo e Marcus Lage



Clovis Holanda e Helena Barbosa



Sabrina e Bia Fiuza

ESTREIA

Quase nove décadas após a primeira animação longa-metragem com o selo Disney, o icônico estúdio convida o público a revisitar seu grande clássico nas telonas e em live-action. "Branca de Neve" chega aos cinemas dia 20 de março pela atuação da atriz Rachel Zegler, num mix entre a nostalgia do romantismo dos contos de fada e a inovação tecnológica que a Sétima Arte desenvolveu ao longo do tempo. No papel de Rainha Má, outra estrela de Hollywood, Gal Gadot, além de grande elenco. Promete! Na foto, Rachel atravessando um dos muito red carpets da temporada.

NELSON BARNARD/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/GETTY IMAGES VIA AFP

CELEBRAR

Tarde do último sábado, Jane Ary reuniu amigas, no Ideal Clube, para a "Ressaca da Jane", seu aniversário em clima de último grito de folia. Cantor Zé Cazado animou a festa até o início da noite. Ao invés de presentes, Jane sugeriu doações para a ONG Casa Vida. Presenças...

JOAOFILHO TAVARES



Yamara Silveira, Sarinha Philomeno, Jane Juaçaba e Beth Pinto



Claudia Cartaxo e Denise Rolim

Fernanda Matoso e Graça Dias Branco



Marcia Andrea, Tereza Moraes, Veronica Montenegro e Isabele Leitão



Jane Juaçaba e Celina Castro Alves

Marcos e Erivan Silveira



Madalena Feijão, Jane Juacaba e Tete Albuquerque



Berna Gurgel, Jane Juaçaba, Lisa e Cilene Gurgel

Eufrázio



PAULO LINHARES

O QUE A ARGÉLIA, DE CAMUS E KARIM, TEM A NOS ENSINAR

SOMOS UM POVO COLOCADO NO MEIO DO CAMINHO ENTRE A MISÉRIA E O SOL

O que este pequeno e pobre país chamado Argélia – árabe, africano e islâmico – tem a nos ensinar? Justamente o que a cultura cearense tem de mais importante a aprender: o que uma região periférica, subalterna, desigual e pobre como a nossa pode ter de mais transformador senão a força de sua cultura.

A capacidade de um povo de produzir bens simbólicos, parte central do poder cultural, fornece àquela sociedade legitimidade para impor visões de mundo sobre temas, pessoas e produtos dentro e fora de seu campo, como argumenta Franthiesco Ballerini no seu recente livro "Poder Cultural" (Summus Editora).

Um livro biográfico e um documentário mostram como Albert Camus e Karim Ainouz nos deram lições dessa crença geradora do poder cultural. Como acrescenta Ballerini: "Leva-se muito tempo para adquirir tal poder. Às vezes, não se pode conquistá-lo nem mesmo com grande investimento de tempo, dinheiro e relações interpessoais. Isso porque um dos fatores primordiais para seu acúmulo é a crença na própria legitimidade do produtor ou artista, que pode ser imediata ou demorar muito para se consolidar, a depender de fatores paralelos".

Tomemos, portanto, os exemplos de Albert Camus e Karim Ainouz.

O livro

Imagine aquele livro que merece um fim de semana inteiro, uma semana e até um mês dedicado a ele em uma rede branca, em uma varanda silenciosa. Ao fechar a última página, você reconhecerá que valeu a pena cada minuto de dedicação. Não, não é nenhum clássico da literatura mundial. É apenas uma biografia extremamente bem escrita. Redigida com força, contundência e paixão pelo experiente jornalista franco-britânico Olivier Todd, "Albert Camus: Uma Vida" foi lançada no Brasil pela Editora Record no fim do ano passado (disponível por R$ 160 nas livrarias e por R$ 130 na Amazon). Publicada originalmente em 1996, a obra foi recebida na França como a biografia definitiva de Camus.

E o que o Camus de Todd tem de tão genial? Para começar, nas primeiras 100 páginas, somos apresentados ao jovem Camus, filho de um adegueiro. Na produção de vinho, os proprietários ocupam o topo da hierarquia, seguidos pelo gerente e pelo chefe de cultivo, que supervisiona as vinhas. O trabalho manual é reservado aos brancos pobres. Camus, no entanto, não era considerado argelino; era um "pied-noir", termo preconceituoso usado para designar os franceses que emigraram para a África durante a colonização.

Seu pai morreu lutando pela França na Primeira Guerra Mundial. Camus e o irmão foram criados pela avó materna analfabeta e pela mãe semi-analfabeta, que recebia uma espécie de salário mínimo do governo francês. Declarados pupilos da França, os irmãos tiveram acesso à educação e à saúde.

Esse é o Albert Camus que surge nas páginas do livro: um menino pobre criado no número 17 da rua de Lyon, no bairro popular de Belcourt, em Argel. Já em Paris, Camus tornou-se uma das principais vozes da resistência contra os nazistas e, posteriormente, um dos poucos intelectuais a denunciar os crimes de Stalin. Mas sua principal arma sempre foi as palavras.

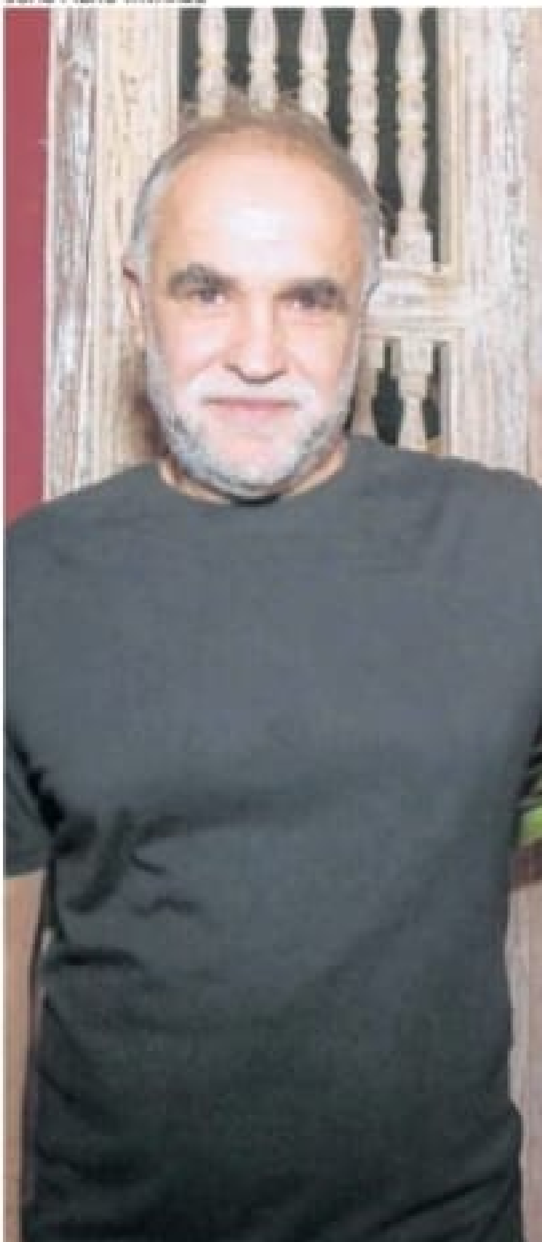
Ele dizia: "Não, eu não sou existencialista. Sartre e eu sempre ficamos surpresos ao ver nossos dois nomes associados". E ainda: "Eu não sou um filósofo. Não tenho fé suficiente na razão humana para acreditar em um sistema".

DOMÍNIO PÚBLICO



Albert Camus

JOÃO FILHO TAVARES



Karim Ainouz

Após ser perseguido e criticado pelos estalinistas, Hannah Arendt afirmou: "Ontem, vi Camus. Ele é agora, sem dúvidas, o maior homem na França. Está muito, muito acima dos outros intelectuais".

Para quem pensa que Camus está distante de nós, vale lembrar a bela reflexão de Gilberto Morbach: "Albert Camus, o pied-noir da resistência, foi colocado no meio do caminho entre a miséria e o sol. A miséria foi aquilo que o impediu de acreditar que tudo vai bem sob o sol e na História; o sol foi o que lhe ensinou que a História, afinal, não é tudo".

O que somos nós, cearenses, senão um povo colocado no meio do caminho entre a miséria e o sol?

O filme

O documentário sobre a Argélia é "O Marinheiro das Montanhas" (disponível no Globoplay).

Antes de falar do filme, vale contar uma história que Karim me revelou em uma noite de conversa, entre sonhos de transformar esta terra em um centro de criação audiovisual e algumas taças de vinho.

Karim é filho de uma professora da Universidade Federal do Ceará (UFC) que, durante seus estudos nos Estados Unidos, teve um caso de amor com um argelino. Ele nunca voltou para celebrar esse amor. Karim cresceu sem saber quem era seu pai, até que, já adulto, descobriu que ele era um rico comerciante em Paris.

"O Marinheiro das Montanhas" é um diário de viagem filmado durante a primeira ida de Karim Ainouz à Argélia. O longa costura a história de amor dos pais do diretor com a Guerra de Independência Argelina, memórias de infância e os contrastes entre a região montanhosa da Cabília, no norte da Argélia, e Fortaleza, cidade natal de Karim e de sua mãe, Iracema.

Esse é um filme evidentemente muito pessoal", comentou Karim em entrevista a Patrícia Moribe para a agência de notícias RFI por ocasião da exibição do filme no Festival de Cannes, em 2021. "Mas o maior desafio foi como tornar essa história relevante pro mundo. Porque eu podia ter feito algo num caderno, num álbum, guardado na minha gaveta e continuado no meu arquivo pessoal. Mas o que foi importante pra mim foi, um pouco, falar de como as nossas vidas hoje, como as vidas dos nossos pais, da geração que eu venho, desses lugares de onde eles saíram, são tão marcadas por experiências coloniais e pós-coloniais. Isso para mim que foi muito bonito de entender, que meus pais se encontraram porque houve uma revolução na Argélia, uma guerra de independência colonial, que fez com que meu pai fosse para os EUA, que ele encontrasse a minha mãe, que era uma mulher que estava saindo do Brasil, o que era muito raro naquela época. [...] Pra mim foi um pouco uma maneira de falar da história e de uma história tão importante e tão pouco falada. Dessas histórias cruzadas, mesmo que não fosse através de um livro de história, mas que fosse através de um poema".

O fascinante é cruzar a Argélia das lentes de Karim com a Argélia de Camus retratada por Todd. Iracema e seu Martins Soares Moreno tinham o sol da Argélia no meio. O resto é história.

O FILHO QUE FICOU BURRO

O Instituto Dragão do Mar completou 27 anos. O instituto é a organização social que tem sob suas asas o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC), o Museu de Arte Contemporânea (MAC), o Museu da Cultura Cearense (MCC), cinemas, teatro, anfiteatro, a Escola de Arte Porto Iracema, entre outras instituições que as pessoas gostam de chamar de "equipamentos", o que, penso eu, é uma rendição à desumanização travestida de impessoalidade estatal. Pois bem, quem poderia dizer na sua biografia que fez dois museus, um centro cultural, uma escola de arte?
Mas foi meu único filho que amadureceu e ficou burro. Acontece com as melhores famílias.
O Dragão hoje faz pena. Sem pensamento, que era seu forte, ficou sem rumo. Quer um exemplo? Ano passado, fizemos 200 anos da Confederação do Equador. Alguém viu algum debate? Filme? Exposição discutindo o papel dos confederados Bárbara e Tristão e o pioneirismo de suas visões de independência? Claro que não. O centro cultural está entregue a produtores de eventos. Gente especializada em contratar shows, em geral, de quem faz carreira em São Paulo, ou que está preocupada em discutir a agenda paulista de cultura. Ainda tem aquele papo de que "vamos fazer uma escuta", que serve (por um tempo) para manter tudo como está. E como é que está? Uma obra do centro cultural sem começo, nem fim. O que diz tudo. A destruição do Dragão não é impotência. É um projeto. Como dizia Camus: "Na minha idade é preciso ser sincero. Mentir é cansativo demais".